O QUE É QUE A BAHIA TEM — 1ª PAGINA | **A VOLTA DE ANISIO TEIXEIRA** — 3ª PAGINA | **O ROMANCE DE CHOPIN** — 11ª PAGINA | **FOTOS DA RENDIÇÃO** — 12ª PAGINA

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-feira 28 DE AGOSTO DE 1945

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.276

Será ilegal o 'queremismo' a partir de 2 de setembro

Enquanto o sr. Getulio Vargas vai receber oficialmente os queremistas, o Exército toma providências para cumprir o seu compromisso democratico

Podemos informar que o movimento subversivo denominado "queremismo", chefiado por agentes do Ministerio do Trabalho, passará a ser ilegal, a partir de 2 de setembro, se até esse dia o sr. Getulio Vargas não se incontabilizar como manda a lei para aqueles que pretendam candidatar-se ás eleições de 2 de dezembro deste ano.

Decisão tomada nos altos circulos do Exército, segundo apuramos nesta capital e conseguimos confirmar na Bahia e em Recife, determinou que a partir daquela data seja reprimido o **queremismo** como tentativa de subversão da ordem, uma vez que não tem qualquer aspecto de legalidade, consistindo em disturbios repetidos e dia a dia agravados e uma acintosa campanha de desmoralização das providencias destinadas a democratizar o país.

O PARTIDO TRABALHISTA COM O DITADOR

Enquanto isto, o Partido Trabalhista Brasileiro, que tomou a si a candidatura do sr. Getulio Vargas, realiza presentemente, nesta capital, a sua convenção nacional.

Ante-ontem, reuniu-se em sessão preparatoria; ontem, em

(Conclue na 2ª pag.)

"Ontem com Rui, hoje com Eduardo Gomes"

Ressurge o povo baiano

O embaixador da Bahia e o cearense adotado — A verdade sobre o queremismo — O general Aleixo brinca de provocador — O sertão vem á cidade ver o brigadeiro — O povo quer eleger o seu presidente — A união Mangabeira-Juraci

SALVADOR, 27 (Dos enviados especiais do D. C.) — Quando na tarde de sabado Eduardo Gomes desceu no Ipitanga, ladeado por Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães, começou um novo capitulo na historia politica da Bahia. Mas não foi esse um fenomeno improvisado. Numerosos traços encontramos da luta áspera, das uniões e dissidios de que está constituida a vida deste Estado nos anos amargos da ditadura, desde o dia em que, por não concordar com o golpe de 10 de novembro, Juraci Magalhães deixou o governo, para o qual fôra eleito, e saiu enquadrado pelos agentes da traição nacional.

O QUEREMISMO

Como no Rio, o "queremismo" baiano é uma farsa que compensa a desimportancia dos seus capangas com a repercussão que dá, fóra do Estado, ás provocações ali realizadas. Uma ridicula manifestação como a do Palacio Guanabara, adquire aqui grande importancia, porque os orgãos da propaganda fascista se encarregam de convencer os baianos que o sr. Getulio foi ovacionado na capital da Republica. Por sua vez, os "queremistas" baianos mandam dizer no sul que são numerosos e aguerridos. Na realidade, são uns tristes e mal pagos investigadores, alguns bebedos de horas mortas, outras tantas consciencias prostituidas e, naturalmente, por influencia reflexa, a coincidencia da "linha justa" do sr Prestes.

Na madrugada de sabado, os postes apareceram cobertos de crepe desde o Tanque da Conceição, na estrada do aeroporto, até a praça Castro Alves. A estatua do poeta da abolição tambem estava coberta de luto pela chegada do brigadeiro assim como os lampeões da Faculdade de Medicina. Muitas paredes, inclusive a do edificio americano do USO, apareceram borradas de pixe ou cal com estas palavras-de-ordem tão semelhantes: "Queremos Getulio" e "O Povo quer Constituinte".

Quando o povo acordou, encontrou assim manchada a sua nobre cidade. Os panos pretos desapareceram, porque os populares subiram aos postes, arrancando os crepes e levando-os á sede da UDN. Castro Alves iluminou-se de novo, naquele gesto apostolar com que ali está, em bronze, chamando o povo á luta pela liberdade. Sob o "Queremos Getulio" das paredes, mãos anonimas escreveram complementos variados: "...na cadeia", "no chão", "em São Borja", etc.

Sob a frase prestista "O povo quer Constituinte", gente do povo acrescentou na mesma manhã: "...com Eduardo Gomes". Em alguns pontos, queremistas surpreendidos na sua faina retiraram-se assustados ante a reação popular. Dois individuos foram reconhecidos como investigadores de policia, um deles servindo na Secretaria do Interior. E ambos refugiaram-se na Imprensa Oficial.

Dez dias antes do comicio já estava iniciada a guerra de nervos. Telefonemas para as farmacias aludiam á necessi-

(Conclue na 2ª pag.)

Chagada do sr. Otavio Mangabeira

Juracy Magalhães aclamado pelos baianos

Miséria e Fim do Carnaval do "Queremos"

J. E. DE MACEDO SOARES

Alguns jornais estão recebendo no balcão e publicando largas páginas de mensagens, telegramas, apêlos com assinaturas forjadas ou de ilustres desconhecidos, pedindo freneticamente ao sr. Getúlio Vargas que continue a nos felicitar prorrogando indefinidamente o "curto período de quinze anos" de seu govêrno de fome, de câmbio negro, de papel-moeda, de batota e roleta. Tal maquinação é, em primeiro lugar, uma injúria ao verdadeiro proletário do Brasil, o qual, sendo uma vítima injustiçada do sr. Getúlio Vargas, não pode ter a alma do gladiador romano saudando a bestialidade do tirano na hora de sacrificar-lhe a vida, para satisfação de seu furor sanguinário.

Neste país, o homem humilde e pobre, que trabalha, foi o alvo dos erros e abusos intencionais da ditadura; foi-lhe sacrificado de tôdas as maneiras, diretamente, nas suas possibilidades próximas e nas suas esperanças do futuro. Diretamente, pelo terrível e persistente desequilíbrio entre os salários e os prêços das utilidades em consequência do ensilhamento de papel-moeda. Nas suas possibilidades próximas, pela tremenda desorganização de todo o aparelho da previdência social, cujas Caixas e Institutos já extrairam mais de quatro milhões de contos de réis dos empregados e empregadores, não tendo visto, entretanto, quantia superior a um milhão de contos que o govêrno do Pai dos Pobres lhes recusa peremptoriamente pagar.

No grande comício da Bahia, um escritor sincero e de talento, o sr. Emil Farhat, descarnou as misérias e sofrimentos do povo sob o consulado do sr. Getúlio Vargas. De tais sofrimentos, no detalhe e no particular, cada chefe de família sabe o suficiente para julgar o governo do grande mistificador. Mas o sr. Emil Farhat, relembrando as provações num panorama geral de penúria, facilitou a condenação do insaciável algoz do povo.

Não. Não é possível que o brasileiro sinta a vocação de escravo, renunciando espontaneamente aos seus direitos e franquias envolvido e fascinado por invencionices de propaganda. O "queremismo" não é, pois, um sentimento popular, mas uma manobra política, uma traição dos interessados, um golpe tramado nos bastidores do govêrno, utilizando seus recursos e facilidades.

O atual ministro da Guerra tem dito e repetido que o "queremismo" passa do plano legal para o da sedição facciosa no dia 2 do mês próximo, quando se esgota o prazo para desincompatibilização do sr. Getúlio Vargas. Depois dêsse dia, segundo a palavra do chefe do Exército, mantendo-se no poder o candidato do "queremos", os seus agentes provocadores não poderão insistir na atitude desordeira que assumiram.

Essa firme e decisiva interpretação da lei é o menos que o país espera do sr. general Góis Monteiro, para o tranquilizar e serenar. Mas, na verdade, não se esgota com essa atitude o papel histórico que o destino atribuiu ao sr. ministro da Guerra na restauração democrática e republicana da vida política nacional. Cabe-lhe, mais, garantir a lisura do pleito eleitoral, impedindo a opressão e a corrupção movidas pelos comparsas remanescentes da ditadura. O Exército assumiu voluntariamente suas precípuas responsabilidades na segurança da ordem moral e material do país. Estamos diante do carnaval "queremista" no qual o carro-chefe é o do próprio sr. Getúlio Vargas.

Basta que o Exército ponha as máscaras em baixo e rasque as fantasias dos palhaços. Se o fizer terá cumprido o seu dever, na salvaguarda dos direitos e franquias do povo brasileiro.

Não há neste país quem ponha em dúvida a palavra, o patriotismo e a honra militar do sr. general Góis Monteiro. À frente do Exército, não lhe faltam os requisitos da inteligência, decisão e bravura para o interpretar exatamente. Isso é o que espera confiante a nação brasileira.

"Ameaça de desintegração nacional pelas ambições pessoais morbidas"

Sensacional discurso do general Gois Monteiro — Passou o perigo externo, mas permanece o perigo interno — União do Exercito, a Marinha e a Aeronautica para garantir a normalidade — Responde o Gen. Cordeiro de Farias: "O Exercito dignificará o sangue dos herois nesta hora da nacionalidade"

Na cerimonia de apresentação, ontem, ao ministro da Guerra dos oficiais integrantes do 2.º Escalão da FEB, por parte de seu comandante general Cordeiro de Farias, o general Gois Monteiro proferiu importante discurso, que diz muito de perto com a atualidade politica do país.

Principiou com estas palavras: — "Sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias, srs. oficiais do 2.º Escalão de Transporte da F. E. B.

Sei que são multiplas, intraduziveis e confortantes as sensações que vindes experimentando, desde que pisastes novamente o solo querido e sagrado da Patria, cuja honra, integridade e liberdade fostes defender de armas na mão em terras de alem-mar.

Sei que pela vossa bravura e denodo exaltastes o nome do Brasil, lá em paragens distantes, onde a civilização ocidental cresceu, se distendeu e se difundiu pelo mundo afora, desde a mais alta antiguidade até os nossos dias, vencendo a barbaria, em lances e alternativas dolorosos, lentos e prolongados, cuja evolução prossegue para o aperfeiçoamento espiritual e moral da humanidade em busca de uma maneira de viver pacifica e equanime, que traga a felicidade para os povos.

Vitoriados e aclamados delirantemente por nossos patricios, é com justo orgulho e emoção que vos saudo em nome dos nossos camaradas do Exercito, nesta hora de regozijo pelo regresso ás nossas fileiras — o que nos faz pulsar o coração com mais vigor e nos infunde mais confiança pelo muito que fizestes e pelo que ainda sois capazes de fazer para o bem e a grandeza da nossa estremecida Patria.

Vossos lares se encheram de alegria e de esperanças; vossos patricios que vos acolheram com tanto calor e cordialidade, vos festejam e admiram; vossos irmãos de armas exultam por vossa conduta digna que honra o soldado brasileiro".

E depois de uma comovida evocação aos combatentes que haviam tombado na guerra, e de exaltação da nossa contribuição á luta, concluiu o general Gois Monteiro: — "Sr. general Osvaldo Cordeiro.

Sois o mais jovem dos generais do Exercito. Tendes

(Conclue na 2ª pag.)

O Brigadeiro voltou entusiasmado da Bahia

Uma declaração de Eduardo Gomes ao DIARIO CARIOCA — Palavras de outros lideres — "Foi um plebiscito antecipado", diz o sr. José Americo

A chegada do brigadeiro Eduardo Gomes a esta capital, de volta do triunfal comicio baiano, constituiu oportunidade de demonstrações vivas de apoio e entusiasmo pela figura do candidato nacional. Os politicos mais representativos das diversas correntes estaduais e os lideres nacionais da UDN, assim como os estudantes e consideravel massa popular estavam presentes ao aeroporto quando, ás 18 horas, descia o aparelho em que viajavam o brigadeiro e sua comitiva. A comitiva que regressou foi a mesma que o acompanhou á Bahia, exceção dos srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães, que permaneceram naquele Estado para coordenar a campanha politica local.

Recebido sob aplausos gerais e entusiasticos, entre os quais avultavam os dos estudantes das diversas escolas superiores do Rio, o brigadeiro se viu logo envolvido pelos cumprimentos calorosos de todos os presentes, que exaltavam o discurso do candidato nacional e o

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 11

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. J. C. de Macedo Soares

'O DITADOR ACEITARÁ A SUA CANDIDATURA'

O SR. PRESIDIO DESMENTE UMA INFORMAÇÃO VERDADEIRA

SALVADOR, 27 (Dos enviados especiais) — Acabamos de saber, quase ao embarcar, que o sr. Joel Presidio, diretor da Agencia Nacional, do DIP, desmente a informação que daqui enviamos sobre a sua importantissima afirmação, embora nascida de desimportantissima pessoa notoriamente ligada ao que há de pior na ditadura.

Informamos que o sr. Joel Presidio assegurou estar informado que "o sr. Getulio Vargas aceitará sua candidatura".

O tradutor do telegrama interpretou como indicativa da presença do sr. Presidio na Bahia o fato de termos enviado daqui essa informação.

Apegando-se a essa imprecisão de detalhe o sr. Presidio distribuiu á imprensa um comunicado da Agencia Nacional dizendo:

a) que "não fez declarações politicas";

b) que permanece no Rio desde julho findo, não tendo ido á Bahia.

Que não tenha ido á Bahia é certo — segundo verificamos, e aqui retificamos essa parte da noticia, resultante de uma confusão do tradutor do nosso cabograma. Que não tenha feito "declarações politicas", não resta a menor duvida, pois nós não dissemos que ele houvesse feito declarações politicas e sim dissemos que ele assegurou a amigos estão informados de que o sr. Getulio Vargas será candidato.

Esse é o essencial da informação. O sr. Presidio disse a amigos particulares, da Bahia, que o ditador será candidato. Arranje-se como puder para consertar a sua indiscreção. Mas não negue a verdade. O diretor de um orgão necessariamente mentiroso como é o da propaganda oficial, se não é muito digno de credito nas suas informações de propaganda ainda menos há de sê-lo nos seus desmentidos...

O BRIGADEIRO VOLTOU

(Conclusão da 1ª pag.)

exito magnifico do grande comicio de Salvador.

FALA EDUARDO GOMES

O reporter solicitou do brigadeiro suas impressões sobre o "meeting". E Eduardo Gomes prontamente ditou esta declaração especial para o DIARIO CARIOCA:

"Foi um grande comicio, em que pulsaram o nosso coração e o coração da Bahia".

O ambiente era de confiança na vitoria eleitoral. Então o reporter indagou do candidato nacional se não achava que a compressão oficial poderia prejudicar estas perspectivas. Eduardo Gomes limitou-se a responder:

"O voto é secreto."

FALAM ALGUNS LIDERES

Continuamos a colher impressões rapidas. Colhemo-las de tres lideres democraticos que acabavam de regressar com o candidato nacional.

DO SR. JOSE' AMERICO: — "A Bahia não nega fogo. Foi um verdadeiro plebiscito com que este Estado consagrou antecipadamente, de forma mais expressiva e mais soberba, a vitoria da democracia e do brigadeiro Eduardo Gomes"

DO SR. ODILON BRAGA: — "O espetaculo civico que tive a fortuna de assistir na Bahia não deixa duvida sobre a vitoria do brigadeiro naquele Estado e no norte do Brasil.

A Bahia esteve á altura dos grandes momentos de sua vida politica, dos momentos em que esteve possuida pela eloquencia sem par do grande Rui."

DO SR. PRADO KELLY: — "Foi excelente o comicio sob todos os aspectos. A Bahia respondeu pelo Brasil ás novas investidas do ditador para se perpetuar no poder.

E' este o profundo sentido do pronunciamento popular do Salvador".

Será ilegal o "queremismo" a partir de 2 de setembro

(Conclusão da 1ª pag.)

sessão para discussão do programa e estatutos do Partido; hoje, será recebido pelo ditador-candidato.

A convenção estão presentes as delegações de 14 Estados: — Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraiba, Paraná, Perambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Distrito Federal.

"Ontem com Rui, hoje com Eduardo Gomes"

(Conclusão da 1ª pag.)

dade de comprar todo o estoque de agentes quimicos servindo á preparação de gás lacrimogeneo e corrosivos. Poucas horas antes do comicio, foram comprados todos os ovos á venda no Mercado Modelo; não eram muitos, porque a Bahia enfrenta, apenas um pouco menos que Recife e o Rio, mas ainda mais que São Paulo, a crise de generos alimenticios. Mas, privando de ovos a população, naquele dia, visou o "queremismo" dar a impressão de que ia haver vaia e disturbio.

Durante o comicio, nada disso se verificou, afinal. Duas correrias, ocasionadas por provocadores situados nas esquinas remotissimas, até onde chegava a massa que lotou a imensa praça da Sé e o corte do fio de um amplificador, foram as unicas ocorrencias. Não esqueçamos, porém, que tambem o general Renato Aleixo brincou de provocador, fazendo passar o seu automovel, de nervosa buzina, pelo meio da multidão. E uma ambulancia sucedeu ao carro n. 1 da Interventoria, com a sereia aberta, precisamente quando falava o brigadeiro.

O POVO NA RUA

Mas não houve tempo para prestar maior atenção a esses detalhes. Porque o povo estava empolgado e o entusiasmo contagiou até os mais avisados reporteres. Todas as sacadas da praça estavam repletas. Das janelas da sede da U. D. N. fulgiam os restos da "marche aux flambeaux" iniciada ao pé do monumento de Castro Alves. Das janelas do palacio aquiepiscopal, abertas e repletas, grupos numerosos, acenavam lenços brancos somando-se aos milhares de outros, agitados na noite, como asas de um grande vôo libertador. Soubemos que algumas sacadas foram alugadas por 50 e até 100 cruzeiros, por pessoas de posses. Lá em baixo, na praça, a multidão mais proxima mal podia levantar as mãos para aplaudir. Os grandes aplausos vinham realmente das zonas em que já se podiam movimentar os assistentes. Diante do belo coreto, armado junto á esquina da rua Chile, lado direito, surpreendemos um detalhe que fala por si mesmo: no telhado de um daqueles velhos sobradões coloniais da Bahia, um grupo de moços improvizou uma galeria. Sabem de que modo? Destelharam uma parte da casa. Talvez umas quarenta telhas (não contamos, é claro) foram arrancadas e os rapazes subiram, com os pés apoiados no beiral. Queriam ver de palanque e não houve outro jeito...

A rua Chile estava como se fosse dia quando ás 20,30 começou o desfile. Ao desembocar na praça da Sé, o brigadeiro subiu no coreto e na tribuna, armada no alto entre as colunas encimadas pelo distico "A Bahia ao brigadeiro da Libertação", apareceu ladeado por Juraci e Mangabeira.

O BAIANO MANGABEIRA

Deixai-nos falar agora da eloquencia de Otavio Mangabeira. Seu admiravel discurso, que por certo ouvistes — esse homem não gosta de facilitar a nossa vida dando-nos o texto escrito para publicação — devolveu á Bahia os tempos de Rui Barbosa. Não seremos indiscretos dizendo que havia lagrimas nos seus olhos quando ele reviu, naquela praça, o inconfundivel povo da Bahia, dono de um tipo de cultura, quase de uma civilização propria, admiravel contribuição que dá ao Brasil essa gente criada na democracia racial e no amor á inteligencia acima de todas as coisas.

JURACI E OTAVIO

E isto nos entrega a uma pergunta que desde logo se fará. Quem é mais popular na Bahia: Juraci ou Mangabeira? Eis o que nos foi dado observar:

— Mangabeira nunca foi governo, Juraci foi. Mangabeira está fora da Bahia há muitos anos, durante os quais muitas vicissitudes fizeram quase esquecer as antigas. Juraci saiu no dramatico episodio de 10 de novembro. Eis porque os dois antigos adversarios, hoje unidos num admiravel exemplo de sinceridade democratica, pois colocaram acima dos interesses dos seus agrupamentos politicos a causa da liberdade do povo brasileiro, possuem dois bem diversos tipos de popularidade.

Diriamos que Mangabeira, exalçado pelo exilio, pelo sacrificio e grandeza do seu exemplo, é hoje, acima de tudo, para os baianos, um conterraneo da estirpe de Rui, um embaixador que a Bahia manda á Republica dos Estados Unidos do Brasil, um filho de que se honra, no qual se mira, vaidosa, com aquela intocavel vaidade virginiana dos baianos pelos meritos dos seus melhores filhos. Juraci, cearense de nascimento — os cearenses entenderão o que há nisso de irremediavelmente sem-cerimonia, pois são, por excelencia, criadores de familiaridade — conhece cada um pelo nome, com cada um recorda episodios remotos, e jamais, mesmo para variar, poderia desfazer-se daquele sorriso do qual se apropriaram os baianos. Em resumo, Mangabeira desperta mais respeito do que popularidade, Juraci mais popularidade do que respeito.

Convem dizer, para evitar a exploração dos burros ou mal-intencionados, que essa tentativa de definição do tipo de popularidade de cada um desses lideres não significa que Mangabeira seja impopular e Juraci desrespeitado. Esta explicação curial é no entanto indispensavel, porque mesmo na Bahia o Estado Novo desenvolveu certo tipo de burrice especializada em explorações dignas do cintilante primarismo do heroico comandante dos grill-rooms cariocas, Ernani do Amaral.

PANORAMA DA IMPRENSA

Exemplo de exploração desse tipo é o orgão incorporado pelo nosso confrade coronel Costa Neto, o "Diario da Bahia", que depois de noves-fóra reduziu a assistencia ao comicio a um total de "5.000 curiosos". Não menos digna de nota é a atitude irredutivelmente lamentavel do grande orgão "A Tarde", que publicou, no dia do comicio, abundante materia paga da Interventoria sobre ..."os crimes do major Juraci Magalhães". Outra atitude curiosa é a do "Imparcial", orgão dos dissidentes de uma abstração — a candidatura Eurico Dutra na Bahia — afirmando calorosamente que o comicio do brigadeiro foi um acontecimento triunfal, apenas para poder concluir que isto decorre do erro de conservar, na Bahia, um interventor como o general Aleixo. O sr. Pacheco de Oliveira, candidato perpétuo á interventoria, embora partidario do general Dutra, manda dizer por esse jornal que o comicio foi formidavel para que o sr. Getulio compreenda que deve tirar dali o impopular Aleixo. Outro orgão curioso é o semanario "O Momento", editado pela "linha justa", que registou em cinco linhas o comicio da Sé, dedicando quase todo o seu espaço á campanha pela Constituinte — que não precisa de campanha... Restam, então, os orgãos associados ("Diario de Noticias" e "Estado da Bahia") que com Odorico Tavares e Rui Santos foram dois poderosos fatores do êxito do comicio, sendo este ultimo um organizador cuja capacidade ficou demonstrada na perfeita articulação da assembléia popular.

O INTERIOR VEM A CIDADE

Mais expressiva ainda do que o comicio, se é possivel falar assim, foi a recepção de Eduardo Gomes ás delegações do interior. Dos 153 municipios da Bahia vieram á capital 153 delegações, sendo 52 de um só delegado e 100 de numerosas pessoas, num total superior a 2.000. Essa gente, vinda dos mais remotos, dos mais prosperos e dos mais pobres municipios do Estado, durante cerca de cinco horas desfilou e se aproximou de Eduardo Gomes.

A simplicidade do brigadeiro, o seu jeito tão calmo de conversar, aquele modo que ele tem de baixar a cabeça para ouvir, como se procurasse pensar bem antes de responder, agradam ao homem do interior, que nele encontra certa semelhança na sua prudencia, na sua sobriedade, de que não se exime uma certa malicia, expressa pelo sorriso com que ele disse ao representante de certo municipio do sertão, no jardim da casa em que se hospedou: "E mesmo muito dificil pôr abaixo uma ditadura. Mas felizmente sabemos que nenhuma conseguiu resistir, quando o povo se uniu para derrubá-la".

Os cumprimentos que recebe passam sobre ele e não parece que os incorpore á sua pessoa. Quem o viu falando com esse povo do interior da Bahia compreende que ele não se considera um iluminado e acha que está apenas executando a parte que lhe coube na tarefa comum.

Se o brigadeiro tinha uma grande obra realizada, evidentemente a sua pessoa não era tão conhecida quanto aquilo que realizara, desde o ato heroico de renuncia e dignidade civica que foi o primeiro 5 de julho, até a organização do Correio Aereo Militar e a luta contra o Eixo. Nessa rua significativamente chamada "O Corredor da Vitoria", onde há uma tricentenaria mangueira, sólida como a fé democratica dos baianos, estes dois mil cidadãos vindos dos mais longinquos pontos do Estado, encontram-se com o seu candidato. Vimos os velhos que, numa emoção mal contida e canhestra, apertavam a mão desse homem de feições jovens e cabelos grisalhos, sem qualquer ar de herói profissional, moços que Juraci Magalhães reconhecia, chamava pelo nome e dizia: "Menino, como você cresceu!". Senhores que abraçavam Mangabeira, silenciosos, quietos, para não chorar. E meninos a cujos pais Juraci dizia: "Este a ditadura não me deixou conhecer". E o desfile se prolongou quase até a hora do baile oferecido pela sociedade baiana, ao qual tambem compareceram as delegações de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Paraiba que, por si só, mereciam reportagem aparte.

A MATERNAL BAHIA

Se o baile foi brilhante, ainda mais expressivas foram as missas. A missa é uma instituição da vida politica e, em geral, de toda a vida baiana. Na igreja do Bonfim, repleta como nos seus grandes dias, o brigadeiro vê a pobreza jovial dos baianos, a sua curiosa filosofia da vida, como se zombassem da propria necessidade e da miseria, seguros que estão da sua superioridade moral. Da Bahia para cima, começa-se a compreender o segredo da superioridade de um José Américo, que é menos um "representante" do povo do que uma expressão propria genuina, pois todo ele é povo e assim há de ser sempre; e se entende a expressão de Gilberto Freyre, na sua mensagem admiravelmente fiel, levada á Bahia pela delegação dos bravos pernambucanos quando diz que a Bahia "recebe maternalmente Eduardo Gomes". Há mesmo qualquer coisa de maternal nesse afago, nessa certeza instintiva, nessa confiança á primeira vista consolidada com que o povo baiano acolheu o brigadeiro.

A FE' CATOLICA E A ESQUERDA

O prestigio da Igreja é ainda o mais decisivo [illegible] da vida politica baiana. Não será preciso dizer, portanto, que o sr. Prestes não te[illegible] ali grande chance e precisará contentar-se com pouco. E quando um homem do alto valor de A[illegible]sio Teixeira se dispõe a sustentar a tese da necessidade da tolerancia, no plano das idéias, e da eleição presidencial, no politico, para a construção da democracia, já se ha de ver que especie de agitada confusão, mas escassos resultados, terá o "prestismo" na Bahia. E pelo que nos foi dado ver, até mesmo um certo desapontamento causado pela ausencia de João Mangabeira, compensado pelo calor de sua mensagem e pela vivacidade dos aplausos que saudaram a incisiva oração do esquerda-democratica Emil Farhat, indica que é nesse sentido que mais se inclinam as preferencias dos esquerdistas da Bahia, uma vez passado o primeiro momento da embriaguez intolerante e suficiente da "linha justa". Nota-se, nesses meios, grande ansiedade por saber que rumos tomará a Esquerda Democratica — só hoje será conhecido aqui o seu recente manifesto — e que providencias disporá para o trabalho de organização.

ENTUSIASMO PELAS ELEIÇÕES

No interior, além do exemplo das delegações, temos um que basta, entre muitos, pois é rico de ensinamentos. Depois das recentes declarações do ministro da Guerra sobre a necessidade da eleição presidencial e o compromisso do Exército nesse sentido, o alistamento tornou-se intenso. O municipio de Ituberaba, (quer dizer "Pedra Reluzente") que nunca passou de 3.500 eleitores, já alistou, nos ultimos dias, 5.000. Em Ibiquera a delegação da UDN chegou ás 14 horas, em excursão politica, e o comercio fechou para a recepção popular. Dezenas de exemplos assim viriam sublinhar esta certeza: a eleição presidencial e para o congresso constituinte, é, na Bahia, uma questão que a maioria do povo considera vital.

A campanha anti-queremista tem aspectos, nesse sentido, curiosissimos. A' lista do que o sr. Getulio teria feito — na realidade iniciativas de seus antigos colaboradores, na fase constitucional — os baianos opõem a lista do que fez pela Bahia, nos anos do seu governo, o sr. Juraci. A lista é extensa demais. Citaremos apenas o Instituto do Cacáu, o do Fumo, o de Pecuaria, o de Fomento Economico, 82 prédios escolares no interior, mais de 8.000 kms. de rodovias, escolas especializadas, cheches, pupileira, hospitais, barragens, etc. E assim conclue: "De 1931 a 37 a capital baiana era considerada a cidade mais limpa do país; não havia mendigos nas ruas; foi reformado o Serviço de Socorros; impedida a alta dos generos; todos os pagamentos de funcionarios, serviços e obras do Estado eram feitos em dia." E chama a Juraci "o governador que não quis servir ao Estado Novo, e honrou a Bahia com o seu gesto civico".

A união Mangabeira-Juraci, não ha negar, causou certa perplexidade entre alguns dos respectivos correligionarios. Como resolver velhas pendencias municipais? Como distribuir os encargos — e naturalmente os postos? Da resposta concreta vão encarregar-se agora os dois lideres.

A GRANDE RESPOSTA

Mas a grande resposta foi dada com o seu exemplo. O que realmente os baianos sentiram ao ver Eduardo Gomes entre o ex-governador tenentista e o ex-chanceler leal ao seu presidente, foram as virtudes de cada um, na variedade dos seus temperamentos, e a qualidade comum que os aproxima e identifica: a sua leal disposição de servir á libertação dos brasileiros.

Essa união foi, por certo, tão poderosa contribuição para o êxito do comicio da Sé quanto o horror do baiano á ditadura, o seu respeito á lição de Rui. E teremos dito tudo se apontarmos esta verificação: o mestre da democracia brasileira, sem nunca ter sido chefe do governo, sem nunca ter sido propriamente um homem do povo, no sentido vulgar do termo, é um herói popular da Bahia. O povo baiano tem dois heróis preditetos: Castro Alves e Rui. Pelo que nos foi dado ver, é quase certo que Eduardo Gomes virá a ser o terceiro, quando a união Mangabeira Juraci tiver completado a sua honrosa e magnifica tarefa.

"Ontem com Rui, hoje, com Eduardo Gomes", diziam os cartazes nas velhas ladeiras, nas novas avenidas, nas praias e nos morros da cidade onde nasceu o Brasil. E' este o modo pelo qual a Bahia se mantem fiel á lição do maior dos seus filhos, que ainda hoje a inspira e anima.

"Ameaça de desintegração nacional"

(Conclusão da 1ª pag.)

uma folha de serviço já invejavel, como a de muitos dos vossos pares. Tivestes a felicidade de comandar homens livres e conscientes, que constituem um nucleo apreciavel d nossa modesta força militar. Nossos soldados de terra, de mar e do ar demonstraram valor incomum com animo forte e resoluto. Contribuiram para nos livrar e a outros povos de um perigo mortal, que assomava ameaçadoramente".

Afortunamente esse perigo externo foi afastado, mas desgraçadamente permanece o perigo interno de desintegração, devido á luta de facções; devido ás paixões desencadeadas; devido ás taras transportadas em nossa formação e continuidade politica; devido ás contingencias da nossa geografia paradoxal; devido ás ambições pessoais mórbidas; devido a fatores sociais exóticos, importados para a nossa ambiencia com fins dissociativos; devido a inumeros outros fatores de carater moral, espiritual e economico".

Nesta altura de sua oração, o general Góis declarou não ter podido concluir o que escrevera, para saudação aos camaradas da F. E. B. Pedia desculpas por ter de continuar, de improviso, as expressões, que se lhe escapavam do fundo d'alma.

Recordou que o processo de decomposição das Nações ora era vagaroso, ora podia ser breve. Que, depois de uma guerra mundial, como a que acabava de terminar, o traumatismo perdura, ás vezes, entre os povos vencedores, dando lugar a que as sociedades sejam sacudidas por crises insuperaveis. Que o Brasil, devido á miopia mental de uns, aos apetites de outros e incompreensão de muitos, estava se encaminhando para um rumo perigoso. Queria fazer uma advertencia séria e um apelo ingente a todos os seus companheiros do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, para que, unidos, não permitissem que as forças do mal prevalecessem sobre as forças do bem.

Continuou afirmando que as Forças Armadas, disciplinadas, vigilantes, e coesas, eram o escudo da Patria. Se os seus companheiros o encontravam agora á frente dos negocios do Exercito — prosseguiu — em consequencia da renuncia do general Dutra, cujo nome estava ligado á organização e preparo da Força Expedicionaria Brasileira, é porque tomara a resolução de dedicar tudo quanto lhe restasse de alento e de energia, sua propria vida, para oferece-la em holocausto ao serviço da Patria, sem visar qualquer compensação. Assim, apelava para todos os camaradas, para o espirito de renuncia e de sacrificio no sentido de ajudá-lo nessa tarefa, que pode ultrapassar ás suas forças que se esvaem. E é com a imagem da Patria ante seus olhos que faz esse apelo solene, numa hora cuja gravidade vislumbra e que poderá, por efeito dos surtos desagregadores, transformar-se em crepusculo de tristezas e males a suceder ás alegrias na transitoriedade da vida humana. Os homens não se lembram que eles passam e que a Patria deve ser imorredoura. Está disposto a lutar para que o Brasil não caia na anarquia, e conta com o apoio inestimavel de todos os seus companheiros.

TEMPO: — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — Do quadrante sul, frescos.

CORRIGINDO OS INCORRIGÍVEIS

● Estimulante artigo sôbre uma escola *sui generis* para meninos delinquentes. Fatos que interessam muitíssimo aos pais e educadores. Mais uma dúzia de idéias novas que contribuiram para transformar meninos maus em cidadãos úteis e bem ajustados à sociedade. *Pág. 86.*

Leia também:

COMO ESTOUROU A REVOLTA NA FRANÇA

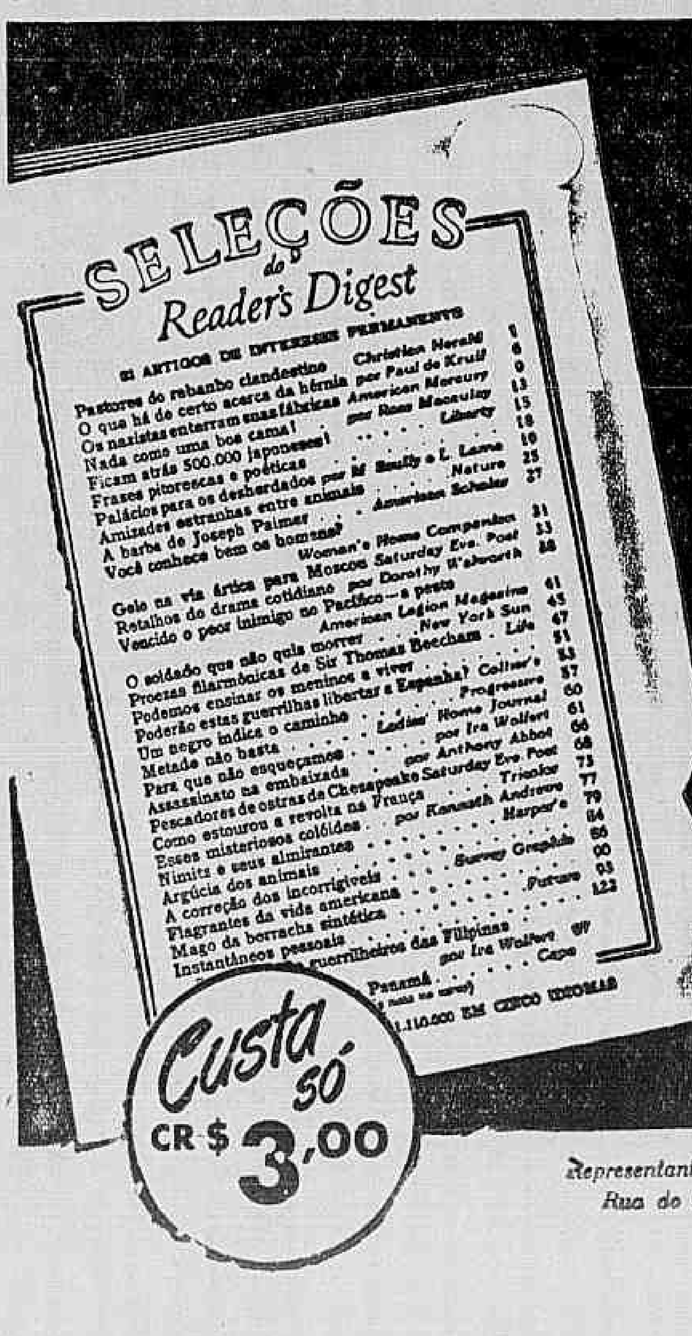
48 horas que mudaram o curso da guerra Que aconteceu quando o rádio britanico, interrompido bruscamente por uma voz sêca, anunciou: "Helena se casou com José"? História empolgante do serviço secreto que sabotou a resistencia alemã do Dia "D". *Pág. 73.*

O QUE HÁ DE CERTO ACERCA DA HÉRNIA

Milhares de pessoas sofrem de hérnias — poucos sabem, porém, que podem curar-se pela cirurgia, segundo se esclarece neste autorizado artigo. Hoje, mesmo os mais idosos podem tirar partido dêste método de curar a hérnia. *Pág. 6.*

VOCÊ É BOA CONHECEDORA DOS HOMENS?

Os homens envelhecem mais depressa que as mulheres? São menos emotivos? Menos vaidosos? Herdam mais talento, dormem melhor, resistem mais ao sofrimento? Eis as perguntas que se fazem - e se respondem - neste notável artigo. *Pág. 31.*



Custa só CR$ 3,00

— SELEÇÕES é lida pelas pessoas bem informadas em todo o mundo!

DOROTHY THOMPSON — famosa articulista e comentarista: "Muitos dos problemas mundiais poderiam ser evitados se os cidadãos de um país tivessem tido a oportunidade de conversar livre e frequentemente com os cidadãos de outros. E é por isto que eu dou boas vindas a cada nova edição em lingua estrangeira do Reader's Digest".

ADELA FORMOSA DE OBREGÓN SANTACILIA — Presidente da Universidade para Moças, do México: "Através das páginas de Seleções, milhões de homens e mulheres em muitos paises vão-se tornando cada vez mais bem informados e unidos pelo conhecimento".

SHUKRI BEY EL QUWATLI — Presidente da República da Siria, afirma: "É da natureza do mundo moderno que nação alguma possa viver intelectualmente isolada. Benvinda seja Seleções, como um arauto de compreensão entre as nações".

Veja a lista completa dos artigos.

Todos êsses 30 artigos para instruir e divertir e mais a condensação de um livro de excepcional interêsse.

NÚMERO LIMITADO DE EXEMPLARES

Compre o seu hoje mesmo!

Representante Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A — 2.° andar — Rio de Janeiro

ANISIO TEIXEIRA ESTÁ VIVO

"Eduardo Gomes poderá ser o nosso Sarmiento" — diz o autor de "Educação para a Democracia"

O educador condenado pela ditadura exporta m anganês da Bahia — Ideal a atingir: "Um socialismo liberal" — A farsa educacional do fa scismo brasileiro

CARLOS LACERDA

SALVADOR, 27 (Via Aerea) — No jardim do palacete Fonseca, enquanto Eduardo Gomes recebe as delegações do interior baiano, encontro Anisio Teixeira, pequeno, magro, mais vincado o seu rosto, talvez, mas sempre dotado daquela firmeza de convicção e serenidade de conduta que lhe asseguraram posição de tão alto relevo no movimento educacional do continente americano.

Ainda é aquele mesmo moço discipulo de John Dewey que participou do Manifesto da Nova Educação que deu ao problema educacional, há cerca de quinze anos, relevo e seriedade. Convidado por Pedro Ernesto para dirigir o Departamento de Educação no Distrito Federal, pôs-se a realizar o sonho de Fernando de Azevedo, que sob a administração Prado Junior lançou as bases da reforma educacional no Rio.

E' então que esse baiano infatigavel estabelece o plano educacional na capital do país. Cria escolas vivas, organiza, articula, estimula, improvisa, forma técnicos á força de entusiasmo e dedicação, impulsiona, da escola pre-primaria á Universidade, com todos os orgãos complementares, um sistema que colocou imediatamente o Rio na vanguarda do progresso pedagogico do mundo.

Sobrevem o fascismo getuliano e Anisio Teixeira é sumariamente acusado de comunista — os comunistas na realidade o combatiam pelo que chamavam o seu pragmatismo democratico — e alvo de violenta campanha de desmoralização. Fecham as escolas que fundou. A ditadura suprime a Universidade do Distrito Federal, uma verdadeira universidade que então se formava. Queima os livros das bibliotecas escolares. Organiza, na Prefeitura, sob a gestão do calamitoso conego Olimpio de Melo, um Departamento chamado de Educação Nacionalista especialmente encarregado de militarizar a infancia e desenraizar todo vestigio da pregação eminentemente democratica e de estimulo á inteligencia e de preparação para a vida, caracteristica da obra educacional de Anisio Teixeira.

Reduzido a exilar-se dentro da sua propria terra, Anisio volta á Bahia e aqui se dedica, como até hoje, ao comercio de exportação de manganez. Assim é o Brasil getuliano, desperdiçador de seus poucos valores, negador de capacidades.

No país, entre todos necessitando de "educação para a democracia" — titulo, aliás, do livro em que Anisio Teixeira, já sob o peso do fascismo brasileiro, proclamou a sua fé na educação para lhe dar vida e conteudo. Vencido, passou a exportar manganez para viver, enquanto o sr. Getulio Vargas fascistizava e aniquilava a educação.

A campanha infamante, a injustiça e o ostracismo não abateram em Anisio Teixeira a confiança no poder da inteligencia. Ao contrario, embora não seja inclinado á atividade politica imediata, aqui o encontro capaz de definir, com precisão e lucidez extraordinarias, a situação nacional e os rumos que se oferecem ou se impõem ao Brasil.

Estuda sempre e não se rende ao comodismo. Esforça-se para compreender os fenomenos da vida politica, no vergonhoso rebanho tangido pelo pastor lupino que é o cinico ditador do Brasil. Aprimora a sua experiencia e exalça a sua fé na tolerancia das idéias, no efeito da convivencia dos homens — "acredito na natureza humana" — diz — e na solução educacional para o problema da democracia brasileira.

A VOLTA DO EDUCADOR

Suas declarações não podem ser ainda divulgadas na integra, pois realmente exigiriam, para não falsear-lhe o pensamento, um desenvolvimento que só mais extensamente se poderia definir com precisão. Posso no entanto adiantar que a sua palavra á élite cultural do Brasil, neste momento, será a de um normalizador da confusão criada pelo surto messianico do "prestismo", pelà corrupção da ditadura e pelo imediatismo e anacronismo de algumas forças pôliticas obsoletas. Todos os interessados na salvação e evoluçao da democracia deviam neste momento reclamar a voz de Anisio Teixeira, tal a sua compreensão, a sua sinceridade e a agudeza da sua analise do problema brasileiro. Não creio que haja, em qualquer partido, quem possa deixar de respeitá-lo, quando sentir com que desprendimento e ao mesmo tempo com que paixão pela causa da educação dos brasileiros para a vida democratica, ele desmonta a mistificação e a politica de compromissos com o fascismo brasileiro.

Êle me parece capaz de dar às idéias e programas da democracia em marcha uma significação clara e simplesmente definida, partindo do campo da educação. Saio da conversa que tivemos convencido de que as fôrças democráticas do Brasil agiriam acertadamente se arrancassem imediatamente Anisio Teixeira ao seu já agora voluntário recolhimento, inspirado no "desejo de não aumentar a confusão, neste país em que ou nos cumulam ou nos injustiçam" — segundo suas expressões — e o chamassem ao Rio para aqui, numa conferência, patrocinada pelos partidos da democracia brasileira, definir os rumos da educação democrática dos brasileiros em termos de uma dignidade e grandeza realmente exemplares.

Por hoje, na esperança de que já possamos contar com os seus artigos, e no propósito de não reproduzir imperfeitamente as suas idéias, limito-me a reproduzir o que êle me disse a propósito do *Discurso Sôbre a Educação*, pronunciado por Eduardo Gomes na praça da Sé, nesta impregnante cidade do Salvador.

Aí já se encontra uma definição precisa e inequivoca da posição dêsse educador e organizador em torno do qual devem novamente reunir-se, como ao tempo de sua obra no Distrito Federal, aqueles que não trairam a causa da educação, e já agora, ante o perigo comum do fascismo e de suas sobrevivências e infiltrações, também aqueles que há dez anos, por divergência quanto a métodos e objetivos doutrinários particularistas, também o combateram.

O PROGRAMA DE EDUARDO GOMES

Sob a paz das mangueiras no jardim baiano, conversam agora Eduardo Gomes e os homens do sertão do Estado. Num banco bem perto, cercado de jovens que com êle discutem, como a não deixá-lo esquecer a sua vocação pedagógica, diz-me Anisio Teixeira que a analise do problema da educação, feita pelo brigadeiro no comicio da Sé, veio confirmar amplamente as esperanças dos educadores democráticos e progressistas do Brasil".

O seu programa — diz — não sómente encerra a essencia das reivindicações de há muito pregadas e exigidas pelos líderes da educação, como forra-as do prestígio necessário para serem levadas a cabo, sem as prevenções e as suspeitas das grandes correntes conservadoras que, de um modo ou de outro, têm contribuido, entre nós, para fazer da educação pública uma triste e melancólica farsa".

Quando expõe e explica, Anisio Teixeira faz lembrar, pelo método de raciocinio e pela simplicidade de uma argumentação austera e ao mesmo tempo fascinante, pela organicidade do seu pensamento, incapaz de desvios bailarinos, correndo seguramente para conclusões bem enquadradas, um pensador que dispõe do tipo de inteligência apaixonada de Euclides da Cunha combinado com a simplicidade de exposição de Vicente Licinio Cardoso.

A FARSA DA DITADURA

Reportando-se ao que considera a farsa da educação pública sob a ditadura, diz;

— Neste ponto, como em muitos outros, o fascismo brasileiro nada mais fez do que exacerbar e levar ao ponto da saturação os velhos defeitos, erros e mistificações tão do gosto de certa parte do caráter nacional. Não me peça, esclarecimentos extensos. Mas, não sei de aspecto onde melhor se acentuem os nossos hábitos de complacentemente nos enganarmos, como neste de educação.

Chega a parecer que não nos queremos apenas iludir, mas, que, realmente, embora talvez sub-conscientemente, desejassemos produzir um aparelho complicado como o da educação para exclusivamente mascarar o nosso proposito de não dar educação nenhuma. A educação, no Brasil, vinha-se tornando algo de precario e ineficiente e em "atraso progressivo", como muita coisa, entre nós, mas, com a crise fascista e nacionalista, tornou-se uma rematada e inacreditavel mentira. Não julgue que esteja exagerando. Estou apenas formulando o que está sendo pensado e repensado por toda gente.

AÇÃO CORRUPTORA DA ESCOLA GETULIANA

— A nossa originalidade em educação é muito maior do que se pensa.

Temos escolas no campo de educação popular para iludir o povo em sua natural e candida sêde de esclarecimento; no campo secundario e superior, como processos comodos de proceder á renovação de nossas classes parasitarias. Chegamos a este cumulo: passar pela escola é o meio quase certo de se eximir do trabalho que, num cuidadoso eufemismo, passamos a chamar de "trabalho pesado". Em rigor, passar, pela escola é o meio facil e estabelecido de se ser um parasita no Brasil. Ou parasita por exercer alguma função realmente parasitaria e paga pelos cofres publicos, ou parasita por exercer mal e ineficientemente alguma função util, transformando-se assim o seu ocupante em simples onus para a nação.

Tudo isso já era brasileiro, mas vinha sendo discutido e criticado e revisto. Não sou eu, mas antigo educador quem chegava a alarmar o país, ante o possivel desaparecimento do analfabeto. Quem iria, então, trabalhar e sustentar o Brasil ?

A GRANDE MISTIFICAÇÃO

— Com o estado-novo, porem, isto passou a ser o estabelecido, o consagrado, o santificado. As escolas primarias choveram criadas por simples decretos e tiradas do nada com a nomeações das professoras, ás quais caberia realizar o milagre impossivel de educar e ensinar sem predio, sem mobilia, sem material, sem técnica, sem assistencia e mesmo sem livros até que, cansada e desiludida, aceitasse a farsa e passasse a representar o seu papel de apenas mais uma unidade na grande inflação da mentira educacional. Tambem as escolas secundarias se multiplicaram pelo processo mais barato de equiparação de escolas particulares e elevação de matriculas nas escolas publicas. E, tambem, como nas escolas primarias, não se cuidou ou se cuidou mal do professorado e do lado material. Predios, instalações, condições afinal para ensino eficiente — mas quem disse que se cuidava de ensino eficiente ? Cuidava-se, sim, de inflação do professorado e da matricula secundaria para armar o efeito e para levar ao paroxismo a nossa crise de incompetencia, engrossando a corrente dos que desejavam passar ao tal nivel de "trabalho leve"... isto é, improdutivo e pago por outrem. Mas, mesmo as comedias têm sua logica. E, então, tocou-se a criar, com o mesmo espirito, faculdades de filosofia para formar os professores secundarios. Estas faculdades destinam-se a imprimir a moeda inflacionaria para a dilatada expansão do ensino secundario. Tambem elas se fazem sem nenhuma das condições essenciais á sua eficiencia, salvo naturalmente as de São Paulo e do Rio que nasceram sob a influencia do espirito de critica, de revisão e de honestidade do curto periodo constitucional da vida brasileira nestes longos quinze anos.

O MONSTRUOSO PERIODO

— O fascismo brasileiro apoderou-se de todos os nossos defeitos e falhas e os entronizou. O velhissimo vêzo burocratico de viver e fazer carreira á custa do estado encontrou nos institutos e na direção da vida economica, politica, intelectual e até social do país afinal o seu paraiso... O nosso funcionalismo deve ter decuplicado, os monopolios dos "diplomados" expandiram-se até o delirio — não se pode rebocar uma parede sem empregar-se um "diplomado" das escolas de engenharia; não se pode fazer uma petição sem tomar-se um "diplomado" pelas escolas de direito e assim por diante — tudo isto para tornar compulsorio o uso do produto escolar, que, de outro modo, não seria utilizado, pois ele é uma contrafação que não engana ninguem, nem muito menos o dono do "diploma". Este, quando sabe, sabe que aprende, fora da escola.

O RETRATO MAIS FIEL

—Ora, como a educação de de um país é o mais fiel retrato desse país, tinha de ser a analise da educação a revelação dos aspectos mais profundos dos males causados ao Brasil pela época maldita do fascismo brasileiro.

O brigadeiro Eduardo Gomes gisou em grandes traços esse processo da desvalorização do homem, acentuou as deficiencias financeiras e a precariedade geral do nosso aparelhamento educacional, indicou em objetivos fundamentais o seu programa e, sobretudo, o que é mais importante, clara e insofismavelmente assegurou que esse será o problema básico de seu governo.

Nenhum outro problema afeta, com efeito, tão profundamente a crise moral, politica e economica que atravessa o país. Ou o enfrentamos, honestamente, ou jamais sairemos do alarmante circulo vicioso dessa crise. A nossa democracia, o nosso progresso, a nossa existencia dependem do que fizermos nesse campo da educação.

O SARMIENTO BRASILEIRO

Os principios gerais que dominam o estudo do brigadeiro Eduardo Gomes revelam que o candidato democratico compreende o problema com essa latitude e esse alcance. Não estamos á frente das antigas soluções simplistas, mas de alguem, cujas convicções democraticas são sinceras e honestas e que percebe que educação e democracia são termos correlatos, podendo-se admitir que o gráu de democracia em qualquer comunidade se medirá pelo gráu de educação que houver atingido.

Irá, com ele, retomar o Brasil o curso de renovação e progresso iniciado em fins da decada de 30, curso que se viu fortalecido com a Constituição de 34 e que foi tragicamente interrompido em 1936, para se iniciar em 37 o processo reverso de marcha acelerada para a decomposição presente. Com o brigadeiro teremos, pela primeira vez, no Brasil, um candidato á presidencia que ergue este problema á sua verdadeira altura e lhe promete dar recursos e autonomia. Será ele, assim, o nosso Sarmiento, permitindo-nos reiniciar a solução do problema de formação democratica do brasileiro, sem que o iremos, de degráu em degráu, até o desmoronamente total. Pois não seria, indefinidamente possivel continuar a mentira e a contrafação em que lançou as escolas o monstruoso periodo fascista que está a findar.

Em conclusão salienta Anisio Teixeira que está apenas comentando, de modo circunstancial, o que ele denomina "a esplendida critica da situação educacional brasileira, enunciada pelo brigadeiro Eduardo Gomes". Um exame mais detido gos". exige "toda uma série de arti- Convidei-o a que os faça e ouso pedir-lhe publicamente que não se esquive a essa participação que, se foi sempre util e eficaz, tornou-se agora urgente e indispensavel. E se ele não acreditar ferido ainda pela sua longa agonia, nesses anos de brutal injustiça e difamação, há de ver pela repercussão das suas palavras quanto delas necessitam aqueles que, no Brasil, acreditam na possibilidade de efetuar a democracia pela educação, considerando educação não as escolas do getulitarismo e os cursos de alfabetização eleitoral dos comités chamados democraticos, e sim todo um processo da vida social, para realizar aquilo que Anisio Teixeira define como ideal a atingir "um socialismo liberal".

Conferência Inter-Americana de Radio-Comunicações do Rio de Janeiro

Instalar-se-á a 3 de setembro, no Palacio do Itamarati — A Inglaterra tomará parte

Instalar-se-á no dia 3 de setembro, no Palacio do Itamarati, ás 16 horas, a III Conferencia Inter-Americana de Radio-Comunicações, com a participação da totalidade dos governos de paises americanos e da Inglaterra, que comparecerá pela Terra Nova, ilhas Bahamas e pelo conjunto de suas possessões nas Antilhas.

A atual Conferencia, que é a segunda reunião de paises americanos que se instala no Brasil, vai se revestir de excepcional importancia, de vez que é a primeira reunião interamericana, depois de haver cessado a guerra mundial e em que se congregam os governos para tratar da parte material que mais lhes interessa no campo das comunicações.

PAZ...

...e o FOLE

O balão japonês estourou e podemos agora esvaziar de vez o nosso glorioso FOLE. Afim de obter o máximo auxílio possível para os Fundos Beneficentes das Fôrças Aéreas, uma

ANISTIA ATÔMICA

é anunciada pelo presente, permitindo assim que todos nossos associados, até 30 de Setembro próximo, seja qual fôr a data de sua inscrição, elevem suas contribuições até ao nível de 20.000 aviões, necessário para alcançar a almejada

ORDEM DO FOLE N.º 6 (ouro)

e lembre-se sempre:-

Nunca tantos deveram tanto a tão poucos.

FRATERNIDADE DO FOLE

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 204

Standard Propaganda

Os detentos não podem ser eleitores

O Tribunal Regional Eleitoral do Distito Federal, em sua sessão ordinaria de ontem, realizada no Palacio Monroe, decidiu, entre outras resoluções, não conhecer do pedido dos detentos que solicitavam o exercicio do voto, uma vez que, para alistar-se, o eleitor deve dirigir-se pessoalmente ao juiz da zona, não podendo isso acontecer aos mesmos.

Decidiu, tambem, representar ao Superior Tribunal no sentido de ser ressalvado ao eleitor o direito de votar em zona diferente da sua, porém dentro da mesma circunscrição, desde que prove impedimento funcional em relação á zona em que se acha inscrito.

Encerramento da "Campanha das Tres Cruzes"

Quarta-feira próxima terá lugar a reunião de encerramento da "Campanha Financeira das Três Cruzes" promovida pelas instntuições de senhoras S. O. S. (Serviços de Obras Sociais) e "Pro-Matré" em beneficio da população pobre da Capital da República.

Seguirá hoje para a Inglaterra o ministro da Aeronautica

A convite do govêrno britanico, seguirá, hoje, em visita á Inglaterra, o ministro Salgado Filho, que se fará acompanhar do brigadeiro Alces Secco, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, do coronel aviador engenheiro Casemiro Montenegro, sub-diretor da Técnica Aeronáutica, do major Luiz Sampaio e o 1.º tenente Neive Figueiredo, respectivamente oficial de gabinete e ajudante de ordens do titular da pasta, e do 1.º tenente Antonio Filizola, ajudante de ordens do brigadeiro Secco.

AMANHÃ

"Vem! a Baia te espera"

PROSSEGUE O SUCESSO DE

Tito Guizar

O TROVADOR DAS AMERICAS

NO "GRILL" DA Urca

Reserva de mesas: fones, 26-5550 e 26-555[illegible]

COPACABANA

EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS MESES

APARTAMENTOS com frente para a Av. Atlantica, contendo:

- 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda,
- 4 grandes quartos,
- 2 banheiros
- Bar
- Copa
- Cozinha
- Armarios embutidos
- 2 quartos para empregados
- 1 deposito para malas.

APARTAMENTOS com frente para a Rua Domingos Ferreira, contendo:

- 1 saleta
- 1 grande sala
- 3 bons quartos, sendo um com varanda
- Banheiro
- Copa.
- Cozinha
- Quarto de empregado.

VENDEMOS: os ultimos apartamentos disponiveis facilitando-se a entrada a vista e o restante a longo prazo.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Na Seção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Telefone: 23-1825

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-8023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 23-2035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0766. Curitiba, rua Zamenha Lima, 220.

ANO XVIII 28—VIII—1945 N. 5.276

A nossa opinião

NÃO FOI PARA ISSO QUE ELES MORRERAM

NO discurso da Bahia, depois de mostrar que o ditador estimula o "queremos", embora afirme que não é candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes observa que falta apenas uma semana, em face da legislação vigente, para que se extinga o prazo de sua desincompatibilização. "Dentro de breves dias — acrescenta — estará fora da lei qualquer alusão a seu nome para a disputa do pleito. Mas lá continua, na estacada, com a mira posta numa evolução imprevista dos acontecimentos, como se a roda do acaso, contra os desígnios da Providencia, pudesse outra vez favorecê-lo, desgraçando a Nação".

Com efeito, no proximo dia dois de setembro já o ditador não poderá ser considerado legalmente um possivel candidato á presidencia da Republica. Até agora, argumentam os partidarios getulistas do general Dutra que o chefe do Governo tem de tolerar o "queremismo" — muito embora ele enfraqueça a olhos vistos a candidatura oficial — pela simples razão de que qualquer corrente politica tem o direito de existir e de pugnar pelo candidato que melhor lhe aprouver. Não seria democratico, pois, recusar aos funcionarios graduados do dr. Marcondes e dos diretores da burocracia sindical, o elementar direito de "querer" o sr. Getulio Vargas e passar-lhe telegramas. E essa atitude — sustentam tais cavalheiros — nada tem de anormal ou subversiva, uma vez que, até o dia dois proximo vindouro, o sr. Getulio Vargas poderia ainda deixar o poder, de acordo com a exigencia legal já cumprida com antecedencia pelo general Dutra. Evidentemente, a esses preopinantes não lhes interessa a flagrante imoralidade da fórmula: o sr. Getulio fazendo do general Dutra seu candidato e lançando-o, consequentemente, fora do Ministerio da Guerra a fim de desincompatibilizá-lo, mas empalmando, logo depois, tranquilamente a sua candidatura, quando não precisasse mais da espada do general para garantir-lhe uma retirada sem acidentes.

Tanto os "queremistas" acreditam isso possivel que transformaram a semana atual, imediatamente anterior ao dois de setembro, na "semana do queremos Getulio". Fazem um desesperado esforço para conseguir que o chefe do Governo se resolva a sair das encolhas e dar o passo decisivo, legalizando a sua candidatura.

* * *

E agora é licito perguntar: Mas, ao esgotar-se o prazo fatal, que fará o sr. Getulio Vargas e que farão os agentes do "queremos"?

Em primeiro lugar, não passa pela cabeça de ninguem que o ditador renuncie até dois de setembro. Se o fizesse, a esta altura dos acontecimentos, sabe tão bem como nós que perderia 99,9 por cento das "massas queremistas". A mística da invencibilidade getuliana, que lhe tem trazido invariavelmente a adesão dos oportunistas, está ligada, sem duvida, á continuidade ininterrupta de sua permanencia no Guanabara. No dia em que o sr. Getulio Vargas começasse a arrumar as malas, o encanto estaria irremediavelmente partido. E o que ele quer, realmente, é manter-se no Guanabara, com a mão na alavanca do Estado, emitindo dinheiro, aumentando vencimentos e acionando a guitarra dos decretos-leis, para ver se a "roda do acaso", como acentuou bem o brigadeiro, "lhe pode favorecer outra vez", mesmo á custa da desgraça da nação.

Quanto aos "queremistas", estes continuarão "querendo", "querendo" com mais força e cada vez mais. Vão pedir uma nova lei constitucional ao proprio sr. Getulio Vargas, como os comunistas já fizeram, no sentido de que ele adie as eleições presidenciais e se torne candidato de si mesmo.

A fabrica não continua lá, no porão do palacio Guanabara? A vontade do ditador, um tinteiro de 400 réis e uma caneta de flecha, eis tudo o que é necessario para virar pelo avesso o processo constitucional, nesta fabulosa Republica dos Estados Unidos do Brasil. "Quem fez uma lei constitucional bem pode fazer outra" — raciocinou o sr. Carlos Prestes, sugerindo a fórmula ao "queremismo".

Uma bela manhã, o sr. Getulio Vargas bem poderia aparecer em "travesti" de oposicionista a si proprio, para fulminar a Carta de 10 de novembro e convocar a Constituinte. O "Diario Oficial" publicaria esta "lei constitucional". "Considerando que a Carta de 10 de novembro de 1937 foi outorgada sem consulta á nação... Considerando que o presidente da Republica usurpou o poder no referido dia 10 de novembro utilizando o plano Cohen, um documento falso... Considerando que o sr. Prestes, contra o qual foi usado tal documento é hoje meu camarada... Considerando que o Brasil precisa ter um governo decente, baseado no voto do povo, que nunca foi ouvido nem cheirado nestes ultimos sete anos... Considerando que este país está colocado, desde o golpe de minha autoria, abaixo da Liberia, da Birmania e da Nova Guiné, do Portugal salazarista e da Espanha de Franco, pois é o unico no mundo que possui um governo meramente pessoal, em que o ditador não partilha o seu poder ao menos com uma assembléia consultiva...

Decreta-se nula a Carta de 10 de novembro e convoca-se uma assembléia constituinte para fazer uma nova, de acordo com os ultimos figurinos democraticos da Bulgaria e da Rumania."

* * *

E' isso o que comunistas e "queremistas" passarão a pedir ao sr. Getulio Vargas depois de dois de setembro.

E o sr. Getulio Vargas será capaz de mais essa proeza?

Capaz, não tenhamos duvida que o é. O que não cremos é que o povo brasileiro suporte mais essa humilhação, assistindo impassivel á comedia ensaiada pelo ditador.

Lembremos que o Brasil está desperto e que as suas forças vivas estão vigilantes. Um golpe do sr. Getulio Vargas teria de contar com a cumplicidade das nossas forças armadas e os chefes do Exercito sabem o que significaria uma fuga ás responsabilidades que tomaram sobre os ombros e sua traição á palavra empenhada.

Ontem, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que se cobriu de gloria na campanha da Italia, reafirmou a promessa dos chefes que aqui ficaram nestas palavras, comoventes: "O Exercito ha de ter uma conduta que dignificará e honrará o sangue e o sacrificio dos nossos herois, nesta hora incerta da nacionalidade" E nós sabemos que não é para perpetuar a ditadura de um homem que meio milhar de cruzes assinalam, em terra estrangeira, o nosso tributo de sangue á causa da liberdade humana. Não, não foi para isso que eles lutaram e morreram.

Defesa inglória

UM dos jornalistas chegados á ditadura teve a preocupação de sair, ontem, em defesa dos srs. Vargas e Capanema, em torno das criticas feitas ao governo, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso da Bahia, no que concerne ao problema do ensino. Mas, meteu os pés pelas mãos, o que, aliás, acontece com todos os advogados de ditadura.

O tal escriba, para mostrar a benemerencia e os cuidados paternais do ditador e seu ministro pelo ensino, traz como provas daquele interesse a Escola Naval, a Escola Militar e a Escola Tecnica do Exército e Escola de Aeronautica. Nada tem que ver com o sr. Gustavo Capanema.

Esqueceu-se o patrono assalariado da ditadura de falar na Escola Nacional de Belas Artes, cuja congregação já acusou coletivamente o titular da Educação pelo pouco caso manifestado pelo seu estabelecimento. Esqueceu-se da Faculdade Nacional de Direito, arrumada no edificio do velho Senado. Esqueceu-se da Escola Nacional de Engenharia, antiga Politécnica, em que as instalações deficientes são incapazes para preparar os nossos futuros engenheiros. Esqueceu-se da Escola Nacional de Medicina, que há poucos dias esteve no cartaz, reclamando providencias do governo, a fim de poder cumprir a sua missão.

Esqueceu-se de escrever muitas outras coisas que todos nós sabemos e que confirmam integralmente as palavras severas do candidato nacional na Bahia.

Pela democracia portuguesa

ANUNCIA-SE a fundação, nesta cidade, da Sociedade dos Amigos da Democracia Portuguesa, com o objetivo de prestigiar, por todos os meios, os portugueses que, dentro de Portugal, ou no exilio desejam substituir o governo salazarista.

A causa é por demais simpatica. Os que combatem o regime do doutor Oliveira Salazar visam dar á nobre república do além-mar um regime diferente, moldado nos ideais democraticos vitoriosos na guerra contra o Eixo.

Se damos, aqui, essa demonstração de nosso apreço á iniciativa, sentimo-nos perfeitamente á vontade para assim procedermos. Temos criticado, muitas vezes, o chefe do governo português. Mas, o doutor Salazar não pensa, não fala, não age, interpretando o sentimento dos seus patricios. Pelo contrario, Portugal repele o regime fascista ali implantado e espera o momento em que possa voltar á pratica da democracia. Os nossos ataques ao salazarismo não importaram, nunca, em desconsideração á república ibérica á qual nos ligam laços seculares de sangue, mas sim, no desejo que nutrimos de incentivar a luta dos portugueses contra aqueles que o privam de todas as liberdades.

* * *

O Estado de Emergencia

O Tribunal Eleitoral recebeu, há pouco, uma reclamação de cincoenta cidadãos que se acham detidos, á ordem do chefe de Policia, sem culpa formada e que, por esse motivo se viam impossibilitados de exercer o seu direito de voto.

O presidente do Tribunal, em face dessa reclamação, solicitou do Departamento Federal de Segurança Publica as necessarias informações sobre o caso. Depois de inexplicavel demora, que motivou novo oficio do ministro José Linhares, a Policia se dignou responder ao presidente do S.T.E., alegando que ditos cidadãos se acham presos "por medidas de ordem e segurança publica, devido ao estado de emergencia em que se encontra o país".

Em face dessa resposta, o Tribunal deliberou não ter autoridade para agir, devendo os cincoenta reclamantes se dirigirem á Justiça Comum, porque só esta lhes poderá assegurar o direito de liberdade, a fim de que possam preparar-se para exercer o direito do voto.

Embora a resolução do S.T.E. possa ser discutida, aceitemo-la como certa. E estranhavel, entretanto, que a Policia mantenha em detenção, sem culpa formada, meia centena de individuos, sob o pretexto alegado na resposta ao S.T.E., invocando o "estado de emergencia", quando este não impediu que o governo concedesse anistia aos condenados comunistas e integralistas e permitindo, por isso mesmo, o retorno ás suas atividades, não somente aos que se encontravam cumprindo pena, como tambem aos que se achavam refugiados no estrangeiro.

Se se trata de malandros, punguistas, batedores de carteira etc., aproveitando-se a policia do estado de emergencia para afastá-los da sociedade, existem nas leis todos os recursos para sanar essa irregularidade: processá-los devidamente. O que não parece certo é que eles continuem detidos sem culpa formada, dando margem a toda especie de comentarios desfavoraveis á Policia.

* * *

O sr. Peixoto e os defuntos

O INTERVENTOR federal no Estado do Rio, quando visitou a cidade de Cantagalo, em viagem eleitoral, prometeu á sua população atender a uma série de melhoramentos que lhe haviam sido solicitados. Entre eles, estava a construção de um grupo escolar. Foi escolhido para essa iniciativa o terreno do secular cemitério publico, abandonado ha muito tempo, onde repousavam os restos mortais de grandes vultos do Império: os barões de Cantagalo, os barões de Duas Barras, o barão e o conde de Nova Friburgo, etc.

O prefeito municipal deu inicio á incineração, mandando remover as cinzas para o novo cemiterio. O governo, entretanto, até hoje, oito meses decorridos, nada fez do que prometeu.

O povo cansado de esperar e vendo que tudo não passára de conversa fiada, á cata de votos, nas vesperas das eleições, fez espalhar um boletim, sob o titulo "Os defuntos reclamam", composto de quatro estrofes ironicas e ferinas, que levam ao ridiculo as promessas ridiculas do sr. Peixoto e seus aduladores. Agora, já não é o povo que reclama o Grupo Escolar. São os defuntos despejados que exigem do governo a construção do edificio, na terra em que, por tão longos anos, vinham dormindo, tranquilamente. Foi preciso o sr. Peixoto ir a Cantagalo para incomodá-los em seu sono eterno.

TODOS BRIGAM, TODOS FICAM...

MAURICIO DE MEDEIROS

Continuamos a assistir em materia de ensino ao mais estranho debate que se poderia imaginar. Protestando contra a lamentavel situação a que chegou seu ensino, os membros da Congregação da Faculdade do Rio votaram unanimemente uma declaração a ser tornada publica. Comentando esse gesto, o diretor da Faculdade, que é um funcionario exercendo uma comissão de confiança do governo, atribuiu a situação ao ministro da Educação, que, segundo esse diretor, emperraria o ensino por causa de seu inacabado projeto de Cidade Universitaria. A seguir, um alto funcionario do Ministerio da Educação, exercendo esse cargo tambem em confiança do governo, nega as afirmações do diretor da Faculdade e transcreve publicamente oficios que lhe dirigiu. Da leitura do que diz esse alto funcionario, resulta a impressão publica de que ha uma grande parte de responsabilidade desse diretor, que não replica. Mas, eis que vem o reitor da Universidade, teoricamente o chefe da Universidade, o que vela por seu bom funcionamento, e confirma os protestos da Congregação, citando trechos de relatorios seus apresentados ao ministro, que é a autoridade de sob cuja jurisdição se acha. O reitor é igualmente um funcionario da confiança do governo.

Só quem ainda não falou foi o proprio ministro. Mas não será de estranhar que afirme que tudo tem feito em bem do ensino e tomado todas as providencias que lhe têm sido reclamadas. Cumpre ainda mencionar que o cargo de ministro é igualmente da confiança do governo.

Assim, pois, o que o publico assiste é a um espetaculo surpreendente. Em determinada esfera da administração publica, todo um grupo de funcionarios, todos eles da confiança do governo, se acusam reciprocamente de negligencia no cumprimento de seus deveres. E todos continuam a merecer a confiança do governo, se por governo entendemos, neste regime de concentração de poderes, o chefe da Nação.

Voltemo-nos, portanto, para este, tentando demonstrar-lhe como é profundamente desmoralizador para o regime esse espetaculo, porque se ha um mal, se esse mal é reconhecido por todos, mas ninguem quer dele assumir a responsabilidade, a conclusão logica e iniludivel é que essa responsabilidade passa automaticamente para aquele de cuja confiança gozam todos os possiveis responsaveis e os mantem a todos, cada qual a esbravejar contra o vizinho...

No momento atual o problema urgente e imediato é dar aos professores de medicina da nossa velha Faculdade meios de ensinarem com proveito. Ha alguns professores sem sequer um serviço clinico para trabalharem. E' o caso do professor Sanson, que substitui o ilustre prof. Marinho. Este, que dispunha de prestigio pessoal, conseguiu fazer funcionar sua cadeira em um serviço especializado do Hospital S. Francisco de Assis. Obteve que o orçamento da Faculdade consagrasse largas verbas para esse serviço. Instalou-o de tal forma, que em certo momento, declarou: "Agora, tenho uma cadeira perfeitamente equipada. Nada me falta". E entrou a trabalhar com afinco, formando varias turmas de brilhantes especialistas. Mas o professor Marinho se aposenta. E o serviço, "perfeitamente instalado" com verbas da Faculdade, deixa de pertencer á Faculdade. Passa para a Saude Publica e nesta fica a despeito do Hospital, dentro do qual funciona, ter passado para a Prefeitura. A Saude Publica não é porém uma entidade extraterritorial. Pertence á União, á qual pertence igualmente a Universidade do Rio, á qual pertence por seu turno a Faculdade de Medicina. Por cumulo, Saude Publica e Universidade são geridas, em ultima instancia, pelo mesmissimo Ministerio da Educação. No entanto, o prof. Sanson reclama contra a falta de uma clinica para lecionar a oto-rino-laringologia, quando a Faculdade, com dinheiro da União a ela consagrado, instalou uma clinica perfeita. A solução da dificuldade me parece depender de um simples oficio do ministro ao Departamento da Saude Publica, passando o serviço de oto-rino-laringologia do Hospital S. Francisco de Assis para a Faculdade de Medicina, com todos os seus pertences. O assunto não é dos que careçam uma reunião internacional, em Dumbarton Oaks, Chapultepec, ou S. Francisco...

Mais dificil, mas não insoluvel, é o caso de outras cadeiras que, por qualquer motivo estão sem instalações. A Santa Casa da Misericordia goza de uma imensidade de favores publicos. Presta á população grandes serviços. Mas entre tais serviços, sempre esteve o de abrigar o ensino medico. Gerações de medicos se formaram dentro daquele Hospital. A Faculdade, por verbas suas, tem ali instalado laboratorios, aparelhos de raios X e estipendiado os professores e assistentes que, ali, em troca do ensino que podem dar aos alunos, tratam dos doentes internados.

Mas tudo isso se tem feito por simples praxe. Nunca houve um contrato entre a União e a Santa Casa, reservando um certo numero de enfermarias para a Faculdade. Ha cadeiras que ali funcionam, mas porque seus chefes, na qualidade de medicos dos quadros da Santa Casa, são ao mesmo tempo os titulares da cadeira. Quando se aposentam, adeus enfermaria. A Faculdade as perde, malgrado tudo quanto tenha despendido para equipá-la.

Poder-se-á achar que esse problema é insoluvel? O ensino é um serviço publico, que pretere a tudo. A Santa Casa goza de favores publicos enormes. Pode legitimamente recusar-se ela a entregar para o ensino medico da União qualquer de suas enfermarias? Sob que fundamento o faria? Os doentes continuariam a ser tratados, como por seus proprios medicos. Logo, a solução é perfeitamente possivel.

Em vez, porém, de ver as coisas por esse prisma tão simples, têm-se preferido as soluções de lenta realização. Uma delas é o aproveitamento do Hospital Pedro Ernesto para a Faculdade. Mostrarei que essa solução é muitissimo lenta e impraticavel. A conclusão das obras desse Hospital e seu completo equipamento, devem consumir ainda no minimo ano e meio e custarem mais de 15 milhões de cruzeiros. Seu planejamento não comporta alojar clinicas de ensino, sem profundas alterações do projeto. Mas isto é uma outra historia...

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

OS FUNCIONARIOS DA CENSURA POSTAL — A proposito da reclamação de um leitor e veiculada destas colunas, recebemos do gabinete do diretor geral dos Correios e Telegrafos, o seguinte comunicado:

"Segundo uma nota publicada no DIARIO CARIOCA, de domingo ultimo, os elementos que trabalharam no Serviço de Censura, durante a guerra, teriam sido dispensados sem a menor atenção, além da falta de pagamento dos seus vencimentos.

Não é exata a noticia veiculada.

Ao ser encerrado o aludido serviço, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, coronel Landry Sales Gonçalves, endereçou, a cada um dos ex-servidores da Censura, uma carta honrosa, por todos os titulos, tendo o governo ordenado o pagamento dos vencimentos de um mês a mais do que tinham direito, além do abono integral, áqueles que deixaram de gozar férias, durante todo o periodo de trabalho.

Esclarece, ainda, o Gabinete do D. C. T., que o pagamento referido será realizado dentro do mês corrente, aguardando, apenas, o tempo necessario a regular execução do expediente".

A SABEDORIA DO BENEDITO — Chega-nos uma carta assinada por "moradores de Ubá", no Estado de Minas, protestando contra o fechamento do "Ginasio Mineiro Raul Soares".

Essa medida do governador Benedito prejudicou toda a zona da Mata, de que Ubá é o ponto mais central, isto é, para onde convergem quase todas as comunicações do interior. Ao mesmo tempo, o sr. Valadares fechava tambem o Ginasio Mineiro em Teofilo Otoni. E' assim que o Estado Novo cuida da educação popular.

NA POLICIA MILITAR—Um leitor reclama o excesso de serviços no Regimento de Cavalaria, acarretando a fraqueza fisica das praças e "por este motivo, generalizando-se uma indisciplina forçada, da qual resulta "um deficit" fisico e moral para o Estado, pois se adota ali um sistema exclusivamente opressor, não se considerando horario de descanso certo".

Credito para o Supremo Tribunal

O chefe do Governo assinou um decreto-lei, pelo Ministerio da Justiça, abrindo o credito especial de Cr 120 000,00 para aquisição de um automovel para o presidente do Supremo Tribunal e reparos de outro.

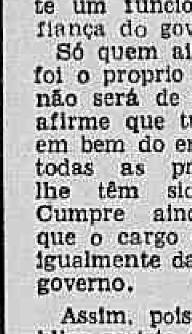
BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 %

BOLETIM DO DIA

"O HOMEM"

JOAQUIM DE SALES

A Livraria José Olimpio editou mais um livro — um grande livro aliás — do prof. Silva Melo. O titulo mostra desde logo a extensão do assunto e consequentemente as proporções da extraordinaria cultura desse grande mestre das ciencias médicas.



O prof. Silva Melo é mais conhecido nos meios dispepticos, entre aqueles que precisam reduzir, por um regime rigoroso, os estomagos rebeldes ou estragados pelas iguarias saborosas, pelos vinhos capitosos, pelas ceias da madrugada e por um sem numero de outros excessos ou extravagancias.

"Alimentação, instinto e cultura" e já agora, "O homem" revelam a que alturas se elevou o autor acima de sua profissão, transformando-se em psicólogo e homem de pensamento, dos mais consumados do Brasil na hora atual.

"O homem, sua vida, sua educação, sua felicidade" compõe-se de vinte e seis capitulos e cada um destes é uma monografia erudita admiravelmente redigida. Pelo estilo e a clareza, virtudes que não são dominantes geralmente nos médicos-escritores, sente-se com que curiosidade ansiosa o mestre colocou toda a sua longa e fecunda experiencia ao serviço de pesquisas pacientes em materia de que faltam entre nós fontes de informações fidedignas.

Seria impossivel concentrar no espaço de que aqui disponho uma obra de quase 600 páginas, cada página com 45 linhas e cada linha com 55 letras. De sua obra só se póde dizer que resulta de observações pessoais profundas, porque conhece, na labuta de sua sublime profissão, as miserias dos párias e os esplendores dos afortunados. E no cotejo desses dois polos opostos, ele tomou o partido do rebutalho, dos que sofrem séde e não são saciados, fome e não são satisfeitos, frio e não têm cobertores.

* * *

Entre médicos e bancarios é onde mais frutifica o proselitismo comunista. O médico é torturado pelo quotidiano espetáculo da indigencia, e pelas mãos dos bancarios passam a cada momento milhões pertencentes a individuos sem valor, sem serviços ao seu país e aos seus semelhantes, ricaços imbecis e geralmente avarentos. Médicos e bancarios revoltam-se e atiram-se ao comunismo não talvez por convicção arraigada, mas como protesto contra situações de iniquas desigualdades.

Não será bem de certo o caso do dr. Silva Melo, porém em muitos capitulos de "O homem" mal esconde suas simpatias por um outro estilo politico em que ao pobre tambem seja dado um lugar modesto ao sol, e o seu azorrague não poupa a estupidez da burguesia que não quer ver a hora que se aproxima do seu fim sem gloria e sem beleza.

* * *

De resto, para alguem adotar uma doutrina ou diferente estilo de vida, é necessario que conheça bem essa doutrina e esse estilo. O comunismo é apontado como a primeira fórma de viver dos nossos primeiros pais. Foi tambem a maneira de viver dos primeiros cristãos ao tempo dos Apostolos. Mas Caim não se conformava com a situação que desfrutava seu irmão Abel aos olhos do Senhor. Abel era generoso. Suas mais lindas e nédias ovelhas eram sacrificadas ao Eterno. Caim, avarento, procurava não ser tão generoso e multiplicava os seus rebanhos; mas disputava ao irmão inocente o favor que desfrutava junto ao trono do Altissimo. E o resultado foi que, por inveja, matou Abel.

No comunismo hodierno muito pouco é o que sabemos de como ele se fez e como vive na Russia. Na ultima Exposição de Paris, foram á Cidade Luz delegados bolchevistas em numero elevado, acompanhados de mais de 200 operarios. Eles iam trabalhar, transportados em autobus especiais. Depois voltavam e recolhiam-se ás casas onde estavam hospedados. Ninguem os via, a ninguem falavam sendo até rejeitado o oferecimento dos comunistas franceses que queriam obsequiá-los. O comunismo russo é instituição para o uso da Russia, porque cada povo tem seu uso e cada velha tem seu fuso.

* * *

E fóra de duvida, entretanto, que o operario americano nada lucraria passando do estado atual para uma situação igual á do operario russo. O standard de vida do trabalhador americano é superior ao dos burgueses de muitos países. Só lhes falta o fausto de uma habitação principesca no Kremlin, com a sua suntuosa confederação de soberbos monumentos... De resto, o operario russo ganha menos do que quase todos os operarios do mundo com esta diferença: o proletariado mundial reclama os seus direitos e aspirações perante uma Justiça Especial, organiza-se em sindicatos, faz greves e aos parlamentos envia seus delegados diretos. Ele é no mundo uma força ativa e na Russia uma força passiva — as massas massas que não pensam, que não se movem, que nada decidem por si. São curatelados que nunca atingirão a maioridade, interditos que nunca mais recuperarão o direito de reger a sua pessoa e menos ainda os seus bens, que aliás não são "seus", mas da comunidade, isto, do generalissimo Stalin.

* * *

O bolchevismo russo não é o remedio; porém o mal existe e reclama uma terapeutica de urgencia. Creio que esta não será a bomba atomica.. Há quase 2.000 anos S. Paulo procurava estabelecer a nova ordem cristã, que é luz sobre as trevas do paganismo: reedificar a humanidade no Cristo Senhor e Deus. E que é o Cristo, senão a Caridade? E que nos ensinou o Cristo, no seu Magno Testamento, antes de morrer sobre o Calvario, no madeiro infamante? "Amai-vos uns aos outros. Amai os vossos inimigos. Amai os que vos fazem o mal."

Só a caridade, exercida por todos os homens e entre todos os homens, poderá criar uma mentalidade nova o "humanismo" de que o homem se despojou para ser o lobo contra os outros homens.

O prof. Silva Melo, persistindo nesse genero de estudos, em que se tornou mestre e dos maiores entre nós, acabará chegando á conclusão de S. Agostinho. "Inquietum este cor nostrum, Domine ex non quiescet, donec quiescat in te". Desassossegado, Senhor, viverá o nosso coração enquanto persistir em não repousar no Vosso

* * *

Aludindo aos caminhos ásperos que teve de percorrer e aos labirintos em que se emaranhou ao escrever o seu livro o prof. Silva Melo diz, com sincera modestia: — "Se as trevas são ainda tão densas e tão intrincado o labirinto, pode qualquer luzinha fraca e vacilante ter a sua utilidade. Foi nesta esperança que escrevemos o presente trabalho que, se não tiver qualquer outro merito, terá pelo menos o da sua sinceridade e boa intenção."

Este livro não é uma luzinha: é um luzeiro. E nem se poderia esperar outra coisa de um homem que na medicina e nas boas letras é hoje no Brasil um verdadeiro luminar.

Nova lotação do Ministerio da Justiça

O chefe do Governo assinou um decreto aprovando nova lotação nominal para as repartições do Ministerio da Justiça.

Designações para a Junta Executiva Maritima Unida

O chefe do Governo assinou decretos designando o engenheiro Fernando Viriato de Miranda Carvalho representante brasileiro na Agencia em Londres da Junta Executiva Maritima Unida e Renato Azevedo, representante brasileiro na Agencia em Washington da Junta Executiva Maritima Unida.

Costuras na guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras nesta semana na ordem seguinte.

Hoje — costureiras de ns. 1601 a 1750; dia 30, costureiras de ns. 1751 a 1900.

Venceram os empregados nos três dissidios

Mais tres dissidios coletivos foram julgados ontem pelo Conselho Regional do Trabalho do Distrito Federal: os suscitados pelos empregados de moinhos, pelos barbeiros e cabeleireiros e pelos comerciarios, contra os seus respectivos empregadores. Todos tres terminaram com a vitoria quase absoluta dos suscitantes. Os empregados em moinhos tiveram seus salarios aumentados de Cr$ 300,00 a partir de 10 de julho ultimo, com exceção dos empregados menores, aos quais foram concedidos Cr$ 150,00 de aumento.

OS CABELEIREIROS E BARBEIROS

Os cabeleireiros tiveram seus salarios aumentados a partir de 1 de agosto corrente, nas seguintes bases: oficiais cabeleireiros — Cr$ 1.200,00 mais 15% da sua produção mensal; meios oficiais — Cr$ 800,00 mais 15% da sua produção mensal; ajudantes de cabeleireiros — .... Cr$ 500,00 mais 15% da sua produção mensal; manicures empregadas — Cr$ 500,00 mais 20% da sua produção mensal; oficiais barbeiros — Cr$ 500,00 mais 25% da sua produção mensal; meios oficiais barbeiros — uma garantia equitativa mais 25% da sua produção mensal.

OS COMERCIARIOS

Os comerciarios obtiveram o aumento em condições especiais, sendo a classe subdividida em 4 classes, nas seguintes bases: empregados no comercio atacadista, carejista e lojistas — concedido aumento de acordo com as tabelas apresentadas pelo sindicato dos empregados, menos Cr$ 50,00; empregados em estabelecimentos de generos alimenticios (tabelados) — aumento de acordo com a tabela apresentada pelo sindicato menos Cr$ 70,00; empregados no comercio de carnes frescas — aumento de.... Cr$ 150,00 para os que percebem até Cr$ 600,00 e de ...... Cr$ 200,00 para os que percebem mais de Cr$ 600,00. Para base de calculo devem ser tomados os vencimentos constantes da carteira profissional em 31 de dezembro de 1944, a partir de 1 de agosto.

OS DEBATES

O julgamento do primeiro dissidio teve inicio ás 13 horas, compondo-se a mesa do presidente sr. João Antero de Carvalho, secretario sr. Helio Graeff, procurador sr. Benjamim Cruz, vogal dos empregados, sr. Ademar Beltrão, vogal dos empregadores sr. Valdemar Ferreira Marques, vogais alheios ao interesse da causa, srs. Enéas Galvão Filho e Amadeu Medeiros. Funcionaram como advogados, representando o Moinho Inglês, o sr. Mario de Barros, representando o Moinho da Luz a sra. Nair Nilza Peres, em substituição ao sr. Alcebiades Delamare e, representando os empregados, o sr. Haroldo Aguinaga.

RAZÕES DOS EMPREGADOS

O secretario lê, com uma voz baixa e apressada o texto de um longo relato, sem se interromper sequer quando entra o sr. Edgard Sanches, levantando-se todos os vogais e até o presidente para abraça-lo. A seguir o relator historia a situação, sustentando parecer favoravel ao aumento, após o que o advogado Haroldo Aguinaga expõe as razões dos empregados, iniciando por esclarecer a atitude do Sindicato conservando-se alheio a greve dos empregados do Moinho da Luz. Não se haviam esgotado os meios legais e a greve, como recurso extremo, fora precipitada. Mesmo o Sindicato só poderia determinar a entrada em greve depois de ouvida a assembléia, o que não se processou regularmente.

O aumento dos comerciários sobre salários de 31 de dezembro de 1944

Recorrerá o Moinho da Luz — Somente os empregados em moinhos compareceram — Eva brilhou na tribuna — Cr$ 300,00 mais para os trabalhadores na industria da farinha

O AUMENTO DA FARINHA

Declara o advogado que a negativa dos moinhos de conceder aumento aos empregados se baseava no tabelamento da farinha. Agora, aumentado o preço da farinha em Cr$ 17,50 por saco e concedida isenção tarifaria, não se justificaria mais o impedimento, pois os empregadores se beneficiaram em 22 cruzeiros por saco de farinha.

FALA O MOINHO INGLES

O sr. Mario de Barros defende os interesses do Moinho Inglês, dizendo que a questão do aumento de salarios não se situara na promessa de novo tabelamento, nem de favores tarifarios. Estes vieram para socorrer uma crise, contrabalançando prejuizos já existentes de Cr$ 11,00 por saca, de vez que a produção fica em cerca de 100 cruzeiros. O resto seria para as outras despesas, devendo-se notar que os moinhos pagam de impostos, anualmente, quantia superior a renda de muitos Estados, ou sejam ...... Cr. 18 497.303,00. O aumento dado serviria para manter a produção, não chegando para nenhuma concessão de outra especie.

OS TECIDOS

Alega ainda o advogado do Moinho Inglês que o mesmo possue fabricas de tecidos e conseguira uma concillação segundo a qual não se dera tabela tão alta como a pedida para os moinhos. Os empregados de tecidos, vendo a vitoria dos seus colegas da farinha, sentir-se-iam logrados, pois os menores no caso presente receberiam nada menos de 146,6 por cento e os adultos de salario minimo 73 por cento de aumento.

PELO MOINHO DA LUZ

Pelo Moinho da Luz falou a advogada Nair Nilza Peres, que advertiu o Conselho Regional do Trabalho sobre o fato economico provocado pelos aumentos: prejuizo para a estabilidade das empresas. O Moinho da Luz, afirma, teve no 1º semestre de 1945 um prejuizo de Cr$ 2.881.000,00. Eloquente, a sra. Nilza Peres consegue emocionar o auditorio com a sua argumentação.

Lá fóra aglomeram-se os empregados, estendidos um painel com os termos "Confiante na Justica marchamos para a Vitoria", uma bandeira do Sindicato e duas bandeiras nacionais. A advogada encerra sua oração repetindo as palavras do painel, consertada a concordencia.

IRRADIAÇAO

Os debates foram irradiados pela Radio Mauá, de propriedade do Governo, mas, não se colocaram alto-falantes, de forma que cerca de mil trabalhadores sentiam-se nervosos, lá fóra, sem saber o que ocorria no recinto. Apareceu, para distrair, um homem horrorosamente feio. Quasimodo rejuvenescido, para fazer uma exibição horripilante de gracejos. Substituiu-se dessa forma a voz dos juizes.

VOTAÇAO

Iniciou a votação o sr. Valdemar Marques, estranhando que uma parte dos trabalhadores em moinhos houvessem sido levados á gréve "por orientadores que quiseram explorar o ambiente politico". Depois vota, favoravelmente ao aumento de Cr$ 300.00 para os maiores e de Cr$ 150,00 para os menores.

A seguir, o sr. Ademar Beltrão, diretor do Partido Trabalhista Brasileiro, que faz uma alocução queremista, entoando lôas ao sr. Getulio Vargas. Acusa os moinhos de alegações falsas, dizendo que o lucro do "Moinho Inglês", em 1944, fôra de 25 mil contos. Novos elogios ao sr. Getulio e á Justiça do Trabalho. Dos juizes disse que nunca nenhum se "maculou" com quem quer que seja, sendo função do Conselho Regional dar direito a quem tem e tirar de quem não tem".

Demora-se na sua dialética e termina apoiando o relator. Os outros dois vogais votam com o relator. Está ganho pelos empregados o dissidio, por unanimidade.

RECURSO

A advogada Nilza Peres, refeita da surpresa, subiu á tribuna e protestou, para efeito de recurso posterior.

O JULGAMENTO DOS CABELEIREIROS

Para o julgamento do segundo dissidio ha substituições na mesa: é procurador o sr. Jorge Faverete Rego Monteiro e o suplente, Carlos da Costa Guimarães substitue o vogal Valdemar Ferreira Marques, que se dá por impedido. Relatado o feito pelo sr. Amadeu Medeiros, subiu á tribuna para defender os empregados, o sr. Manuel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindicato.

FALA O SR. BARBALHO

Como barbeiro, o sr. Barbalho repele as razões dos patrões, afirmando que o maior capital de um salão é a energia do trabalhador. Examina a questão do emprego de loções, dizendo que só nas casas mais ricas se aplicam os produtos de "Coty" e "Royal Briar" pois nem todos podem usar esses produtos caros que conservam "a ordem capilar perfeita, no decurso da eclosão cabeçaria". Aborda igualmente a questão das "manicures", percebendo salarios irrisorios mesmo nos salões caros, onde têm de exibir "uma indumentaria mais rispida, mais rica e mais suave" e pede para se pronunciar a justiça favoravelmente aos empregados.

PELOS EMPREGADORES

O advogado Guilherme Gomes de Matos levanta a preliminar de competencia do C. R. T. para julgar a causa. Não há na sua opinião, um dissidio, pois os salarios pagos obedecem á legislação em vigor. Aumentá-los é funcão legislativa e o C. R. T. é orgão simplesmente executivo. A Legislação não foi feita para julgar somente em favor dos empregados, acrescenta, e não pode o C. R. T. manifestar-se numa causa em que se impõem sacrificios para as classes conservadoras sem um detido exame das suas condições, o que não foi feito. No caso dos barbeiros e cabeleireiros deve-se notar a circunstancia de não serem os patrões senão companheiros de trabalho dos empregados.

VOTAÇAO

A preliminar de incompetencia foi rejeitada por unanimidade. Posto em votação o dissidio, o relator leu seu voto, que já vinha datilografado. O sr. Beltrão, que ostenta longa barba emaranhada profere voto sem esquecer o nome do ditador. Ataca os proprietarios de barbearia, dizendo-se insuspeito porque não usa fazer barba, mas, sustenta a opinião pessoal de que os proprietarios são "barbeiros" na profissão, porque não sabem fazer barba de ninguem. Conclue afirmando energicamente que "conforme a cara do freguês é cobrada a loção". Os outros vogais votam com o relator. E' mais um dissidio ganho pelos empregados unanimemente.

O DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

Contrariamente ao que se esperava, os comerciarios não compareceram á Avenida Nilo Peçanha para assistir ao julgamento. Funcionou como procurador o sr. Claribalte Vasconcelos Galvão. O advogado dos empregados faz uma breve defesa. E' ele o sr. Alvaro Onety de Figueiredo. Diz que a prova em favor dos seus representados é publica e notoria. Todos sabem que os comerciarios não ganham o suficiente para manter-se. Rebate as alegações dos que defendem os empregadores tabelados baseando-se no fato de o tabelamento das drogas deixar ainda boa margem de lucro. Alem disso, o tabelamento foi feito com a assistencia dos empregadores, que deveriam ter previsto uma parte para manutenção dos empregados em qualquer situação.

OS ATACADISTAS

Pelos atacadistas, o advogado Silvio Curado alega que se o custo da vida subiu os empregadores não tem culpa. Houve desorganização dos transportes, encarecimento de fretes, uma série de agravantes da crise do comercio. Salienta a questão das frutas, das quais havia 75 firmas antes da guerra e só subsistem 32. Há empregados publicos recebendo Cr$ 200,00, de forma que não se pode julgar o comerciante como um carrasco pelo fato de pagar Cr$ 400,00 de salario minimo.

BOM SENSO

Afirma que há boa vontade dos comerciantes em atender á pretensão dos empregados. Apela somente para o bom senso dos membros do Conselho para julgar o fato de carater economico e não social, como vem sendo interpretado. Há uma grande ameaça de desordem economica, o que não pode ser perdido das vistas dos membros da Justiça do Trabalho se querem zelar pela existencia de empregos.

OS LOJISTAS

O sr. Sebastião Moreira de Azevedo defende os lojistas, dizendo que não têm a maior culpa na elevação do custo de vida, porque não interferem na produção. Os grandes lucros são dos grandes industriais, tanto que não há no Rio grandes "magazins" como nas grandes capitais de outros paises.

VAREJISTAS

Defende os varejistas o sr. Carlos Raposo. Ressalta o fato de dentre 6.000 estabelecimentos que negociam em generos alimenticios apenas 10 ou 15 serem casas de luxo. Os demais, diz, vivem a custa do trabalho de toda a familia do proprietario. Se o tabelamento não dá para pagar aumentos é porque na extinta Comissão os empregadores sempre foram minoria absoluta. Não houve imprevidencia porque ninguem poderia prever aumento de imposto de consumo, de fretes na Central, de luz e força pela Light. 10 % dos estabelecimentos de generos ou sejam cerca de 600 fecharam as portas. Esta é a situação, conclue.

CARNES FRESCAS

Representando os negociantes de carnes frescas o sr. Luciano Martins Junior declara que não é só o tabelamento que impede os seus constituintes de olhar com simpatia o aumento. Há o racionamento, que reduz a um terço a sua atividade normal, com 12 dias por mês de fornecimento de carne. Mesmo o racionamento não pode ser atendido, porque a mercadoria falta frequentemente. O Coordenador informa que só em 1946 podera ser aumentado o numero de dias de vendagem. Pede a juntada de telegramas que recebeu do Coordenador e do ministro do Trabalho, o que lhe é negado pelo Conselho.

VOTAÇAO

Posto em votação o dissidio é ganho pelos empregados, não sem nova preleção queremista do sr. Beltrão que tem oportunidade de discorrer sobre varias questões, por exemplo: sobre as condições dos comerciarios — "se café com pão é almoço, tá certo"; sobre o tabelamento — "se não fosse o tabelamento, o povo comeria pirão de areia com sopa de vento"; sobre os empregadores, diz que muitos comerciantes são honestos inclusive alguns amigos seus" cujo nome não cito porque "data venia" todo mundo conhece"; sobre lucros das drogarias — "data venia" do defensor das drogas, a Pacheco vende mais barato do que as farmacias de, suburbio"; sobre economia — "é um absurdo comprar banana a .... Cr$ 4,00 a duzia e comer melão do Engenho Novo por melão português; sobre historia militar — "Se a bomba atomica caisse no Rio de Janeiro só matava empregados, porque os empregadores estavam em Petropolis".

UM REPARO

O vogal sr. Carlos da Costa Guimarães, logo a seguir ao voto do sr. Beltrão falou para salientar que desejava fazer restrições ao voto do sr. Beltrão, já não como juiz, mas, como uma pessoa que possue equilibrio mental. Suas restrições, entretanto, não foram aceitas.

SALARIOS E COMISSÕES

Os comerciarios que percebem vencimento dividido em parte fixa e comissão, perceberão aumento sobre a parte fixa conservando a comissão. Os que só percebem comissão terão a parte fixa de ...... Cr$ 380,00.

As comemorações de 7 de Setembro

As comemorações se iniciarão no dia 1.º, pela manhã e se encerrarão com a Concentração Orfeonica, no Estadio Vasco da Gama, ás 16 horas do dia 7 de Setembro, quando falará á Nação, o chefe do Governo.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
DOR DE DENTES

TEATRO REPUBLICA
Cia. AMALIA RODRIGUES
A Rainha do Fado

AMANHÃ, ás 20 e 22 horas

ESTREIA DA MARAVILHOSA REVISTA PORTUGUESA

"BOA-NOVA!"

Primoroso elenco de astros e estrelas: Virginia Soler, Ema de Oliveira, Maria Ema, Manoel Santos Carvalho, Humberto Madeira e muitos outros.

20 lindas "BOA NOVA Girls", em ballados tipicos portugueses! Os mais luxuosos e deslumbrantes cenarios de revista até hoje apresentados no Brasil! Riquissimo e caracteristico Guarda-Roupa! 2 atos e 31 quadros, original de Amadeu do Vale, e 23 numeros de musica regional portuguesa, de Frederico Valerio, na execução de uma orquestra de 20 Professores, dirigida pelo autor.

Bilhetes á venda na bilheteria do Teatro, diariamente das 12 ás 18 horas

VESPERAL AOS SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, A'S 16 HORAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CAUSTICA

AVISO AO PUBLICO E AOS SEUS ACIONISTAS

A Companhia Brasileira de Soda Caustica tem o prazer de comunicar á praça em geral e em particular aos seus acionistas, que nesta data comprou a fábrica de soda caustica eletrolítica "Nossa Senhora das Candeias", situada em S. Vicente — Santos — (Est. de S. Paulo) à Av. das Indústrias n.º 2, conforme escritura pública lavrada no 17.º Tabelião de Notas desta Capital, em 27/6/45, e retificada tambem por escritura pública em notas do mesmo Tabelião em 16/7/45.

Essa fábrica, que está completamente instalada, começará a funcionar dentro de 2 ou 3 meses no máximo, dependendo o inicio de seu trabalho unicamente do acabamento de certos detalhes e complementos.

"Nossa Senhora das Candeias", será a primeira fábrica de soda caustica eletrolítica no Estado de S. Paulo, e produzirá mensalmente:

39 toneladas de Hipoclorito de Calcio (Cloreto de cal, tambem chamado pó de branqueamento).
15 toneladas de soda caustica industrial.
2 toneladas de Carbonato de Magnésio.

Estão sendo estudados aparelhamentos para fabricação de clorofórmio industrial e outros produtos químicos derivados do cloro.

FÁBRICA DE SODA CAUSTICA ELETROLÍTICA
"NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS"
Avenida das Indústrias n.º 2 — São Vicente (Santos) Estado de São Paulo

Os trabalhos para nossa indústria que será localisada em Iguape, prosseguem normalmente e num futuro próximo será instalada nessa cidade do litoral Sul paulista, a maior fábrica de soda caustica eletrolítica do Brasil.

COMPANHIA BRASILEIRA DE SODA CAUSTICA

PRAÇA DA SÉ, 23 — 3.º — s/ 301/4 TELS. 2-4331 / 3-2581 — ENDEREÇO TELEGRAFICO "SOSTICA" — S. PAULO

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277 — 10.º — s/ 1004
FONE 22-0141

O QUE VIMOS NAQUELA NOITE

MICHEL MERIN

A arte de Gert Malmgren não é daquelas a que se possam chamar de faceis. Quem assistiu a um dos seus recitais e tenha apreendido toda a substancialidade de suas criações o sentiu muito bem e bem soube manifestar a sua apreciação.

Gert Malmgren possue as qualidades essenciais sem as quais não pode haver arte: antes de tudo, uma sensibilidade fremente que reveste todas as suas criações de uma espiritualidade mais rara de que se pode comumente pensar; em seguida, uma sobriedade nascida de longa experiencia e de técnica impecavel graças a que suas composições se reduzem ás belas linhas puras de uma obra grega.

Além desta sua magnifica técnica, Gert possue um sentimento admiravel de poesia uma poesia suave e triste de que anima todas as suas coregrafias. Temos como exemplo "Anunciação", este claro-escuro azulado do anjo Gabriel vindo anunciar a Maria o nascimento do Salvador, desenrolar quase onirico de movimentos, de estranha beleza, sem acompanhamento de musica, apenas a melodia sutil da alta poesia que se evola da dansa.

Tomemos outro exemplo deste poder de expressão do artista escandinavo: "Canção Vadia", o delicioso poema dos sem-destino: a longa caminhada ao sabor da fantasia. Cansaço, cansaço, muito cansaço. Sol. O grande, o imenso ceu azul. Os campos verdes juntando-se no horizonte com este ceu imenso. E, á frente, o irresistivel apelo da aventura. A musica é de uma cadencia embaladora, os movimentos langorosos, negligentes, cansados. Tudo aí concorre para nos sugerir o ambiente desta deliciosa cena bucolica que se vai desenrolando aos nossos olhos encantados até que, ao terminar o delicado trabalho, uma saudade estranha nos invade o coração...

"O Fanfarrão" é outra obra-prima de expressão. Foi uma das composições que valeu ao dansarino sueco o Premio Internacional de Dansa de Bruxelas, em 1933. E' uma satira extremamente fina que caracteriza bem a intelectualidade do artista.

Não encerramos aqui sem dedicar algumas palavras a Lidia Costallat, a aluna distinguida de Gert Malmgren e a sua "partenaire" de ora em diante. Esta jovem brasileira prestou o seu concurso para os recitais do dansarino sueco, recebendo boa parte dos aplausos dispensados áqueles espectaculos de arte pura.

O que ressalta desde logo em Lidia Costallat é a finura. Não ha para ela melhor expressão do que "racée". Lidia é "racée". Empresta a todas as suas atitudes um quê de estranhamente doce delicado. Suas composições pessoais como "Preludio", com musica de Debussy, é um poema que tem a simplicidade do Belo e possue o langor puro e sonhador do desabrochar de uma adolescencia.

A Valsa de Chopin ainda vem reforçar esta impressão dificil de ser traduzida de pureza e de vida.

Neste flagrante vemos o embaixador de Portugal, senhor Martinho Nobre de Melo em companhia da senhora Kumlin, esposa do ministro da Suecia e da senhora Antenor Mayrink Veiga (Foto "Sombra")

"ATÉ SEMPRE"

Jacinto de Thormes

A senhora Livia Menge partiu para Paris e seus amigos não podiam deixar de fazer um "ferewell party".

Paris que nós conhecemos antes da guerra, Paris no Natal, Paris dos cafés pitorescos, das mulheres que "mesmo frias são tão bonitas" Paris que no verão ia á Deauville, Biarritz ou Cannes e que continuava a ser Paris, essa cidade intensa, deliciosamente cheia de malicia e revolucionaria até no amor, essa, talvez tenha desaparecido, para nós que vemos com interesse lugares novos, menos marcados pela guerra, pelo sofrimento dos seus filhos. Não se pode voltar a uma grande cidade como essa, depois de tantos horrores e esperar rever a paz completa o sorriso pleno e satisfeito.

Mas a senhora Livia Menge foi a Paris. Os nossos desejos nessa festa de despedida estavam na vontade que ela fosse feliz, e que, de passagem não se esquecesse de nós.

No apartamento da senhora Baby Cerquinho um grupo de amigos da senhora Menge se reuniu. Os viscondes de Carnaxide, o sr. e a senhora Weber Cardoso Porto, o sr. e a senhora Vitor Lage, d. João de Orleans e Bragança, o sr. e a senhora Edgar Rangel do Monte, a senhora Aimée de Herlin, a senhora Vera Plunket, a senhora Maria Luiza Melo, a senhora José Cortez, a senhora Luiz Liberal, a senhorita Perla Lucena, a senhorita Flora Morgan Snell, o sr. Gilberto Trompowsky, o sr. Marcelo de Castelo Branco, o sr. Ataliba Pompeu do Amaral, o sr. Luiz dos Santos Jacinto.

Foi uma festa simpatica, principalmente por sua intenção de dizer "até sempre" a uma pessoa muito amiga.

Essa festa que começou na residencia da senhora Baby Cerquinho, na verdade só terminou no dia seguintte, quando os amigos da senhora Livia Menge se reuniram novamente e foram ao seu embarque.

Nesta vida vê-se amigos que vêm e que vão e ás vezes é tão dificil e dura a partida quanto é boa a chegada dessas pessoas queridas. A senhora Menge é uma amiga assim.

SOCIAIS

Sabado próximo o senhor e a senhora Carlos Laet oferecerão um cocktail em que a convidada de honra será a senhora Frank Mesquita.

— O "Hot Club do Brasil" está ultimando os preparativos para o seu grande baile.

— A senhora Gringa Bernardes receberá, quinta-feira proxima, um grupo de amigos.

— Já existe um programa "Paulista" para os cariocas, que vão a São Paulo no mês que vem.

— Está se fazendo com insistencia a pergunta "Quem será a "glamour girl" de 1945?

DIPLOMATICAS

Procedente de Ciudad Trujillo chegou, domingo, pelo "clipper" da "Panair", o sr. Arturo Despradel, novo embaixador da Republica Dominicana junto ao governo brasileiro. O dr. Arturo Despradel veio acompanhado de sua esposa e filhos, a fim de substituir o sr. Max Henriques Urena, que seguiu, sabado, para Buenos Aires, para assumir a chefia da Embaixada na Argentina.

— Em transito para Buenos Aires, chegou, ante-ontem, de Caracas, via Belém, o sr. José Maria Dominguez Escovar, que vai assumir as funções de conselheiro da Embaixada da Venezuela na Argentina. O diplomata venezuelano, que viajou acompanhado de sua esposa e filhos, deverá seguir, amanhã, para Buenos Aires.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — general Tasso Fragoso; cap. de corveta Mario Rebelo de Mendonça e prof. Arnaldo de Morais.

SENHORAS: — Otavia de Mendonça Vieira Souto e Ermelinda Brasil de Almeida.

MENINA: — Terezinha — filha do sr. Tomé da Costa Monteiro e da sra. Lidia Scarpate Monteiro.

— Transcorreu ontem a data natalicia da senhorinha Maria do Carmo, filha do nosso confrade, Canuto Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 1 de setembro, o enlace matrimonial da senhorinha Laura Villeroy França, filha do tenente coronel Frederico Villeroy França, com o sr. Flavio Sá, filho da viuva Alberto da Costa e Sá.

O ato religioso terá lugar ás 17,30 horas, na igreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo.

NASCIMENTO

PAULO RUBENS — Nasceu, ontem, o menino Paulo Rubens, filho do casal Solon Mibieli-Regina Mibieli Naslausky.

INAUGURAÇÕES

Realizou-se ontem, ás 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural da 1ª Semana Brasileira Anti-Tuberculose e 3ª Conferencia Regional de Tuberculose.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 1º aniversario de sua fundação, a Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro, realizará, amanhã, ás 17,30 horas, na sala da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene, sob a presidencia do sr. Pires Brandão e secretariada pelo sr. João Veloso Filho.

HOMENAGENS

PROF. JOSE' CARLOS PENA — Ao ensejo do aniversario natalicio do professor José Carlos Pena, seus amigos, ex-discipulos e alunos do Colegio Cruzeiro do Sul, prestaram-lhe domingo expressiva homenagem naquele educandario, de que é diretor.

VIAJANTES

Prosseguiu viagem, ontem, para Santiago, pelo avião da "Panair", o brigadeiro do ar Raul Gonzalez Nolle.

— Procedente de Miami chegou, ante-ontem, a esta capital, o jornalista norte-americano, Hoyt Ware.

CONFERENCIAS

Sr. HENRIQUE E. MINDLISS — Na séde do Comite Democratico de Copacabana realizou-se, ontem, ás 21 horas, sobre "O problema das habitações populares".

CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, ás 17,30 horas, terá lugar, no Auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

FALECIMENTOS

PROFESSOR JOSE' ANTONIO DA FONSECA RODRIGUES — Uma grande perda sofreu o magisterio superior de São Paulo, com o falecimento do professor José Antonio da Fonseca Rodrigues, lente da Escola Politecnica da Universidade daquele Estado.

Natural do Ceará, o extinto mestre, que desaparece aos 83 anos de idade, deixa numerosa prole.

Graduado pela Escola Politécnica, desta capital, fixou residencia em São em 1892, tendo iniciado suas atividade na Comissão de Saneamento do Estado, tres anos depois foi convidado para figurar no corpo docente da Escola Politécnica, onde lecionou, como lente catedratico, inumeras cadeiras.

Membro titular do Instituto Politécnico Brasileiro e membro fundador do Instituto de Engenharia de São Paulo, possuia diversas honrarias cientificas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10 horas, no cemiterio da Ordem do Carmo, o sr. Raul Costa.

— No cemitério de S. Francisco Xavier, ás 16 horas, a sra. Maria Luiza Leite e o sr. Eduardo Avelino dos Reis Junior.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

— Na igreja de São Sebastião, ás 9 horas, do sr. Carlo Rango D'Arango.

— A's 9,30 horas, na matriz de Madureira, do sr. Felipe Habbás Monassa.

IN MEMORIAM

O Exercito mandará celebrar, em memoria de seus heróis, em todos os altares da igreja da Candelaria, ás 11,30 horas, amanhã, solenes exequias.

Exposições

GUINARD: no Museu Nacional de Belas Artes.

GRAVURAS DE PICASSO e outros pintores modernos, na Galeria Askanasy.

JARAMILLO, pintor colombiano na A. B. I.

CARLOS SCLIAR, pintor, no Instituto de Arquitetos do Brasil (desenhos da F. E. B.)

PORCIUNCULA DE MORAIS, no Museu Nacional de Belas Artes.

Conferências

CEL. MARQUES PORTO — Hoje, ás 17 horas, no Clube Militar, sobre "Os mais importantes aspectos do serviço de Saude na campanha da Italia".

— SR. MANUEL BANDEIRA — Depois de amanhã ás 17,30 hs. no auditorio do Ministerio da Educação, sobre Soror Joana Inês de la Cruz.

— MAJOR DANIEL CRISTOVÃO — No dia 31, ás 20 horas, no Gremio Espirita Nazareno, sobre Espiritismo.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
GRANDE - BOM e BARATO!
A' venda em todo o Brasil

★ TEATRO ★

"BABALU'". — NO SERRADOR

Eva nos deu, sexta-feira, com "Babalu'", a sua ultima peça de temporada deste ano. Trata-se da ultima produção de Luiz Iglezias. Peça que explora um assunto conhecido, é, contudo, um dos melhores originais do autor, que fez uma série de dialogos brilhantes e que prende a atenção do publico da primeira até á cena final. Não precisamos contar o enredo de "Babalu'" para não lhe tirar o sabor da novidade para os que certamente irão ver mais este exito garantido de Eva e sua companhia.

Seria injustiça se não colocassemos, mais uma vez, Elza Gomes como a principal interprete dessa comédia. E' realmente digna de elogios a sua interpretação e a composição do tipo da velha "Silvana".

Eva magnifica em "Sensitiva", Stuart; Vilon e Armando Braga apresentaram grandes trabalhos; Costa muito bom. Merece destaque o trabalho de Samaritana Santos, elemento que vem, dia a dia, alcançando o lugar que merece na comédia brasileira.

Cenarios de Colomb, como sempre, bens. Enscenação impecavel do prof. Vieira. — J. L.

AMANHÃ, A ESTRÉ'IA DE "BOA NOVA"

Afastados os impecilhos de ordem técnica que estavam retardando a estréia da Companhia Amalia Rodrigues, no Republica, a empresa anuncia para amanhã, o aparecimento da revista "Boa Nova", da autoria de Amadeu do Vale, com musica regional de Frederico Valério.

Não só já se encontram em nossa capital todos os artistas lusos que compõem o elenco, como tambem já se acham prontos os cenarios de Colomb e dos irmãos Souza Mendes.

A MENTIRA TEATRAL

Vai sendo executado á risca o plano teatral deste ano.

VOCÊ SABIA

que o ator Apolo Correia nasceu em Pernambuco?

COISAS QUE INCOMODAM

A voz de soprano da Margarida Delli.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Um farrista do além" — Gastão Tojeiro.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Don Pasquale", opera ás 21 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", comédia, ás 21 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Babalu'", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papa Lebonard", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rosa das sete salas", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revsita, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que negocio é esse de "Babalu'", que o Iglezias arranjou para encerrar a sua temporada no Serrador? — indagou o Bandeira Duarte do seu colega Luiz Rocha.

E o Eloi Cordeiro, ao lado,

Temporada lirica

"Don Pasquale", de Donizetti, hoje, em 7 récita de assinatura de gala.

"Norma", de Bellini, sexta-feira, em 8ª récita de assinatura de gala

"Boheme", de Puccini, sabado, ás 21 horas.

"Forza del Destino", de Verdi, domingo, em vesperal.

★ CINEMA ★

"QUANDO DESCERAM AS TREVAS"

Sexta-feira proxima os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star começarão a exibir "Quando Desceram as Trevas"

Considerado pela critica norte-americana como um bom filme, "Quando Desceram as Trevas", conta com a direção de Fritz Lang; seu argumento foi extraido de uma novea policial de Graham Greene; e a interpretação, está a cargo de Ray Milland, Marjorie Reynolds, Carl Esmond, e Hillary Brooks.

CONSAGRAÇÃO DE ANN GARNER EM "LAÇOS HUMANOS

O Rio travou ontem conhecimento com um dos mais belos filmes da temporada: "Laços Humanos", que que a 20th Century-Fox estreiou no Palacio.

Dirigido por Elia Kazan, "Laços Humanos" é um dos mais humanos e sentidos filmes, reproduzindo os sonhos e problemas duma familia pobre de recursos mas rica de espirito. Peggy Ann Garner é a estrelinha de "Laços Humanos".

"MUSICA PARA MILHÕES"

"Musica para Milhões", o atual "hit" do Metro Passeio pode ser considerado o filme da Margaret O' Brien, June Allyson, José Iturbi e Jimmy Durante, o mais cativante do ano. O espectaculo que Joe Pasternak produziu e Henry Koster dirigiu para a Metro Goldwyn-Mayer, tem provocado enchentes. E é certo que Margaret O'Brien, a genial menina, já é dona do coração de todo o nosso publico.

"ADEUS, MR. CHIPS!" E "O AMOR QUE NAO MORREU"

Os Metros Tijuca e Copacabana dão hoje, e amanhã, as ultimas exibições de "30 Segundos sobre Toquio", o filme de Van Johnson, Phyllis Thaxter e Spencer Tracy. Quinta-feira o Metro Tijuca exibirá "Adeus, Mr. Chips!" com Robert Donat e Greer Garson, e o Metro Copacabana "O Amor que não Morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne.

O PROGRAMA DO PARISIENSE

Está definitivamente assentado que "A Mulher" que não Sabia Amar", produção em tecnicolor da Paramount, interpretada por Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall, será o proximo programa do Parisiense.

No programa ainda será apresentado "Na Capital do Samba", desenho colorido que nos mostra o marinheiro Popeye, em nossa Cidade Maravilhosa.

Diario Astrológico

Hoje, 28 — Pode viajar, pedir favores. Evite os negocios relativos ao sexo oposto.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Indisposição, saude abalada; a tarde será de melhores perspectivas. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 36 (hs. ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Preocupação pela manhã, a tarde e a noite serão de possiveis combinações, para o futuro. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Favores de amigos influentes e disposição para excursionará 5, 7 e 9; 32, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Insatisfação, ansiedade e negocios insoluveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos: á tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO e 22 DE AGOSTO — Possibilidades de lucros em negocios imprevistos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 SETEMBRO: — Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 27, 51 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dia agradavel para viagens e para tratar casamentos e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Probabilidades de negócios, vantajosos pela manhã, a tarde será perigosa; rompimentos e crise de nervos. 11, 12 e 14; 20, 21 e 23. (hs. e ns.)

Concertos

CURSO VERA JANACOPULOS, hoje, ás 16,30 horas no Conservatorio B. de Musica, aula dedicada aos espanhóis.

JEANNE BEHREND, pianista americana, 26 do corrente, ás 16,30 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica.

ARNALDO ESTRELA, pianista, 29 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

NYLSA MARIA DRUMOND, cantora, 29 de agosto, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola N. de Musica.

JENNIE TOUREL, cantora, 6 de Setembro, no T. Municipal.

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Noturnal", "A Rainha da Colméia", "Encrencas de Cachorro" (Desenho Colorido) "A Bomba Atomica". (Do comentario de Guerra).

IMPERIO — "A' Noite Sonhamos", com Merle Oberon.

METRO PASSEIO — "Musica para Milhões" com José Iturbi e Margaret O'Brien.

ODEON — "O Goal da Vitoria", (Atlantida) com Grande Otelo e Ribeiro Martins.

PALACIO — "Laços Humanos", com Dorothy Mc. Guire.

PATHE' — "Varrendo os Mares" e "A Rainha da Broadway".

PLAZA — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller.

REX — "A Setima Cruz" com Spencer Tracy".

VITORIA — "Um Farrista do Além" com Jack Oakie.

CENTRO

COLONIAL — Por quem os Sinos Dobram".

D. PEDRO — "A Lei das Selvas" e "Não Posso Querer-te".

ELDORADO — "Camisa de Onze Varas".

FLORIANO — "O Misterio da Familia Berwick" e "Tirania Sertaneja".

IDEAL — "Amor Juvenil".

IRIS — "A Obra Destruidora" e "Esta Noite Morreras".

LAPA — "Belezas sem Dinheiro" e "Vieram Dinamitar a America".

MEM DE SA' — "E as Chuvas Chegaram".

METROPOLE — "Brasil".

PARISIENSE — "Você já foi á Bahia?" com o Pato Donald e Aurora Miranda. Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "França Eterna" e "... de Tempestade".

PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas" com Johnny Weissmuller.

REPUBLICA — (Fechado para a reforma para passar a teatro).

S. JOSE' — "Capitão Blood". (Sessões á partir de meio-dia).

COPACABANA

AMERICANO — "Duvida".

ASTORIA — "Nove Garotas", com Anita Louise.

IPANEMA — "O Goal da Vitoria" com Grande Otelo e Ribeiro Martins.

METRO COPACABANA — "30 Segundos Sobre Toquio" com Spencer Tracy.

PIRAJA' — "Infamia".

RITZ — Nove Garotas", com Anita Louise.

RIAN — "Os Amores de Edgard Allan Poe".

ROXI — "Um Farrista do Além" com Jack Oakie.

BAIRROS

SAO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman.

CARIOCA — "Os Amores de Edgard Allan Poe".

AMERICA — "Um Farrista do Além", com Jack Oakie

METRO TIJUCA — "30 Segundos sobre Toquio" com Spencer Tracy".

OLINDA — "Nove Garotas", com Anita Louise.

STAR — "Nove Garotas", com Anita Louise".

HADDOCK LOBO — "Passagem para Marselha" e "Fortalezas Voadoras".

BANDEIRA — "Tundra" e "Cow-Boy Apaixonado".

EDISON — "Asas da Vitoria" e "Amigos até a Morte".

GRAJAU' — "A Aventureira" e "Belonave".

GUANABAR — "E as Chuvas Chegaram" e "Tundra".

SÃO CRISTOVÃO — "Asas da Vitoria" e "O Seis de Paus".

POLITEAMA — "Heroi de Mentira" e "O Misterio da Familia Berwick".

JOVIAL — "Quase Orfã" e "Crime Entre Amigos".

TIJUCA — "A Praga da Mumia" e "Monopolizando o Amor"

VELO — "A Obra Destruidora" e "Esta Noite Morrerás".

VILA ISABEL — "Os Crimes do Dr. Vernon" e "Um Parecido Fatal".

APOLO — "A Aventureira" e "A Belonave".

MARACANÃ — "A Mansão de Frankenstein" e "Alô, Belezas".

CATUMBI — "Dilema de um Medico" e "Cavaleiros das Nevada".

GUARANI — "Bola de Cristal" e "O Crime do Fantasma".

RIO BRANCO — "A Patrulha de Bataan" e "A Lei do Noroeste".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "Casei-me com uma Feiticeira" e "Fazendo 20".

MASCOTE — "Goyescas" e "Adoravel Inimiga".

MEIER — "O Maior Sovina do Mundo" e "Romance de um Mordedor".

ALFA — Sete Dias para Amar" e "O Furacão do Oeste".

COLISEU — "Dedos Diabolicos" e "Inferno no Pacifico".

PARA TODOS — "Quarteto de Amor" e "A Mulher Aranha".

BEIJA-FLOR — "A Sereia das Selvas" e "O Seis de Paus".

QUINTINO — "A Garra Escarlate" e "A Pequena do Cabaré".

PIEDADE — "Viva a Juventude".

MODERNO — "Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".

MODELO — "A Garra Escarlate" e "A "Pequena do Cabaré".

MADUREIRA — "Morreremos ao Amanhecer" e "Um Parecido Fatal".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Modelos".

ROSARIO — "Meu Reino por uma Cozinheira".

RAMOS — "O Dilema do Medico" e "Sinfonia da Saudade".

PARAISO — "Dois Contra o Mundo" e "Encontro em Berlim".

Oriente — "Nick Carter nos Tropicos" e "A Cantina dos Vaqueiros".

PENHA — "Encontro com o Perigo" e "No Rastro do Assassino".

SANTA CECILIA — "A Morte na Pagina" Dois" e "O Capanga de Hitler".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Andy Hardy Ca... a Vida" e "Paraiso dos Gatos".

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO

Feijoada completa.

* * *

Bifes á milanesa.

* * *

Doce de banana.

* * *

JANTAR:

Sopa de feijão branco.

* * *

Salada de couve-flor

Peixe frito com molho cebolado.

* * *

Rocambole de batatas (1).

* * *

Doces de ameixas.

* * *

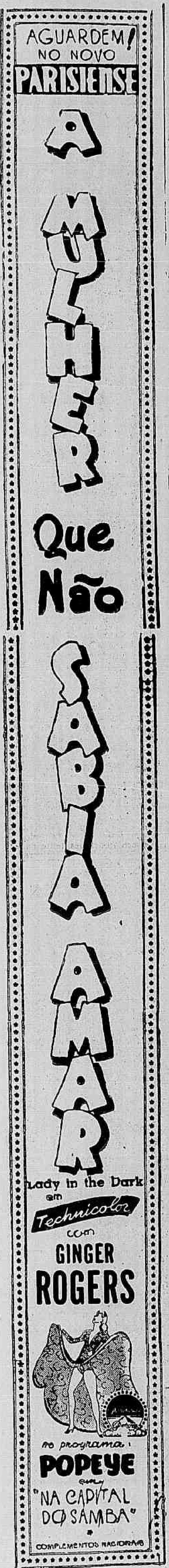
(1) ROCAMBOLE DE BATATAS — Descasque, lave e cozinhe meio quilo de batatas em agua com sal escorra, passe pelo espremedor e leve a massa para uma vasilha funda: junte-lhe então 3 ovos, uma chicara (das de café) de leite, 2 colheres de farinha de trigo e misture tudo muito bem. Unte um taboleiro com manteiga, estenda sobre êle a massa obtida, polvilhe com farinha de rosca e leve a assar em forno quente. Depois de assada vire-a sobre um guardanapo polvilhado com farinha de rosca, passe por cima alisando com uma faca um recheio de camarões bem picados, ou picadinhos de carne e enrole o rocambole. Feito isto cubra com molho que ficou do recheio, o qual dever ter sido engrossado no fogo com mais aguns tomates, polvilhe de queijo ralado e sirva quente.

Homenagem popular ao General Osvaldo Cordeiro de Farias

EM 9 DE SETEMBRO, NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

O povo e o comércio do bairro de S. Cristovão, desejando exprimir, de forma especial, seu orgulho cívico pelos feitos da F. E. B. na Itália, vai homenagea-lo na pessôa do general Osvaldo Cordeiro de Farias. Essa manifestação terá lugar no campo de S. Cristovão, em 9 de setembro próximo, com variado programa, inclusive provas esportivas entre civis e militares. Nessa ocasião, será entregue áquele general um rico album com autografos de seus admiradores.

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO
A' venda em todo o Brasil



Reuniões

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 20,15 horas a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

De acordo com anterior deliberação do Instituto será inaugurado na Sala de Sessões o retrato do saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt, falando na solenidade o sr. Oscar da Cunha.

Usará da palavra na hora do expediente, o embaixador Adolf Berle Junior que proferirá uma conferencia sobre "Repercussões Sociais da hodierna Legislação de Sociedades Anonimas".

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — A's 10 horas de amanhã, realizar-se-á a reunião mensal dessa Sociedade, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), sob a presidencia do prof. J. Ramos e Silva.

— SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Hoje, terça-feira, ás 21 horas, reunião da apresentação e discussão do 1º tema da 8ª Conferencia Regional de Tuberculose e 1ª Semana Brasileira Anti-tuberculosa: "Aspecto epidemiologico atual da tuberculose no Brasil".

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Amanhã, ás 12 horas — Amoço semanal de confraternização anglo-brasileira; ás 17.45 horas — Conferencia pelo sr. R. J. Baker, da B. B. C. de Londres sobre "The B. B. C. in Peace and War".

Esta conferencia será presidida pelo sr. Francis Toir.

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Reune-se hoje, ás 20 horas, no salão do Sindicato dos Corretores de Imoveis, com a seguinte ordem do dia: 1) Observação sobre a penicilina e acidentes profissionais, pelo dr. Paulo Macedo; 2) Sumario da literatura Odontologica, pelo dr. A. Leme Junior; 3) Pressão Arterial, pelo dr. Claudio de Melo.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA —Reunir-se-á hoje, ás 17 horas, a S. B. Q., com a seguinte ordem do dia: I — Expediente; II — Quimica biologica da Histamina — pelo prof. Paulo Lacaz; III — Pode-se quimicamente fabricar um profeta? pelo dr. Guy de Lavalade.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171 (Ed. Martinelli)
2as., 4as. 6as. — 9 ás 12

"Vem! A Bahia te espera!"

Lembrando a Bahia emotiva e pitoresca, numa original e sugestiva recomposição do folclore e da alma sonora de sua gente, para o encantamento do grande publico carioca, o Casino da Urca obterá, por certo, outro grande triunfo na nossa vida mundana, social e artistica.

Todas as noite, de amanhã em diante, desfilará no "grill" daquela casa de diversões o "show" "Vem! A Bahia te espera", em cuja interpretação se destacam os "astros" Grande Otelo, Linda Batista, Margareth Lanthos e outros. A estréia desse quadro, dado o seu valor artistico, reafirmará, mais uma vez, a liderança da Urca.

"Glamour Girl" 1945

Conforme vem sendo anunciada, terá lugar no Cassino da Urca sexta-feira próximo, dia 31, a festa de eleição da "Glamur Girl" 1945, entre os mais destacados elementos femininos de nossa alta sociedade.

Inumeras figuras de projeção e relêvo em nossa elite social já prometeram incondicional apôio e colaboração àquela festa, que, além de tributar expressiva homenagem à graça, à inteligência e ao fascinio das nossas "jeune-filles", destina-se a beneficiar os tuberculosos da Gávea, com a sua renda integral.

Os joalheiros George e Raymond Bloch, associando-se a essa homenagem à juventude feminina carioca, oferecerão custosa jóia à senhorita escolhida "Glamour-Girl" 1945.

Para reservas de mesa e outras informações sôbre a elegante festa de 31 do corrente, na Urca, os interessados devem dirigir-se à Sra. Léa Afonseca, pelo teelfone 26-3101.

Novo Chefe de Serviço da Secretaria de Saude

Em ato de ontem, o prefeito nomeou, em comissão, para o cargo de chefe de Serviço do Departamento de Assistencia Hospitalar da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o enfermeiro Elisa Eugenia da Silva Ewald

3.º CENTENARIO DE GROTIUS

SOLENIDADE COMEMORATIVA NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Transcorrendo, hoje, o 3.º Centenário de Hugo de Groot (Grotius), a Academia Carioca de Letras eralizará ás 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão solene comemorativa. No decorrer da mesma falará sôbre a vida e a obra do grande cientista o acadêmico Prof. Pruciano Lopes.

Um auxilio para esse pobre

Há dias registamos o triste caso de José Jofre Marques, residente na rua Brigido de Brito n. 42, em Campo Grande. Acometido de grave enfermidade, foi, em 1941, aposentado pelo IAPI com Cr$ 52,90. E com isso tem de alimentar e vestir a si, sua esposa e dois filhos!

A Legião Brasileira de Assistencia continua indiferente á penosa existencia do trabalhador e sua familia.

A miseria já lhe roubou dois filhos. Talvez os corações generosos possam melhorar sua vida e a de sua familia desamparada.

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Melo Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 - 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

Centro Regional dos Geógrafos Cariocas

A comissão carioca da Associação dos Geógrafos Brasileiros convoca todos os geógrafos do Distrito Federal, professores e delegados dos nucleos regionais, para a reunião de assembléia geral que fará realizar no proximo dia 1.º de setembro, ás 14 horas, no Conselho Nacional de Geografia, na praça Getulio Vargas, 14, 5.º andar, a fim de tratar da fundação do Centro Regional Carioca da A.G.B., que tem séde em S. Paulo.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 Tel. 43-6256

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

A FAVORITA DOS DEUSES... É DOROTHY LAMOUR!!!

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

UM GRANDE PASSO NO TERRENO HOSPITALAR

A SIGNIFICAÇÃO DE UM ALMOÇO QUE REUNIU BANQUEIROS, INDUSTRIAIS E MEDICOS

Não há dúvida que o almôço que vem de reunir o Conselho Técnico Consultivo da Casa de Saúde Santa Catarina S/A. apresenta um sabor especial, dado os benefícios a serem colhidos desse agape de cordialidade e estima.

Assim é que, reunidos médicos, industriais e banqueiros, usou da palavra o dr. José Gobat, nome que desfruta largo conceito nos meios bancários e que, como organizador da Casa de Saúde, em feliz discurso, traduziu, com exatidão, o que será a grande obra.

Logo depois usou da palavra o nosso confrade Gerson Bandeira, o qual, devidamente credenciado pelo presidente da A. B. I., Herbert Moses, soube dizer da grande repercussão que obteve o lançamento de tão meritoria iniciativa.

O terceiro orador foi o senhor Hugo Boucault, figura de destaque nos meios indústriais da cidade, e que soube, como consultor técnico, dar esplendidas lições através de sua palavra extraordinàriamente experimentada sôbre o que será o grande hospital em perspectiva.

Encerrando a série de discursos falou o dr. Alberto Borgerth, que soube, por delegação dos seus ilustres companheiros de Conselho Técnico Consultivo, focalizar a questão nas suas diferentes faces, sempre com felicidade de expressões.

Ao terminar o orador foi larga e justamente aplaudido.

O oficial incorreu no crime de deserção

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de ontem, julgou o recurso extraordinario criminal, em que figurava, como recorrido, o capitão-farmaceutico Roberto de Oliveira Gonçalves, da Força Publica do Maranhão Constava a especie do seguinte:

Contra o referido militar fora lavrado um termo de deserção pela Corporação, sem que o boletim de serviço tivesse publicado o respectivo edital, com o prazo para se apresentar. Impetrou, por isso, uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Apelação, alegando a nulidade do processo, por preterição de formula substancial. O pedido foi deferido, contra um voto, recorrendo o procurador geral do Estado para o Supremo Tribunal Federal. Alegou o recorrente que, em tempo de guerra, sendo a deserção um delito militar não há necessidade de edital, como é obrigatorio em tempo de paz, e que assim, a decisão do Tribunal local contrariava texto expresso da lei.

A Primeira Turma, depois dos debates do estilo, apreciou o fato, em todos os seus angulos para concluir, dando razão ao procurador. Em consequencia, deu provimento ao recurso, contra um voto apenas, o do ministro Castro Nunes.

Ontem mesmo, foi comunicada a decisão à Justiça maranhense.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
Livreiros Editores
R. Ouvidor, 166—Rio de Janeiro

A Prefeitura vai realizar novos espetaculos

O Serviço de Recreação Popular da Prefeitura já está tomando as providencias necessarias para organizar uma temporada de verão de concertos populares, com o concurso da orquestra, dos coros e corpo de bailados do Teatro Municipal. Entre os espetaculos que levará a efeito, aquele Serviço organizará 10 concertos dominicais, nos bairros, destinados exclusivamente ás crianças. Essa iniciativa, que conta já com a melhor acolhida por parte do publico carioca, terá agora um mais amplo desenvolvimento.

RADIO
CONSERTO
A domicilio Orç gratis Técnico competente. Tel. 42-4315

CABELOS BRANCOS... envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais

RESULTADO DOS SORTEIOS

Realizados em Agosto de 1945

SERIE "A"

Premios	Valor em Cr$
1.º E A Y . . .	10 000,00
2.º I D T	500,00
3.º G H T	500,00
4.º D N U	500 00
5.º V O D	500,00

Premios no valor de Cr$ 200,00

EYA	ITD	GTH	DUN	VDO
AYE	DTI	HTG	NUD	ODV
AEY	DIT	HGT	NDU	OVD
YEA	TID	TGH	UDN	DVO
YAE	TDI	THG	UND	DOV

SERIE "B"

Premios	Valor em Cr$
1.º I R E	15.000,00
2.º O C D	1.500,00
3.º Q Y N	1.500,00
4.º N E F	1.500,00
5.º K P I	1.500,00

Premios no valor de Cr$ 500,00

IER	ODC	QNY	NFE	KIP
REI	CDO	YNQ	EFN	PIK
RIE	COD	YQN	ENF	PKI
EIR	DOC	NQY	FNE	IKP
ERI	DCO	NYQ	FEN	IPK

SERIE "C"

Premios	Valor em Cr$
1.º K I S	20 000,00
2.º P M W . . .	4.000,00
3.º F L C . . .	4.000,00
4.º O S F	4.000,00
5.º E T W . . .	4.000,00

Premios no valor de Cr$ 800,00

KSI	PWM	FCL	OFS	EWT
ISK	MWP	LCF	SFO	TWE
IKS	MPW	LFC	SOF	TEW
SKI	WPM	CFL	FOS	WET
SIK	WMP	CLF	FSO	WTE

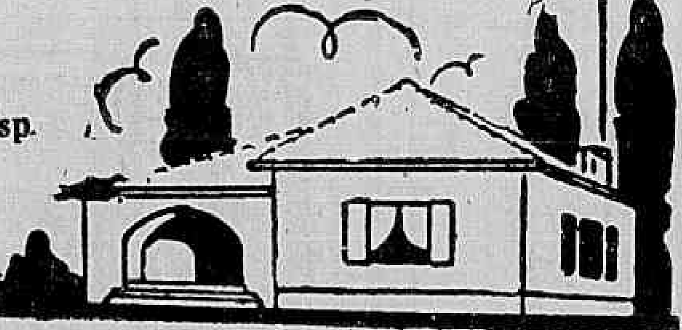
Os proximos sorteios serão realizados em 24, 25 e 26 de Setembro de 1945.

No impedimento do Inspetor-Federal — ANIBAL AZEVEDO AMORIM e OSWALDO CORDEIRO MARCHIORI

Somente o SELO DE QUITAÇÃO torna valido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus premios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou nas Agencias á Av. Atlantica, 418 — Tel. 47-1260 e Agencia D. Pedro II — Tel. 43-2284.

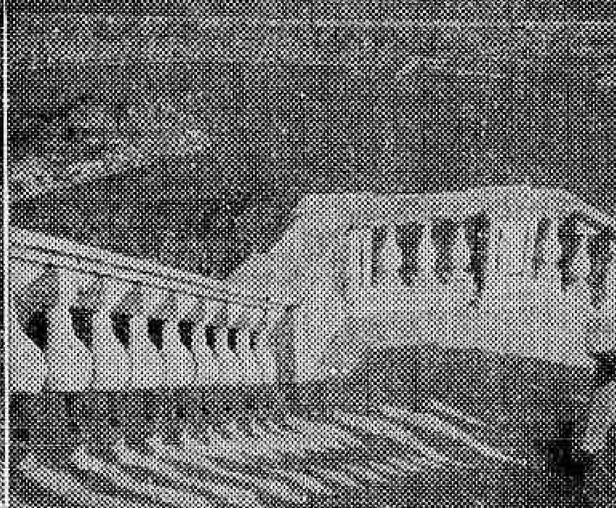
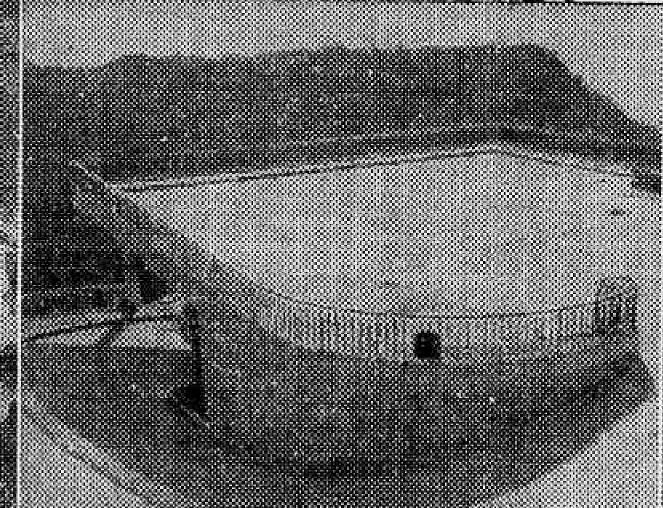
Rio de Janeiro

Matriz VITORIA — Esp. Santo



O NOVO PARISIENSE
"A" BOITE ELEGANTE DA CIDADE
★ COMPLETAMENTE REMODELADO
★ SOM E PROJEÇÃO IMPECAVEIS
★ POLTRONAS ESTOFADAS
HOJE
2-4-6-8-10 horas
8ª SEMANA
RKO RADIO FILMES
VOCÊ JÁ FOI Á BAHIA?
ZÉ CARIOCA - PATO DONALD - PANCHITO
AURORA MIRANDA - DORA LUZ - CARMEN MOLINA
Nac. Noticias do Brasil nº 7
ATENÇÃO: ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE DECORRIDOS 90 DIAS DA ULTIMA EXIBIÇÃO NO CINEMA PARISIENSE. TAMBEM NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE PETROPOLIS E NITEROI DURANTE O ANO DE 1945

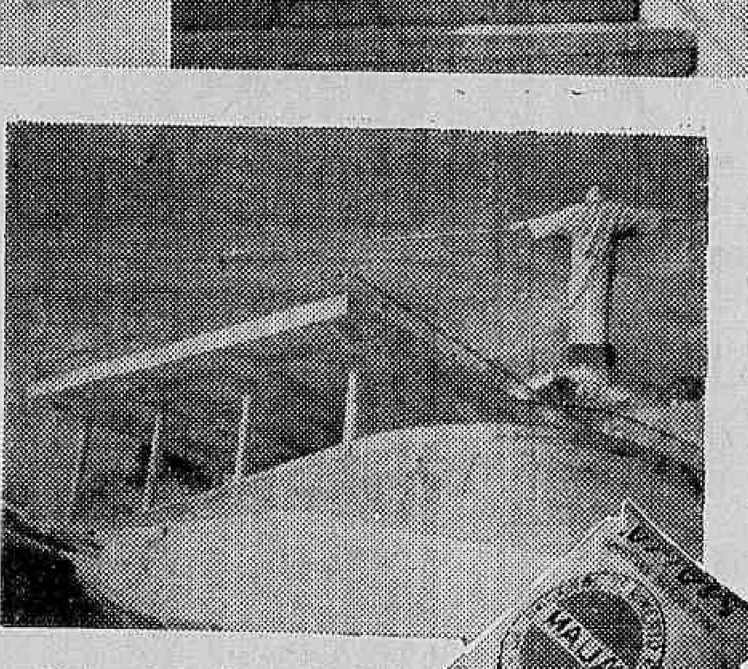
JAYME COSTA no GLORIA
HOJE ás 20 e 22 hs.
3 ATOS JEAN AICARD
PAPÁ LEBONARD
TRAD. GASTÃO PEREIRA DA SILVA
"São tres atos numa linguagem decente, um velho e bom romance teatralizado, não sendo raras as cenas de beleza dramatica e poética, sobretudo as da ternura do encanecido relojoeiro Lebonard pela sua filha".
(Da critica)
QUINTA-FEIRA — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS A'S 16 HS.

O CIMENTO MAUÁ NAS OBRAS DE ARTE

O alto do Corcovado, onde se ergue, majestoso, o monumento do Cristo Redentor, acaba de ser dotado de importantes melhoramentos de cunho artistico e original, executados com o cimento portland MAUÁ, que se destaca pela sua alta qualidade.

Projeto e Construção da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.



O cimento portland Mauá supera as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

★

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND ★ RIO DE JANEIRO ★

O QUE NÃO SE SABIA DE MUSSOLINI E DE CLARA PETACCI

LEIA EM RITMO
Nas bancas o numero de agosto

Sem fazer uma exibição de gala, o Botafogo derrotou o Flamengo por 3x1

A E.N.E.F.D. Vitoriosa no Campeonato Universitario de Atletismo

Sob os auspicios da Federação Atletica dos Estudantes realizou-se domingo na pista das Laranjeiras o Campeonato dos Universitarios.

O certame decorreu satisfatoriamente agradando a forma apresentada pelos numerosos atletas.

Sagrou-se vitoriosa a Escola Nacional de Educação Fisica com larga vantagem de pontos sobre a Escola Nacional de Agronomia, 2° colocado.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral:

		Pontos
1° lugar	— E. N. E. F.	73
2° lugar	— Agronomia ..	50
3° lugar	— Medicina .. .	39
4° lugar	— Engenharia ..	34
5° lugar	— Quimica	31
6° lugar	— Ciencias Medicas	23
7° lugar	— Nacional Direito	16
8° lugar	— Belas Artes ..	15
9° lugar	— Veterinaria ..	7
10° lugar	— F. Direito do Rio de Janeiro ..	3

O Bonsucesso surpreenderá no returno

O Bonsucesso vem de reforçar as suas fileiras com a aquisição de Anito e Tejera, cedidos pelo Penarol, de Montevidéu e Buchelli do Flamengo.

O "team" do Botafogo, momentos antes do jogo, vendo-se os varios cracks expedicionarios que compareceram

ENORME A ASSISTENCIA NO ENCONTRO — RENÉ O ARTILHEIRO COM 3 TENTOS — RIVAS, UMA FIGURA APAGADA

O Botafogo realizou na tarde de domingo, uma boa exibição. Enquanto a sua linha atuava com certo entendimento, os elementos da retaguarda atuavam com segurança e Sarno, Arí e Ivan se impunham como elementos de primeira grandesa.

E eram êsses elementos que davam alma ao team. Eram êsses "players" que entusiasmavam os vanguardeiros, e, que, finalmente puderam sustentar a superioridade do team, sempre, contra o rubro-negro.

Por isso é que, não se pode discutir a justiça do placar, que teria sido maior não fosse a falta de apôio dos médios, o excesso de "driblings" de Tim, que teima em não passar o couro ao seu companheiro quando deve fasê-lo.

ESFACELADO, O RUBRO-NEGRO

O rubro-negro, já no choque contra o São Cristovão revelou-se por demais fraco e indeciso. Suas linhas nos pareceu fracas e incapazes de encontrarem, já, o caminho da coordenação entre si. E a visão daquele prélio nos orientou à crítica para o jôgo com o alvi-negro.

Domingo, defrontando-se com um bando, moralmente, mais forte do que o S. Cristovao, o Flamengo, com o mesmo "padrão" (?...) de jôgo não poderia suplantar nem deixar a cancha como vencedor. Era justo que aquele resultado fosse por todos esperado.

A nosso ver houve uma verdadeira desintegração do team, na tarde de ante-ontem.

A defesa falhou horrivelmente. Não entregava a pelota à vanguarda. A linha média preocupada co ma recuperação do placar e vendo a ineficiência do ataque, tentava fazer "goals" e por isso vimos Biguá, Jaime eB ria disferindo chutes à meta de Arí. Da linha, somente a ala direita aparecia, e, mesmo assim julgamos que Zizinho não estava num dia bom. Porque, marcado por um noviço, cheio de alma e flama, é verdade, mas ii experiente — Cid — para jogos de maior responsabilidade, não fez o que era de se esperar pudesse fazer. Adilson é que conseguiu manter o seu padrão...

Assim, era justo que o placar sorrisse, no final ao alvi-negro. Porque, apesar dos pesares, o Botafogo mereceu a vitória.

O JÔGO, OS "GOALS" E AS FALHAS

Venceu aquele que mereceu a vitória. O Botafogo fez os seus tentos por intermédio de René. Por sinal três tentos que há muito tempo não viamos iguais. O primeiro, René pegando o couro adeantado, conseguiu iludir Norival e adeantar-se. Luiz saiu do "goal" para tentar o impossível e René cobriu bem o arqueiro rubro-negro. Foi um tento de alta classe. O segundo "goal" registrou-se na fase final. Foi um estouro de Heleno, que já ia desistindo mas insistiu e estendeu, valentemente ao ponta. Este investe; a defesa deixou Luiz desamparado e êste tentou novamente o impossível, arrojando-se aos pés de René, que sem piedade mandou certeiro às rêdes. O terceiro, o mais bonito da tarde, foi espetacular. Heleno foi o seu autor intelectual e René o autor material. Pegando a pelota no centro do gramado, quando o Flamengo em pêso atacava, Heleno, inteligentemente passa à René. Este livre, escapa. Surge Norival, que é batido e René envia com rara presição às rêdes de Luiz. Foi o "goal" mais espetacular da tarde! Veio a reação do rubro-negro, que consegue, depois de um corner, quando faltava um minuto para terminar o jôgo o tento de honra, por intermédio de Vaguinho.

FOI A LUTA QUE APRESENTOU O FINAL MAIS DRAMATICO DESSES ULTIMOS TEMPOS

America e Vasco dividiram os louros da vitoria — As falhas do America e a reação espantosa do Vasco da Gama ! — Quando a defesa revela que a melhor maneira de se defender é atacar...

Parece, que numa peleja onde sómente são conseguidos, — um por cada bando — nada ou pouco se tem o que contar dela. No entanto, às vezes muita coisa se pode dizer e falar.

A luta América e Vasco, travada na tarde de domingo, na cancha de São Januário, é uma dessas pelejas em que o repórter muito tem o que contar e dizer.

DONO DO TERRENO, POR QUARENTA E CINCO MINUTOS

O América deu a impressão que venceria a luta, desde os primeiros momentos. É que seus homens, bem coordenados e agindo com um grande entusiasmo, não dava vez ao adversário, que se achava descontrolado e, inicialmente sem o menor entusiasmo.

Assim, o onze visitante tomou conta do terreno, durante os primeiros quarenta e cinco minutos e quando o Vasco tentava — uma ou outra vez — agir, a linha média rubra acabava com a reação. Dessa forma, com uma pressão fantástica conseguiu o América o seu único tento da tarde. Aliás manda a verdade, que se diga, houvesse a artilharia rubra agido co mo desembaraço normal, outros "goals" teriam sido conquistados, porque, quando a pelota chegava a área perigosa, a defesa vascaina caia em pânico, e, à custo afastava o perigo.

E é por isso que não compreendemos que o América, dono do terreno, no primeiro tempo, não conseguisse maior sucesso.

ERRO DO MÉRICA E REAÇÃO DO VASCO

O segundo tempo foi completamente modificado. As situações se inverteram. O Vasco tentando, como aleijado, que aflito corre do perigo, tirar a diferença do placar, conseguiu fazer recuar a vanguarda rubra. Com êsse primeiro efeito a defesa vascaina criou alma nova. A torcida numa demonstração gigatnesca de entusiasmo incentivou os seus "players" à ação. E o Vasco foi se armando, e a linha média passou a ter mais contrôle e o América cada vez mais a se reduzir, em suas expansões.

Finalmente, o Vasco, depois dos primeiros vinte minutos passou a dominar amplamente, não obtendo resultados, porque faltava à vanguarda aquilo que acertadamente chamamos de cérebro: Era Jair que não estava em campo!...

A marcação do América levava natural vantagem, porque os contrários não usavam da cabeça para fugirem da marcação. Mas impressionado em se defender, o América não fazia, por outro lado, com que o Vasco própria retaguarda... E assim, co se preocupasse com a sua do erro dos rubros, veio o justo êxito da reação dos locais, que aos quarenta e quatro minutos de jôgo, obteve o empate, por intermédio de Argemiro que jogou o couro sôbre o arco de Vicente, que impedido por sua vez, pelo *abafa* da linha vascaina foi vencido, para assim conceder o empate desejado dos vascaínos.

DRAMÁTICOS, OS ÚLTIMOS MOMENTOS DO "MATCH"

Indiscutivelmente os últimos momentos da luta foram os mais sensacionais que se poderia ver.

O Vasco atacando e a cada momento ameaçando a conquista de um tento — do tento desejado. O América numa espantosa demonstração de vitalidade defendia-se e mantinha assim afatsado o adversário.

E nesse vai e vem, as torcidas dos dois grêmios viveram os momentos mais dramáticos, que se poderia desejar, numa peleja de futebol.

O empate, foi, pois, justo, em parte, porque se o América mereceu levar vantagem no tempo inicial, por muito ter atacado, no segundo êsse direito foi cedido ao adversário, porque o América apenas se defendeu, sem se lembrar que atacando-se defende-se melhor...

Punido o arqueiro Martinho

A reunião de ontem, do Tribunal de Penas

O Tribunal de Penas, da F. M. F., em sua reunião de ontem, resolveu diversos casos, entre eles o processo do amador Martinho, que deu origem ao momentoso incidente Vasco e Botafogo.

O orgão disciplinar da mentora do futebol suspendeu o guardião vascaino de acordo com a lei.

Martinho ficará "na cerca" durante 30 dias, tudo isso por não ter apresentado a ficha de identidade ao juiz.

Tambem foi julgado o caso do associado do Fluminense, sr. Artur Morais e Castro (Laís), veterano do nosso futebol, ficando o mesmo isento de culpa em face da defesa apresentada.

O BANGU OBTEVE A SUA PRIMEIRA VITÓRIA NO CAMPEONATO DE 1945

O FLUMINENSE PASSOU RASPANDO PELO TRICOLOR SUBURBANO

Os dois outros prelios da tarde, que estavam relegados a um plano inferior, em face da realização dos dois outros choques de importancia vital para os quatro grandes, não estiveram tão abaixo da critica, quanto pensavamos. Não foram expressões de entusiasmo, mas serviram um pouco mais do que se julgava, á principio para abalar aos torcedores interessados.

VITORIA DIFICIL, DO FLUMINENSE

O Fluminense obteve uma vitoria dificil sobre o Madureira. Não porque o gremio suburbano houvesse se apresentado de forma a se impor como adversario capaz. O que aconteceu, temos visto acontecer muitas outras vezes, com teams mais categorisados de que o do Fluminense. O tricolor de Alvaro Chaves, parece-nos ficou um tanto desarticulado com a modificação do team e sua ação foi absoluta de confusão e incompreensão.

O Madureira, por sua vez, orientado por um tecnico muito curioso e capaz soube aproveitar as falhas do contendor e não se deixou vencer, facilmente. Exigiu muito, se não o maximo que o team desentendido do clube de Alvaro Chaves podia dar.

Afinal, a vitoria veio e tudo ficou bem, mas não sem um grande susto.

O BANGU' PEGOU O CANTO DO RIO...

Esperava-se que o Canto do Rio, em face das suas ultimas exibições não se curvasse diante do Bangu'. No entanto, o gremio niteroiense não foi capaz de sustentar uma luta igual contra o seu oponente e io resultado foi que o Bangu', como que em casa propria, dominou bem o terreno, as ações e o adversario e no final o "placard" anunciava uma justa e merecida vitoria do bando suburbano, pelo score de dois a zero.

Conseguiu, assim, depois de um esforço gigantesco, o bando dos mulatinhos rosados obter a sua primeira vitoria no campeonato de 1945.

HOJE A INAUGURAÇÃO DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Tijuca x Botafogo a atração maxima — Vasco x Riachuelo e Flamengo x Atletica os jogos restantes — Novo horario

Inaugurar-se-á hoje, o Campeonato Carioca de Basket-Ball.

Três jogos de interêsse constituem a rodada de abertura, devendo a noitada de logo mais revestir-se de excepcional brilhantismo e servir de motivo de atração para todos aqueles que se interessam pelo esporte da qual somos os campeões do Continente.

Das três pelejas, sobresai-se o confronto a ter lugar na quadra da rua Conde de Bonfim, onde Tijuca enfrentará a representação tri-campeã carioca do Botafogo. Será um embate de características interessantes, notando-se que quer os tijucanos como os botafoguenses estão dotados de excelentes valores e sobejamentes credenciados para garantirem o êxito técnico da partida. Sem dúvida as duas equipes lideradores proporcionarão bom espetáculo justificando-se, assim, a intensa expectativa reinante em torno desta luta.

Outro choque de interêsse é o que reunirá os quadros do Vasco e do Riachuelo no rinque de S. Januário. Contando com fôrças iguais, riachuelenses e cruzmaltinos apresentar-se-ão com idênticas possibilidades de vencer. Apreciar-se-á uma partida equilibrada, havendo mesmo, dificuldades em se antecipar um provável vencedor.

Completando a etapa defrontar-seão no rinque do I. F. A. C. na praça Mauá os "five", do Flamengo e do Atlética.

CASIMIRAS
dos melhores
fabricantes !

CASIMIRAS
em tipos da
melhor qualidade !

CASIMIRAS
por preços baratíssimos
no 1.° andar da

Casa Barbosa Freitas

ATENÇÃO

O Facilitário
facilita tudo !

AV. RIO BRANCO, 136

NOVO HORARIO

Será posto em prtica hoje o novo horario determinado pela Federação Metropolitana de Basketball.

As preliminares, isto é, as partidas da 2ª Divisão serão iniciadas ás 20.15 horas e as principais ás 21.15 horas.

E' necessario que a entidade cestabolistica faça obedecer rigorosamente o horario estabelecido, a fim de que a sua boa intenção não seja prejudicada pelos clubes ou mesmo pelas autoridades.

Determinando a antecipação de 15 minutos do horario dos certames anteriores cabe a direção da F. M. B. zelar pela obediencia do mesmo, exigindo que os arbitros iniciem as contendas sem um minuto de prorrogação.

Anunciar é aumentar os negocios

Uma fase do jogo Flamengo e Botafogo

Typhoon derrotou o Eldorado no Grande Premio "Distrito Federal"

TYPHOON RESSURGE

PEDRO DANTAS

Confirmando inteiramente as explicações que demos de seus fracassos — á exceção do verificado no Grande Premio "Outono" — Typhoon levantou o Grande Premio "Distrito Federal", 3ª prova da Triplice Coroa, num final magnifico, em que voltou a prevalecer o seu coração generoso, arrematando a carreira, se nos permitem dizê-lo, no estilo "pessoal" que o caracteriza. O que lhe vinha faltando, ao excelente zaino desse outro "zaino" excelente que é Manuel Rafael Monteiro, não eram pernas, eram braços capazes de o dominar e solicitar, no momento oportuno, correta e vigorosamente.

O que os joqueis andaram fazendo com esse cavalo foi o que se chama um "crime". Tivessem-no repetido ante-ontem e, mais uma vez, Typhoon teria desaparecido entre os demais concorrentes, naqueles finais desalentados que todos vimos. Desta vez, porém, sua direção coube a um grande joquei, firme no governo, perfeito na tocada, inteligente e calmo no percurso e, acima de tudo, bridão — e que bridão! — do principio ao fim. E Osvaldo Ullôa correu, com ele, uma corrida impecavel, que teria sido impecavel, mesmo se não viesse a receber com a vitoria a merecida recompensa. Quando, no rigor do final, a natural indolencia do cavalo exigiu o chicote, que diferença, de Ullôa para os outros, na técnica do castigo! Nem um instante se desarmou o cavalo, ou foi afrouxado o governo. A mão que usa o chicote, no proprio movimento de volta, continua uma "remada" que, na verdade, não chega a ser interrompida.

O resultado aí está. Renovando, nas mesmas condições, o seu dominio sobre os de sua geração. Typhoon reascendeu ao posto de destaque que lhe cabe na turma. Seu grande adversario foi, mais uma vez, Eldorado, que, como de costume, não se deixou bater sem grande resistencia.

Pela primeira vez, Typhoon conseguiu sobrepujar Fontaine. Nesse ponto, porém, não se deve atribuir significação decisiva á sua vitoria. A notavel filha de Tacy sentiu os rigores do preparo para o Grande Premio "Brasil" e não atravessa um momento feliz. O tempo registado — 190 1/5 — foi mau, o que se explica pela morosidade da primeira fase da carreira. O sr. Domingos Vieira marcou 66" para os primeiros 1.000 metros! Nessas condições, o representante das cores de D. Inah e da criação do dr Peixoto de Castro, não podia obter marca mais convincente.

A egua Fontaine, ao intervir ante-ontem no Grande Premio "Distrito Federal", sofreu o seu mais ruidoso revés, uma vez que sempre se mostrára absoluta em sua turma.

A filha de Tacy era a candidata á triplice-coroa, uma vez que já levantára os GG. PP. "Outono" e "Cruzeiro do Sul" e caso vencesse a principal prova da reunião de domingo ultimo seria a primeira egua a obter tal titulo em nosso turf.

Mas, a neta de Astérus foi infeliz e acabou o prélio batida por Typhoon e por Eldorado.

A vitoria de Typhoon foi magnifica. O filho de Bambu' correu sossegadamente nos ultimos postos, na primeira parte do percurso.

Mas, na reta, atropelando com vigor, dominou um a um os seus adversarios e pouco antes da meta se impôs a Eldorado, por meio corpo.

Osvaldo Ullôa, que na carreira anterior já havia obtido bonito triunfo com a egua Flexa, foi o piloto do filho de Kiss-me e bem mereceu as palmas com que foi brindado ao regressar á repesagem

* * *

A reunião de ante-ontem foi em homenagem ao Soldado Brasileiro e por isso o Jockey Club Brasileiro incluiu em seu programa o Grande Premio "Duque de Caxias" o patrono do nosso glorioso Exercito.

Essa carreira reuniu três eguas platinas e cinco nacionais

Contra toda a expectativa, coube o triunfo á egua Vontade, cujo rateio se elevou a mais de quatrocentos cruzeiros.

Essa carreira foi entretanto toda cheia de incidentes. Para começar, houve duas partidas anuladas, a primeira por terem ficado paradas as eguas Gualicha e Prima Dona e, a segunda, por não ter saido a egua Ellipse.

Na largada verdadeira, esta ultima chocou-se com Gualicha atrasando-se para ultimo, enquanto Gualicha, Vontade e Sanguenolth ocupavam as principais posições, até á seta dos 1.500 metros, quando estas duas ultimas foram substituidas pelas Rusticanas e Ellipse, correndo Argentina em quarto lugar.

Mais cem metros, quando esta ultima tenta investir, é violentamente trancada, ficando logo para ultimo.

Iniciada a reta, Vontade investe energicamente e nas especiais domina a situação.

E contendo a atropelada de Grey Lady, a filha de Eagle Rock cruza vitoriosa a meta final, com dois corpos na frente daquela outra tordilha.

Anezio Barbosa dirigiu a egua pernambucana com muito tino.

1.ª CARREIRA

521 — Premio "General Osorio" — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e .. Cr$ 2.000,00.

CERRO ALTO, masc., zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sandwich e Sultanita, do sr. João S. Guimarães, 55 quilos, Osvaldo Fernandes 1º
Gadir, 55 ks., A. Araujo 2º
Guriri, 53 ks., E. Castillo .. 3º
Isloti, 53 ks., H. Soares 0
Gravana, 49 ks., J. Martins .. 0
Visagem, 53 ks., R. Freitas .. 0
Guinéo, 51 ks., A. Rosa 0
Odracia, 49 ks., A. C. Ribas, aprendiz 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 136,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 116,50; placés: Cerro Alto Cr$ 123,00; Gadir .. .. .. Cr$ 92,00.

Tempo: 60".

Total das apostas: — .. .. Cr$ 98.420,00.

Criador: Osvaldo Kroeff.

Tratador: Juvenal Lourenço.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Gadir	291	132,00
	(2 Odracia	188	204,00
2	(3 Isloti	270	142,00
	(4 Visagem	104	368,00
3	(5 Cerro Alto	281	136,00
	(6 Guinéo	183	209,00
4-7	Guriri-Gravana	3478	11,00
	Total	4790	

		Cr$
11	28	1.202,50
12	103	327,00
13	289	116,50
14	1248	27,00
22	14	2.405,00
23	90	374,00
24	744	45,00
33	16	2.104,50
34	810	41,50
44	867	39,00
Total	4209	

2.ª CARREIRA

522 — Premio "General Antonio Sampaio" — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de ... Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.500 metros — Premios: Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

ARVOREDO, masc., alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Mariselva, do sr. Osvaldo Aranha, 58 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Robusto, 54-51 quilos, O. Reichel, aprendiz 2º
Amóra, 58 ks., J. Mesquita .. 3º
Nada Mais, 58 ks., D. Ferreira 0
Gross, 54 ks., L. Rigoni .. 0
Camilo, 58 ks., A. Barbosa .. 0
Canitar, 50 ks., S. Batista .. 0
Belmonte, 54-51 quilos, M. Tavares, ap. .. 0
Tamoyo, 58 ks., E. Silva 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 45,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 60,00; placés: Arvoredo Cr$ 19,00; Robusto Cr$ 57,00; Amóra Cr$ 32,50.

Tempo: 93"1|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 142.320,00.

Criador: Osvaldo Kroef.

Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Nada Mais-Bel-(monte	1420	30,00
	(2 Camillo	588	72,00
2	(3 Robusto	573	74,00
	(4 Arvoredo	928	45,00
3	(5 Gross	261	162,00
	(6 Amostra	1212	35,00
4	(7 Canitar	248	166,00
	(8 Tamoyo	45	938,00
	Total	5275	

		Cr$
11	74	493,00
12	728	50,00
13	628	58,00
14	885	41,00
22	238	153,00
23	610	60,00
24	430	85,00
33	295	123,50
34	527	69,00
44	146	250,00
Total	5456	

3ª CARREIRA

523 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: .. .. Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e ... Cr$ 1.500,00.

STALINGRADO, masc., cast., 4 anos, São Paulo, Gloria Vitis e Araxita, da sra. d. Corina Matias da Silva, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Dom Pedro II, 56 ks., P. Vaz 2º
Fragata, 54 ks., C. Pereira .. 3º
Flor do Campo, 54 ks., E. Castillo 0
Neblina, 54|52 quilos, A. C. Ribas, ap. 0
Folia, 54 ks., J. Mesquita 0
Balandra, 54-51 ks., O. Reichel 0
Tuin, 56-53 ks., N. Mota, ap. 0
Urucungo, 56 ks., A. Brito .. 0
Parabens, 56-54 ks., João Santos, ap. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 23,00 em 1º; dupla(14) Cr$ 48,00; placés: Stalingrado .. Cr$ 11,00; Don Pedro II Cr$ 19,00; Fragata Cr$ 28,00.

Tempo: 118"1|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 173.200,00.

Criador: Teotonio Lara Campos Junior.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(Stalingrado	2562	23,00
	(3 Tuin	541	110,00
2	(2 Urucungo	635	94,00
	(4 Neblina	110	541,00
	(5 Flor do Campo	1615	37,00
3	(6 Parabens	206	289,00
	(7 Folia	252	236,00
	(8 Fragata	460	129,00
4	(9 Don Pedro II-Balandra	1064	56,00
	Total	7445	

		Cr$
11	385	144,00
12	650	85,00
13	2302	24,00
14	1149	48,00
22	39	1.421,00
23	319	174,00
24	230	241,00
33	364	125,00
34	880	63,00
44	610	91,00
Total	6929	

4.ª CARREIRA

524 — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

GLADIADOR, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Votareta, dos srs. F. Souto e R. Seabra, 54 quilos, Pierre Vaz 1º
Tupan, 54 ks., L. Rigoni 2º
Toulon, 54 ks., R. Freitas .. 3º
Rataplan 54-52 ks., A. C. Ribas, ap. 0
Chilique, 50-48 ks., O. Reichel, aprendiz Ap. 0
Camões, 58 ks., J. Mesquita .. 0
Buridan, 50 ks., A. Rocha .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 52,00; placés: gladiador Cr$ 12,00; Tupan Cr$ 13,00.

Tempo: 91".

Total as apostas: — .. .. Cr$ 170.000,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Gladiador	3407	20,00
	(2 Tupan	1235	55,00
2	(3 Buridan	112	611,00
	(4 Chilique	394	174,00
3	(5 Rataplan	256	267,00
	(6 Toulon	2835	24,00
4	(7 Camões	316	216,50
	Total	8555	

		Cr$
12	1105	52,00
13	454	126,00
14	3162	18,00
22	59	968,00
23	229	249,00
24	1115	51,00
33	22	2.597,00
34	576	99,00
44	419	136,00
Total	7141	

5.ª CARREIRA

525 — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: .. .... Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e ... Cr$ 1.500,00.

SOBEO, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Alan Breck e Soirée, do sr. José Buarque de Macedo, 56 quilos, Agustin Gutierrez 1º
Latente, 52 ks., L. Rigoni .. 2º
Lirón, 48 quilos, A. Brito 3º
Mabel, 54 ks., D. Ferreira .. 0
Goiano, 52 ks., A. Araujo . 0
Cuéra, 55 ks., O. Ullôa 0

Não correu: Vontade.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 61,50 em 1º; dupla (14) Cr$ 138,00; placés: Sobeo cr$ 45,00 Latente Cr$ 20,00.

Tempo: 97"1|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 250.470,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Sobêo	1570	61,50
	(2 Goiano	4789	20,00
2	(3 Mabel	1549	62,00
	(4 Cuera	754	128,00
3	(5 Liron	700	138,00
4—6	Latente	2718	85,50
	Total	12080	

		Cr$
12	2717	80,00
13	594	137,00
14	587	138,00
22	1249	65,00
23	1833	44,00
24	2220	36,50
33	738	374,00
44	N|c.	
Total	10155	

6ª CARREIRA

526 — Grande Premio "Duque de Caxias" — Eguas européias de três anos e mais idade, platinas e nacionais de quatro anos e mais — Pesos da tabe'a, com descarga e sobrecarga — 2.000 metros — Premios: Cr$ 70.000,00; .... Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

VONTADE, fem., tordilho, 5 anos, Pernambuco, Eagle Rock e Grey [illegible]tra, do sr. Edgard Fraga Cruz, 54 quilos, Anezio Barbosa 1º
Grey Lady, 53 ks., J. Mesquita 2º
Rusticana, 57 ks., A. Gutierrez 3º
P. Dona, 58 ks., R. Freitas . 4º
Argentina, 62 ks., L. Rigoni .. 0
Ellipse, 52 ks., E. Castillo .. 0
Sanguenolth, 50 ks., J. [illegible]ia . 0
Gualicha, 51 ks., S. Batista .. 0

Não correu: Floreira.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 402,50 em 1º; dupla (44) Cr$ 94,00; placés: Vontade Cr$ 92,00; Grey Lady, Sanguenolth Cr$ 18,00.

Tempo: 124"1|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 229.400,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Mariano Sales.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Argentina	2835	32,00
	(2 Gualicha	116	777,00
2	(3 Rusticana	1400	64,00
	(4 P. Dona	1520	59,00
3-5	E'lipse	2118	42,50
	(6 Vontade	224	402,50
4	(7 Grey Lady-Sanguenolth	3057	29,00
	Total	11270	

		Cr$
11	115	703,00
12	1336	60,00
13	1251	64,50
14	2069	39,00
22	292	277,00
23	1051	77,00
24	1304	62,00
33	N|c.	
34	1823	44,00
44	860	94,00
Total	10101	

7ª CARREIRA

527 — Premio "General Andrade Neves" — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: .. .. Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

FLEXA, fem., castanho, 4 anos, S. Paulo, Sautarém, e Felipa, do sr. Jorge Jabour, 54 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Trenol, 56 ks., L. Rigoni 2º
Tally-Ho, 54 ks., H. Soares .. 3º
Maryland, 54 ks., D. Ferreira. 0
Unico, 56 ks., P. Vaz 0
Hesione, 54 ks., A. Brito . .. 0
Minucia, 54 ks., T. Vieira 0
Balaustre, 56 ks., S. Batista . 0
Star Blue, 54 ks., L. Meszaros 0
Doutor, 56 ks., R. Freitas ... 0

Não correram: Três Pontas, Florista e Catavento.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: Cr$ 43,50 em 1º; dupla (11) Cr$ 46,50; placés: Flexa-Trenol Cr$ 22,00; Tally-Ho .... Cr$ 19,00.

Tempo: 73"

Total das apostas: — .. .. Cr$ 263.330,00.

Criador: Lineo de Paula Machado.

Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Flexa-Trenol	2264	43,50
1	(2 Hesione	1860	53,00
	(3 Unico	616	160,00
2	(4 Tally-Ho	2600	35,00
	(5 Doutor	1217	81,00
	(6 Florista	N|c.	
3	(7 Maryland	899	109,50
	(8 Três Pontas	N|c.	
	(9 Star Blue	1557	63,00
	(10 Minucia	471	209,00
4	(11 Balaustre	631	156,00
	(12 Catavento	N|c.	
	Total	12315	

		Cr$
11	1982	46,50
12	4759	19,00
13	677	136,00
14	1258	78,00
22	810	114,00
23	493	187,00
24	920	100,00
33	N|c.	
34	365	253,00
44	252	352,00
Total	11526	

8ª CARREIRA

528 — Grande Premio "Distrito Federal" — (3ª Prova da Triplice) — Animais nacionais de quatro anos — Pesos da tabela — 3.000 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

TYPHOON, masc., zaino, 4 anos, São Paulo, Bambu' e Kiss-me, da sra. Inah de Morais, 56 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Eldorado, 56 ks., O. Fernandes 2º
Fontaine, 54 ks., E. Castillo . 3º
Tupy, 56 ks., D. Ferreira .. 0
Floreira, 54 ks., J. Martins .. 0
Fulgor, 56 ks., R. Freitas 0
Estouvado, 56 ks., J. Mesquita 0

Não correram Piccadilly e Pirapó.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º; quatro corpos.

Rateios: Cr$ 69,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 134,00; placés: Typhoon Cr$ 21,00; Eldorado .. .. Cr$ 28,00.

Tempo: 190"1|5.

Total das apostas: — .. .. Cr$ 351.450,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Manoel Rafael.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Fontaine-Floreira	9138	15,00
	(2 Typhoon	2008	69,00
2	(3 Piccadilly	N|c.	
	(4 Fulgor	1947	71,00
3	(5 Eldorado	2282	62,00
	(6 Pirapó	N|c.	
4	(7 Tupy-Estourado.	2010	69,00
	Total	17335	

		Cr$
11	1252	102,00
12	2451	52,00
13	6133	21,00
14	2421	134,00
22	N|c.	
23	954	134,00
24	429	298,00
33	1105	116,00
34	1028	124,00
44	203	629,50
Total	15976	

9ª CARREIRA

529 — Premio "General Mena Barreto" — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: .. .... Cr$ 12.000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

SPIN, masc., castanho, 5 anos, Argentina, Picapleitos e Speed, dos srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen, 48 quilos, Julio Maia 1º
Hechizo, 54-51 ks., R. Freitas, Fº, ap. 2º
Monin, 57 ks., O. Ullôa 3º
Corruxa, 58 ks., C. Pereira .. 0
Mapita, 52 ks., N. Linhares .. 0
Sardoal, 56 ks., R. Freitas .. 0
Gigante, 52 ks., J. Mesquita .. 0
Mambrino, 48 ks., S. Batista. 0
Con Juego, 50 ks., A. Rosa .. 0
Sinsonte, 55 ks., L. Rigoni .. 0
Max, 53 ks., T. Vieira 0
Rezongo, 50 ks., O. Coutinho. 0

Não correu: Papagay.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º um pescoço.

Rateios: Cr$ 66,00 em 1º; dupla (22) Cr$ 65,00; placés: Spin.. .. Cr$ 15,00; Hechizo Cr$ 32,00; Monin Cr$ 15,50.

Tempo: 74".

Total das apostas: — .. .. Cr$ 443.470,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

Tratador: Alexandre Correia.

Total Geral das Apostas: .... Cr$ 2.161.040,00.

Total geral dos Concursos: .... Cr$ 362.350,00.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Mambrino-Sinsonte	3106	59,00
1	(2 Mapita	1371	124,50
	(3 Corruxa	1977	93,00
2	(4 Hechizo	1266	146,00
	(5 Spin	2775	66,00
	(6 Monin	7211	25,50
3	(7 Con Juego	1088	178,00
	(8 Gigantéa	3298	56,00
	(9 Sardoal	670	275,00
4	(10 Papagay	N|c.	
	(11 Rezongo-Max	348	530,00
	Total	23060	

		Cr$
11	811	179,00
12	3272	44,00
13	2024	72,00
14	291	498,50
22	2225	65,00
23	4147	35,00
24	510	284,00
33	3137	46,00
34	1658	87,00
44	58	2501,00
Total	18133	

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 37.404,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 12 pontos — Rateio: Cr$ 31.075,00.

BETTING JOCKEY CLUB

6 ganhadores — Rateio : .. .... Cr$ 2.494,00.

BETTING ITAMARATI

61 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 1.199,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting Duplo de sabado proximo: Cr$ 115.812,00.

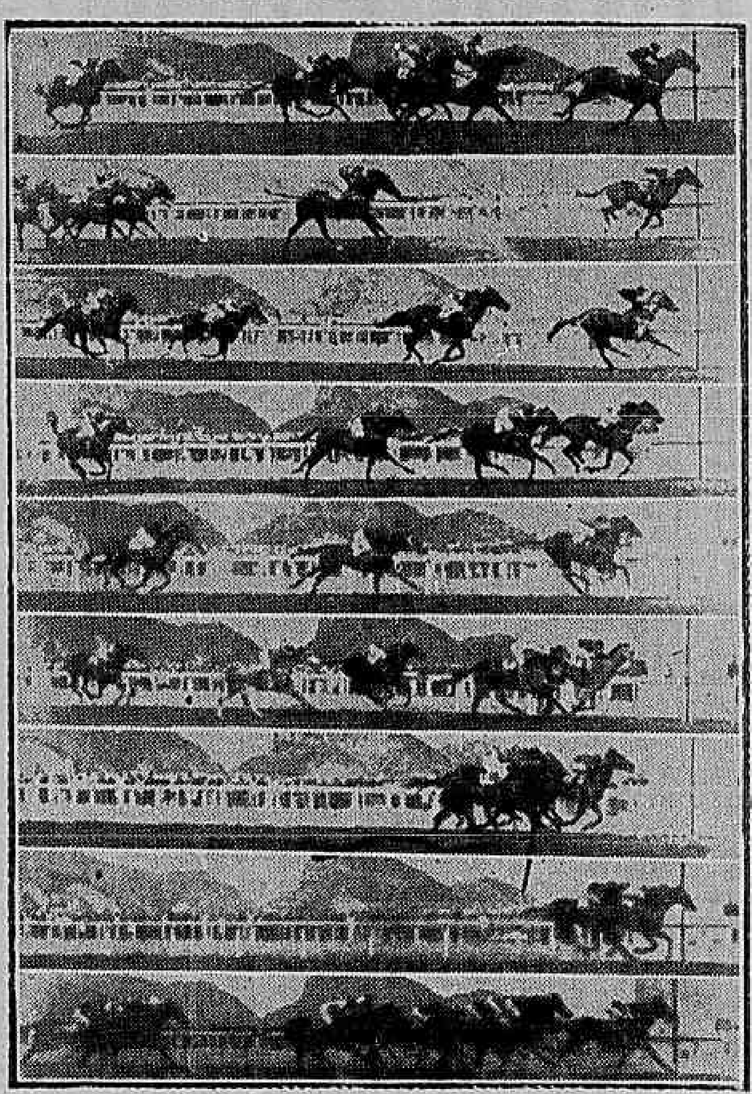
E, VONTADE LEVANTOU O GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS"

TYPHOON, por Bambú e Kiss-me, de criação do dr. Peixoto de Castro e propriedade de d. Inah de Morais, levantou o Grande Gremio "Distrito Federal" em final de estilo. Typhoon foi magistralmente conduzido por Osvaldo Ullôa e apresentado em grande forma por seu compositor, que é Manuel Rafael.

Homenagem do Jockey ao Exercito

Com a presença do sr. Salgado Filho, generais Góis Monteiro, Mascarenhas de Morais, Pedro Sicco, do Exercito Uruguaio e altas patentes da RAF, realizou-se ontem a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta todos os anos, no Dia de Caxias, ao nosso Exercito. No salão de honra do Hipodromo da Gavea, onde teve lugar a solenidade, o ministro Salgado Filho, ao oferecer o almoço, disse que essa tradicional homenagem adquiria excepcional relevo, pelo fato de ocorrer depois da guerra, da qual participamos e voltamos como vencedores, e concluiu erguendo sua taça em honra do Exercito. Agradeceu o general Góis Monteiro e falaram ainda os generais Brackley, que se regozijou com a oportunidade que lhe foi concedida de partilhar das alegrias dos brasileiros, ao comemorarem o dia do patrono do seu Exercito e Pedro Sicco que fez uma saudação a Caxias e exaltou o sacrificio dos nossos patricios na luta contra a tirania e pela liberdade e independencia das nações.

A reunião terminou com brindes aos povos americanos e ao povo britanico.



AS CHEGADAS DE DOMINGO. — De cima para baixo: Cerro Alto vence Gadir e Guriri; mas, que atitude esquisita, a do joquei de Gadir! Arvoredo — uma "barbada" — deixa Robusto a 3 corpos, enquanto Amora e Nada Mais lutam pelo 3º lugar, decidido a favor da egua. Stalingrado, de ponta a ponta, já sem receio da investida de Don Pedro II, termina o percurso contido; em 3º, Fragata. Gladiador resiste, firme, a Tupan, com Toulon em 3º. Sobeo ganha facil de Latente, que se vê muito estirado, e Lirón num sofrivel 3º. Em bonito final, Vontade impõe-se a Grey Lady, ficando em 3º Rusticana. Muito tocada, Flexa impõe-se a Trenol, que nos ultimos galões ainda consegue sobrepujar Tally-Ho. Typhoon domina por meio-corpo a Eldorado; Fontaine, a 3ª colocada, não aparece na fotografia. Spin obtem um triunfo comodo, derrotando Hechizo e Monin sem dificuldade.

LEILÃO JUDICIAL

266 CABEÇAS DE GADO

ESTRADA DA AGUA BRANCA, 85

CURRAL DE PROPRIEDADE DO SENHOR BELISARIO EM FRENTE A CANCELA 11 DO CAMPO DE GERICINÓ

O leiloeiro Cesar Leite autorizado por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel venderá em leilão no dia 31 do corrente ás 2 horas da tarde no local acima, 71 vacas de leite, 88 vacas falhadas, 3 touros, 59 vitelos e vitelas e 45 bezerros.

HOJE 114!!!

REPRESENTAÇÕES DE

Batuque no Beco

A revista sensação de ARY BARROSO

O MELHOR ESPETACULO DE 1945 ! ! !

Disse a' critica

Com a fulgurante estrela

MARY LINCOLN

E ERCILIA COSTA, o fado em pessoa

COLÉ — A bomba atomica do elenco ! ! !

APOLO e SOSOFF comandando as mais encantadoras "girls" nacionais

GRANDE EXITO DAS ATRAÇÕES ZÉ MANEL e BALLET NEGRO

5.ª-FEIRA — Vesperal elegante ás 16 hs. Sessões ás 19,45 e 22 horas

Teatro João Caetano

A seguir — FILHINHA DO CORAÇÃO burleta-revista de FREIRE JUNIOR

Previsto em Washington o rompimento com a Argentina

ONTEM NO EXTERIOR

(Condensação do serviço tele gráfico da "United Press")

ELEIÇÕES DE DEPUTADOS NA TCHECOSLOVAQUIA — LONDRES, 27 — O radio de Moscou anunciou que o presidente Eduardo Benes assinou um decreto sobre a realização de eleições de deputados ao novo Parlamento em setembro acreditando-se que a primeira sessão da nova assembléia se verificará a 26 de outubro.

O CANADA' NA CONFERENCIA DE RADIO — TORONTO, 27 — O Canadá será representando na Conferencia Internacional de Radio, a ser realizada no Rio de Janeiro, pelo sr. Henry S. Dawson, engenheiro-chefe da Associação Canadense de Homens de Radio.

NELSON ROCKFELLER E AS QUESTÕES INTER-AMERICANAS — WASHINGTON, 27 — O sr. Nelson Rockefeller, ex-ajudante do secretario de Estado para os assuntos latino-americanos, declarou hoje que continuaria, em sua nova situação de homem de vida privada, tendo o mesmo interesse que antes pelas questões inter-americanas.

VIOLENTO FURACÃO NO GOLFO DE TEXAS — HOUSTON, TEXAS, 27 — Um furacão que ocasionou até agora seis mortes e prejuizos materiais tem seu centro na costa de Port O'Conor. Desde ontem a tempestade açoita a costa do golfo do Texas, com ventos cuja velocidade horaria varia entre 120 e 165 quilometros.

OS RUSSOS ENTREGARÃO OS PRISIONEIROS HUNGAROS — LONDRES, 27 — A emissora de Paris informou que o governo sovietico, de acordo com despachos de Moscou, decidiu entregar todos os presos de guerra hungaros que se encontram em poder das forças russas.

SOLDADOS ISRAELITAS NUMA PARADA MILITAR — LONDRES, 27 — Informações de Dublin revelam que mais de 500 000 soldados israelitas participaram hoje na maior parada militar realizada no Eire desde 1908.

CONTINUARA' O RECRUTAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS — WASHINGTON, 27 — O presidente Truman exortou o Congresso a continuar permitindo o recrutamento de jovens de 18 a 25 anos de idade, porem com o limite maximo de dois anos de serviço, pois opina qu "a situação no Pacifico continua tendo muitos elementos perigosos".

CONTINUARA' COMO GOVERNADOR DE PORTO RICO — WASHINGTON, 27 — Um porta voz da Casa Branca assegurou á United Press que Tugwell continuará como governador de Porto Rico indefinidamente.

CONGRESSO INTER-AMERICANO DE RADIO COMUNICAÇÕES — BUENOS AIRES, 27 — Chegou a delegação colombiana ao Congresso Inter-Americano de Radio Comunicações que vai se reunir no Rio. Os delegados colombianos vem chefiado pelo ministro das Comunicações sr. Echaverry.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.º — 43-8188

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.º sala 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

Não se esqueça

HOJE:

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE, as seguintes propostas: 83631 — 84193 — 84551 84552 — 84553 — 84554 — 84555 84556 — 84557 — 84558 — 84559 84560 — 84561 — 84562 — 84563 84564 — 84565 — 84566 — 84567 84568 — 84569 — 84570 — 84572 84573 — 84574 — 84576 — 84577 84578 — 84589 — 84581 — 84582 84583 — 84584 — 84585 — 84586 84587 — 84588 — 84589 — 84590 84591 — 84592 — 84593 — 84594 84595 — 84596 — 84597 — 84598 84599 — 84600 — 84601 — 84602 84603 — 84604 — 84606 — 84507 84608 — 84609 — 84610 — 84611 84612 — 84613 — 84614 — 84615 84616 — 84617 — 84618 — 84619 84620 — 84621 — 84622 — 84623 84625 — 84626 — 84627 — 84629 84630 — 84621 — 84632 — 84633 84634 — 84635 — 84636 — 84637 84638 — 84639.

FEIRAS LIVRES: — Praça Saenz Pena — Praça Vieira Souto — Rua Gago Coutinho — Praça Verdun — Pavilhão Mourisco — Rua Gomes Serpa — Rua Carolina Santos e Praça General Osorio.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Entrarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Sta. Maria 6 — Catumbi 121 — Itapiru' 175 — Haddock Lobo 451 — Estacio de Sá — Matoso 47 — Joaquim Palhares 669 — Catete 245 — Laranjeiras 168-A — Marq. Abrantes 213 — Aurea 80 — Alice A — Carlos Góis 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Vol. Patria 365 — Marq Olinda 95-B — S. Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Mar. Cantuaria 108 — Barata Ribeiro 698 — Miguel Lemos 25 — Francisco Otaviano 82 — Visc. Pirajá 616 — Francisco de Sá 23 — Sta. Clara 127 — Av. N. S. Copacabana 556. — São Luiz Gonzaga 38 e 248 — S. Januario 706 — Senador Bernardo Monteiro 88-A Beja 633 — São Cristovão 518-A — Conde Bonfim 200 e 879 — São Francisco Xavier 3 — S. Fco. Xavier 466 — Visc. Sta. Isabel 4 — Av. 28 de Setembro 194 — Av. Julio Furtado 108 — Barão Mesquita 367 e 758 — Conselheiro Mairinck 374 — 24 de Maio 440 e 1029 — Barão Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45 — Arenina Cordeiro 272 — Piauí 249 — Goiaz 638 — Av. Suburbana 8255 e 7304 — Cruz e Souza 235, — Clarimundo de Melo 396 — Rezende Costa 6 — Av. Amaro Cavalcante 2103 — D. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 24-A — Souza Barros 62 B — Av. Suburbana 9441-A e 10256 — Av. Automovel Clube 4025 — Coronel Rangel 450-A — Pça. das Perolas 126 — Maria Passos 86 — Estr. Vicente Carvalho 393 — Estr. Mons. Felix 936 — Estr. Mar. Rangel 647 — Carolina Machado 1084, 1566 e 1480 — Sirici 62-B — Divisionaria 93 — Herval 62 B 5 — Estr. Mar. Rangel 60 — João Vicente 1173 — Maria Freitas 94 — Pça. das Nações 94 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1885 — Itabira 21 — Pça. Progresso 20 — Estr. Porto Velho 86 — Av. Antenor Navarro 45 — Venina 58-A — Lobo Junior 1976 — Cardoso de Morais 560 — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1998 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 195 — Av. Sta. Cruz 206 — 2 de Abril 5 — Estr. Rio do Pau 30 —Augusto Vasconcelos 20 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

Quem não anuncia se esconde

A NOMEAÇÃO DE BRADEN É UMA SERIA ADVERTENCIA ÁQUELE PAÍS — DECLARA A IMPRENSA AMERICANA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os editoriais publicados pelos jornais norte-americanos sobre a renuncia do sr. Nelson Rockefeller expressam criterios diferentes. O "Washington Post", que sempre criticou a politica de "apaziguamento" com a Argentina, publica hoje um editorial intitulado "O Canto do Cisne".

O jornal conservador "Evening Star" pergunta se a atitude de Rockefeller tem alguma relação com os fatos ocorridos na Argentina, Bulgaria e Russia e exorta a que nada seja feito para aumentar o bloco anti-russo.

O jornal "Washington Daily News", pertencente á cadeia de jornais Scrips Howard, diz que a nomeação do sr. Braden para o cargo de ajudante do secretario de Estado é uma advertencia de que os Estados Unidos, talvez, rompessem relações com a Argentina, a menos que esse país melhore a situação. Depois de pôr em relevo que o presidente Truman é um dos homens mais energicos que já teve a Casa Branca e de mencionar o cancelamento dos emprestimos e arrendamentos e da politica estadunidense com respeito á Bulgaria, o mesmo jornal diz: "Na Argentina, a ditadura pró-nazista violou as promessas de reforma, mediante as quais foi permitida a sua entrada no seio das Nações Unidas e, em geral, atraiçoou o Tio Sam. Por isso, Truman ordenou ao seu embaixador em Buenos Aires que regresse a esta capital para ser o ajudante do secretario de Estado".

Isto constitue um duplo golpe: Por um lado, não passa de uma advertencia sobre a possibilidade de ruptura de relações, a menos que o governo argentino melhore a situação e, como foi dito francamente pelo sr. Braden, constitue uma oportunidade para que ele possa realizar sua oposição ao fascismo argentino de duas caras".

À NOITE SONHAMOS

Copyright do NEA-Service, fornecido pela "United Press" — Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Willard Wiener

(No mesmo dia de sua chegada a Paris, o professor levou Frederic para conhecer o grande empresario Louis Pleyel. Este, no entretanto, não reconheceu Elsner e parecia nunca ter ouvido falar em Chopin).

Louis Pleyel disse:
— Não me interesse ouvil-o. O assunto está encerrado

CAPITULO 14
A ENTREVISTA

— Afinal de contas, não é tão facil assim viajar de Varsovia a Paris e nós o conseguimos, — disse o professor olhando de soslaio para Louis Pleyel. — Certamente já não se lembra mais de mim, o que é bem compreensivel, tratando-se de um homem tão importante e ocupado.

O empresario coçou a cabeça. Elsner acrescentou:

— Quando Josef Elsner promete uma coisa, cumpre. Disse que viria e aqui estamos.

— O senhor escreveu-me ?

— Sim.

— Elsner ?

— Frederic, está vendo ? Escutou o que ele disse ? Elsner ! Meu nome ! pensou que ele tivesse esquecido, hein ?

Virando-se para Pleyel, continuou :

— Naturalmente você recebeu a minha carta, não ?

O maestro balançou a cabeça em sinal negativo.

— Bem, não tem importancia. Tenho a sua, meu caro Pleyel, e isso é o bastante.

O empresario recebeu das mãos de Josef um papel velho e amarfanhado.

— Foi enviada há muito tempo, disse Frederic.

— Sim, — replicou o professor, — o que interessa, porém, é que nós a recebemos.

— Há doze anos, — disse Louis ironicamente.

— Que importa ? Não falemos nisso. — Elsner tirou o lenço do bolso e limpou o pescoço.

— Estamos perdendo um tempo precioso com ninharias, disse Pleyel.

— Exatamente, — apressou-se a acrescentar Josef, — por uma questão de formalidade Frederic vai tocar agora para você uma de suas composições

O maestro levantou-se rapidamente :

— Elsner ! Professor Elsner !

Josef virou-se.

— Quero informar-lhe de que não patrocinarei os concertos deste jovem e não publicarei nenhuma de suas musicas, disse Pleyel com voz irritada

* * *

Louis Pleyel afrouxou o colarinho e disse :

— Desculpe-me. Sinto muito. Acontece, porém, que minha casa tem grande responsabilidade perante o publico.

— Compreendo, Louis. Ninguem melhor do que eu conhece seu prestigio e a autoridade que você é em musica. Que idéia faz de mim ? Pensa que sou um idiota ?

O empresario respirou profundamente e sentou-se.

— Pleyel, este é meu aluno Frederic Chopin. Asseguro-lhe que não é um pianista vulgar tem um talento excepcional Ouvindo suas composições você poderá julgar. Depois disso tenho certeza que lhe dará um lugar entre seus protegidos.

— Acha ?

— Sim. Não há nada mais simples Alem disso, Frederic não é apenas pianista, mas tambem compositor.

Louis Pleyel afundou o corpo na cadeira, olhando-o com impaciencia.

— Frederic, onde está a musica ?

Chopin procurou-a em vão entre os embrulhos. Elsner a esquecera em cima do piano da sala de entrada.

— Não está consigo ? Bem, não importa. Como lhe dizia há pouco, Louis, suas composições são extraordinarias, verdadeiramente geniais.

— Como ?

— Geniais! — repetiu o professor com um sorriso triunfante.

— Lamento muito, — disse Louis Pleyel, — é o pior elogio que hoje em dia se pode fazer a um musico.

— Caro amigo...

— Sim. Lamento muito, porque há atualmente uma verdadeira avalanche de genios em Paris. Em cada esquina encontramos um deles e por um franco compram-se três composições geniais...

— Mas sua carta, Louis ! — disse Elsner decepcionado.

— Escrita há doze anos, — replicou Pleyel, — seu aluno poderia ter sido um prodigio, não nego, naquela época teria arriscado. Mas hoje em dia ? Onde está o menino ? — disse movendo os ombros com indiferença.

* * *

— Louis, quem permanece criança eternamente ? Quem ? Hoje o prodigio está um homem, olhe para ele ! Agora, Louis, ouça-o, verá que o prodigio tornou-se ainda mais prodigioso.

— Não me interessa ouvi-lo. O assunto está encerrado.

Louis Pleyel tinha escorregado pouco a pouco pela cadeira e já estava quase caindo ao solo quando endireitou-se rapidamente.

— Agora queiram retirar-se. — disse indicando a porta. — Existem outros empresarios em Paris, professor, por que não procura um deles ?

— Louis Pleyel é o melhor de todos e será ele quem editará as obras de Frederic, nenhum outro ! — disse Elsner batendo com tanta força na mesa do editor que este empertigou-se assustado.

Aos seus ouvidos, subitamente, chegaram as notas de um piano.

Um empregado de Pleyel ofegante, apareceu á porta, gesticulando com ambas as mãos.

— Senhor Pleyel !

— Sim.

O empregado engulIu as palavras que pretendia dizer.

— Que é ?

O homenzinho continuava mudo.

— Então, perdeu a fala ?

— Franz Listz !, — murmurou por fim, balançando a cabeça e fazendo gestos exagerados.

— Meu querido Louis ! — exclamou Josef Elsner.

Agora era Chopin que se mostrava visivelmente confuso. Sua face estava mais palida do que habitualmente.

— Frederic ! Está ouvindo ?

— Sim, minha composição !

(Continua amanhã).

De regresso a esta capital o avião PP-LPA das 'Linhas Aéreas Paulistas S/A'

De regresso de sua viagem de estudos de rotas e horários, acha-se novamente nesta Capital o primeiro avião da frota das Linhas Aéreas Paulistas S. A.", que esteve em São Paulo.

A bordo da aeronave pilotada pelo comandante tenente aviador Pedro Melo, regressaram os srs. Almerindo Marques, superintendente da "L. A. P.", major aviador José Backer de Azamor, diretor técnico da Companhia, além de técnicos e representantes da imprensa.

No aeroporto Santos Dumont, PP-LPA foi recebido por funcionários da Cia., jornalistas, técnicos e público em geral.

AV. COPACABANA, 335
RUA BARATA RIBEIRO, 363
TEL. 36-6040
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA — IMPALUDISMO — CONVALESCENCAS

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3.00

Hoje, mais do que nunca,

seu carro precisa de cuidados!

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD., distribuidora dos PRODUTOS DE PETRÓLEO SHELL, tem a grata satisfação de congratular-se com os proprietários dos automóveis particulares, pela concessão da quota de gasolina que lhes foi feita. Agora, que seu automóvel volta a circular, os cuidados para com a sua conservação devem ser ainda maiores. Confie essa tarefa aos PRODUTOS DE PETRÓLEO SHELL, dè alta qualidade, usando-os habitualmente.

Portanto, não deixe de procurar sua quota de gasolina e seus óleos e graxas lubrificantes num dos Postos de Serviço da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., sitos em vários bairros desta Capital ou nas Garages ou nos revendedores abastecidos por esta Companhia.

Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.

PRODUTOS DE PETROLEO SHELL

SHELL

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DA RENDIÇÃO DOS JAPONESES

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS

Diario Carioca

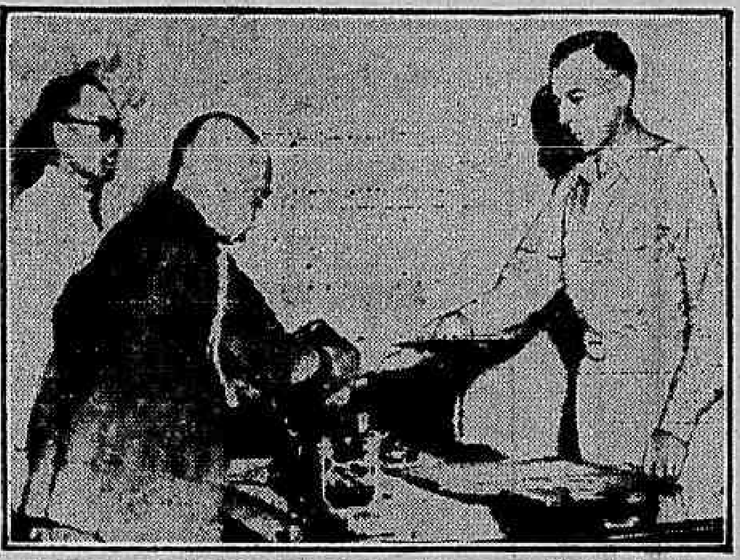
NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1945 — N. 5.276

O ATO DA RENDIÇÃO

Eis, em radiofotos, a historia de como se deu a rendição niponica ao general Mac Arthur.

Depois de sua complicada viagem aerea de Toquio a Manilha, que relatamos fotograficamente em nossa edição passada, os delegados japoneses apresentam suas credenciais ao Estado Maior do comandante em chefe americano e recebem as ordens que levariam de volta a Toquio. (Radiofotos ACME — DC).



Antes de receberem os delegados japonesse, oficiais do Estado Maior de Mac Arthur conferenciam com o enviado do almirante Nimitz, a fim de ajustar os pontos do Exercito e da Marinha. São, da esquerda para a direita: major-general S. J. Chamberlain, tenente-general R. K. Sutherland, chefe do Estado maior, almirante F. H. Sherman, enviado de Nimitz, major-general R. Marshall e brigadeiro-general L. J. Whilock.

O tenente-general Torashiro Kawabe, vice-chefe do Estado Maior Imperial japonês, entrega suas credenciais ao chefe do Estado Maior de Mac Arthur, tenente-general Richard Sutherland.

Pagina final das credenciais. A figura enquadrada ao centro é o selo do Imperio Niponico. Diretamente acima está a assinatura do imperador.

Entregues as credenciais, inicia-se a conferencia. De um lado, os americanos; do outro os japoneses. Eis os niponicos, da esquerda para a direita: capitão Hidemi Yoshida, da Marinha, capitão Toshichi Omaye, do Estado Maior Naval, almirante Ichiro Yokokama, do Estado Maior Naval, tenente-general Torashiro Kawabe, vice-chefe do Estado Maior Imperial e chefe da delegação; major Kutsuo Okam[illegible] chefe da Divisão de Pesquisas, major-general Mori[illegible], do Estado Maior do Exercito, e tenente-coronel [illegible] Matsuda.

Começou o desembarque no Japão

Os norte-Americanos descem de 10 0 aviões transportes na area de Toquio — Mais de 400 navios de Gu erra na grande operação

MANILHA, 28 (De Don Caswell, da U.P.) — A's 9 horas desta manhã, 48 aviões-transportes norte-americanos conduziram até o aerodromo de Atsugi, a 20 quilometros de Toquio as primeiras forças estadunidenses de ocupação do territorio japonês, inclusive 132 técnicos.

Os 132 especialistas norte-americanos têm a missão de tornar o aerodromo de Atsugi tão seguro quanto for possivel para a aterrissagem das forças que começarão a chegar, inclusive o general MacArthur. O supremo comandante aliado deverá chegar na manhã de 5.ª-feira, dia 30.

Todas as forças norte-americanas que desceram no aerodromo de Atsugi estavam totalmente armadas. Tres aviões norte-americanos levavam material de comunicações e imediatamente os técnicos estabeleceram comunicações aereas com a zona de preparativos de embarque de tropas em Okinawa. Um dos grupos hoje desembarcados supervisionará os preparativos feitos pelos japoneses, de acordo com os requisitos de MacArthur.

150 TECNICOS

MANILHA, 28, terça-feira (U. P.) — Urgente — No desembarque do primeiro grupo de forças de ocupação norte-americanas no territorio metropolitano japonês figuravam 150 técnicos para preparar os desembarques de outras forças transportadas por aviões.

Transportes de 2 e 4 motores levaram as primeiras tropas norte-americanas ao solo japonês. O primeiro era dirigido pelo coronel John Lackey.

NO PALACIO DE VERAO EM HAYAMA

MANILHA, 27 (U. P.) — O general Mac Arthur prepara-se hoje para seguir para o Japão, onde ficará residindo no Palacio Imperial de verão, em Hayama, 45 quilometros ao sul de Toquio.

Aproxima-se a hora da ocupação do territorio japonês, pois dentro de poucas horas os primeiros aviões norte-americanos aterrissarão no aerodromo de Atsugi, a 33 quilometros ao sudoeste de Toquio, para preparar a chegada de Mac Arthur, na proxima quinta-feira.

OS PLANOS DE MAC ARTHUR

MANILHA, 27 (U. P.) — Do quartel general de Mac Arthur informou-se que a iminente ocupação do Japão será realizada da seguinte maneira:

1º) — Poderosa frota de aviões sairá de Okinawa e aterrissará no aerodromo de Atsugi, nas proximidades de Toquio.

2º) — A terceira frota do almirante Halsey, integrada por centenas de unidades, entrará a qualquer momento na bahia de Toquio;

3º) — Mac Arthur sairá para o Japão, demorando-se talvez um dia em Okinawa.

4º) — A primeira parte das forças de ocupação chegará ao sólo metropolitano niponico quinta-feira vindoura, a saber:

As unidades aéreas a Atsugi. Forças de fuzileiros navais a Yokosuka.

5º) — Tropas do 8º Exercito desembarcarão em Yokohama e Tateyama, sabado. O tempo melhorou, depois de haver dificultado as operações durante um par de dias. O general Eichelberg, comandante do 8º Exercito, precederá seus homens na chegada ao Japão. O quartel general niponico enviou uma mensagem a Mac Arthur na qual assegura que foram adotadas todas as medidas para garantir a segurança das tropas de ocupação.

Em outra mensagem os japoneses solicitaram permissão para utilizarem seus transportadores entre a Coréa e o Japão, a fim de repatriar sua gente. Ainda em outra, pediram esclarecimentos sobre os territorios japoneses, especificando que acreditavam, de acordo com o plano de Mac Arthur, que a provincia de Jehol, no continente, formava parte da Mandchuria, que as ilhas Anami e Yoron, no grupo das Tyukyu, eram consideradas parte das ilhas japonesas principais, que as ilhas Babuyan e Bashi eram incluidas nas Filipinas. Informou-se tambem que as forças japonesas na Nova Guiné, Bismarck, ilhas Salomão, negociaram a rendição com o comandante em chefe das forças australianas, tendo sido Mac Arthur notificado da criação do Centro de Ligação, no Japão, sob a direção geral de Katsuo Okasako.

UMA PROCISSÃO DE 100 MILHAS DE NAVIOS

A BORDO DO NAVIO CAPITANEA DO ALMIRANTE HALSEY, NA BAÍA DE SAGAMI, 27 — (Por Richard W. Johnston, correspondente da U.P.) — O poderoso navio capitanea norte-americano "Missouri", á frente de uma procissão de cem milhas de vasos de guerra aliados, ancorou em Fujiyama, hoje, onde aguardou impacientemente a chegada dos caça-minas para limpar o canal para a baia de Toquio.

Deste couraçado de 53.000 toneladas podiam ser vistos grupos de japoneses formados nas praias duas milhas alem, quando descemos ancora na baia de Sagami, ás 12,30, hora de guerra do leste. Fabricas e acampamentos japoneses e outros edificios eram claramente visiveis atrás das praias brilhantes não muito distante estava o vulcão Fujiyama, num monte sem neve, lançando uma coluna de fumo azul para o céu.

Hoje á noite ou amanhã, dependendo da progressão dos caças-minas, os vasos de guerra da 3.ª esquadra atravessarão o estreito de Uraga e chegarão á baia de Toquio.

Mais de quatrocentos navios de guerra e de abastecimentos se acham ao largo da costa japonesa, sob o comando do almirante Halsey, mas não se sabe quantos entrarão nas baias de Sagami e Toquio. O couraçado "Iowa", da classe do "Missouri", e o couraçado britanico "Duke of York", ancoraram ao largo do navio capitanea, num ponto 45 milhas ao sul de Toquio. Não se registou nenhum incidente. Mais de mil e duzentos aviões, que decolaram de porta-aviões, passaram trovejando sobre o "Missouri" e rumaram para Sagami, onde tomaram 21 enviados japoneses, todos eles de aspecto sombrio. Os emissarios inimigos receberam instruções detalhadas para preparar a passagem das unidades da 3.ª esquadra na baia de Toquio e para o desembarque das tropas de ocupação norte-americanas, na base naval de Yokosuka, 21 milhas ao sul de Toquio, quinta-feira, ás nove horas da manhã.

O contra-almirante Oscar Badger, que comandará a primeira força especial através dos estreitos, em direção da baia de Toquio, declarou aos jornalistas junto a esta frota que os comandantes americanos estão tomando todas as precauções para a eventualidade de uma possivel traição japonesa. Badger declarou que "qualquer violencia será enfrentada com medidas drasticas e definitivas".

PRESO EM TRINIDAD UM ESPIÃO ALEMÃO

Fazia-se passar por cidadão argentino

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Bureau Federal de Investigações nunciou a detenção de um espião alemão que se fazia passar por cidadão argentino.

O chefe do B. F. I. sr. Edgar Hoover, expressou que as autoridades britanicas prenderam no dia 9 do corrente, em Trinidad, Hans Rudolf Christian Duehldorff, de 25 anos de idade, que á noite passada foi trazido a Miami por agente sob suas ordens.

Disse mais que Hans foi detido para ser submetido a novos interrogatorios por parte das autoridades norte-americanas, já que se sabe que a Alemanha lhe havia confiado uma missão de espionagem no hemisfério ocidental.

Hoover revelou que a detenção de Duehlsdorff foi o ponto final de amplas e fatigantes investigações, que se seguiram á detenção de William Curtis Colepaugh e Eric Gimpel, agentes alemães que desembarcaram no Maine.

Informou mais que as investigações em torno da missão que traziam os mencionados agentes revelaram que Duhelsdorff e os outros dois espiões estavam sendo instruidos pelas autoridades nazistas de Berlim para desempenhar uma parte importante no plano de obter informações fundamentais sobre as intenções militares e politicas dos aliados.

Neste país e em toda a America Latina deu-se ampla publicidade ás fotografias e dados sobre esses tres homens.

Essa publicidade veio a produzir frutos a 9 do corrente, quando Duehlsdorff foi identificado por autoridades aliadas em Puerto España.

O agente alemão viajava como passageiro de um navio espanhol e usava um nome suposto: Juan Vicente Martinez Colens.

Disse Hoover que ele se fazia passar por cidadão argentino, possuindo documentos falsos que o acreditavam como tal.

O comunicado do B. F. I. diz que Hans viveu a maior parte de sua vida na America Latina, onde viajou por varios paises.

Trabalhou em firmas alemãs e distinguiu-se em suas atividades nazistas, pelo que foi expulso da Colombia, esclarecido foi que se convertera um elemento de ligação entre os alemães locais e o governo do Reich.

Foi internado nos Estados Unidos em 1942 e repatriado para a Alemanha em julho do mesmo ano.

Em Berlim, trabalhou como locutor de radio em programas em inglês.

Hans Rudolf foi companheiro de Collepaugh e Gimpel na escola alemã de espionagem de Haya, em 1944, recebendo adestramento no uso de tintas simpaticas, radio e chaves.

Em fevereiro passado, fez uma viagem por via aérea de Berlem a Madrid, onde a embaixada alemã lhe forneceu documentos falsos como cidadão argentino.

NOVA ORIENTAÇÃO POLÍTICA FRANCÊSA

De Gaulle declara que o seu país está ao lado dos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (De Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Como consequencia do completo acordo concertado em Washington durante a semana passada entre o general De Gaulle e seu ministro das Relações Exteriores, sr. Bidault, de uma parte, e o presidente Truman e o secretario de Estado, sr. James Byrnes, de outra, o presidente provisorio da França adotou uma nova orientação politica. Agora a França olha muito definidamente para o oeste e parece disposta a fazer com que a metade ocidental da Europa olhe para onde ela está atualmente virada — os Estados Unidos, em direção oposta á União Sovietica.

Os membros da comitiva do general De Gaule declararam hoje que a França, que é tanto uma potencia atlantica como européia, na desorganizada situação da Europa ainda continua sendo a segunda potencia entre as maiores do Velho Continente, vindo unicamente depois da Russia.

Para os observadores politicos isto representa a terceira reviravolta politica da França desde que o general, com apenas um punhado de partidarios, assumiu a direção daquele país durante os negros dias de 1940. A politica francesa até Munich esteve baseada na politica de estreita cooperação anglo-francesa. Nos dias de pré guerra Paris e Londres comprometeram-se a desenvolver uma politica comum, especialmente com respeito á Italia e Alemanha.

A ALIANÇA MILITAR COM A RUSSIA

A segunda reviravolta ocorreu antes do fim das hostiidades, quando o general De Gaulle visitou Moscou e regressou a seu país com uma aliança militar franco-russa.

A terceira reviravolta foi a que fez a França olhar para o Atlantico e para Washington, de onde espera obter muito auxilio material. Acredita-se que esta mudança poderá ter consequencias importantes nas eleições de outubro para a escolha da Assembléia Constituinte francesa.

Ao partir de Washington para continuar sua viagem pelos Estados Unidos o general De Gaulle, por meio de uma declaração assinada juntamente com o presidente Truman, expôs claramente que Paris e Washington, além de se encontrarem em "harmonia fundamental", decidiram agir "dentro de uma colaboração ainda mais estreita no futuro".

Em vista de se encontrar em poder da Russia a parte oriental da Alemanha e da distribuição de maquinas e recuperação de outros equipamentos industriais postos em prática, a França deseja que seja adotado e realizado urgentemente o plano concebido pelo proprio general De Gaulle, no sentido de internacionalizar o Rhur e colocar sob o controle da França a margem esquerda do Reno.

A França quer que tambem o Rhur e a Renania "olhem para o oeste", para a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. Trata-se da aplicação politica de leis economicas básicas, pois 90% de carvão, ferro e aço do Ruhr flue naturamente para a rica região industrial da Europa ocidental, entre o Lorena e o mar do Norte.

Os membros da comitiva De Gaulle, deixaram entrever que a França, por intermedio do controle internacional do Rhur, deseja que sua produção se encaminhe para a região industrial que depende do ferro nas minas de Lorena e do carvão de coke do Ruhr. A França, igualmente, está disposta a conseguir que a produção do Ruhr alimente as industrias da Espanha e da Italia quando os dois paises se tornem novamente democracias.

Para animar a que a Italia tambem olhe para o oeste a França possivelmente não se oporá a que a Italia retenha pequena parte de seu antigo imperio colonial, especialmente as antigas colonias da Libia e da Tripolitania.

AS CONFERENCIAS DE YALTA E POTSDAM

Uma das queixas mais profundas expostas por De Gaulle em Washington foi de não ter sido a França convidada para participar na Conferencia de Yalta e Potsdam onde foi determinada a nova situação da Europa. Não obstante foi garantido a De Gaulle que em Potsdam somente foram resolvidos problemas relacionados ao léste da Europa, dentro da zona de influencia da União Sovietica.

O chefe do governo francês pediu que fosse a França considerada como uma das 5 grandes potencias, com participação igual a da Grã-Bretanha, União Sovietica e Estados Unidos, em qualquer discussão relacionada ao futuro da Europa, especialmente no que se refere ás regiões ocidentais do continente europeu.

Chiang-Kai-Shek e os comunistas

CHUNGKING, 28 (United Press) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Patrick J. Hurley, que há mais de um ano vem participando das negociações para conseguir a unidade interna da China, partiu hoje rumo á capital dos comunistas chineses, Yenan, para acompanhar o lider comunista Mao Tse-Tung, até Chungking, onde se entrevistará com Chiang Kai Shek.

Espera-se que Hurley esteja de regresso amanhã, acompanhado de Moa Tse-Tung, que aceitou o convite de Chiang Kai Shek, após ter sido formulado pela terceira vez. Acredita-se que o novo tratado, em virtude do qual Moscou promete afastar-se das questões politicas internas da China, debilitando assim a posição dos comunistas, foi o motivo pelo qual Tung aceitou o convite.

Entrementes, o radio de Yenan deu a conhecer um programa de seis pontos defendido pelos comunistas chineses para a reconstrução do país. Esse programa pede ao governo de Chungking o seguinte:

1.º — Reconhecimento do governo eleito por votação popular;

2.º — Designação das zonas onde os exercitos chineses receberão a rendição dos japoneses;

3.º — Punição dos traidores e dissolução das formações militares titeres do Japão;

4.º — Reorganização do Exercito e aceleração da desmobilização, ajuda aos refugiados e redução de impostos;

5.º — Reconhecimento da legalidade dos partidos e grupos e eliminação das organizações que colaboraram com o invasor, garantia dos direitos de reunião, associação, palavra e publicação, liquidação da policia secreta e libertação dos prisioneiros politicos;

6.º — Convocação de uma conferencia de todos os partidos para discutir questões de após-guerra e o programa administrativo democratico, bem como o estabelecimento de um governo democratico de coalisão e a formação de uma Assembléia Constituinte.

Libertação de Macau

Esperada a sua volta ao dominio português

LONDRES, 27 (Por Harold Guard, correspondente da U.P.) — A colonia portuguesa de Macau — o mais antigo posto avançado europeu no Extremo Oriente — será libertada da influencia japonesa e reassumirá a sua importancia como entreposto comercial para a China, quando os ingleses retomarem a colonia irmã, Hongkong, dos japoneses.

Anunciou-se que o grupo de oficiais britanicos, que partiram de Londres sabado a caminho de Hongkong, via-India, incluia um antigo advogado da colonia britanica, Leo Almada, inglês naturalizado português. Almada escapou de Hongkong durante a ocupação japonesa e foi para Macau onde agiu como elemento de ligação entre as autoridades portuguesas e inglesas.

Macau é colonia portuguesa desde 1557, e desde então se tornou o primeiro entreposto no sul da China. O seu cemiterio protestante tem tumulos de maritimos americanos de Boston e Salem — reliquia dos dias em que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha competiram pelo comercio de chá. Quando a China cedeu Hongkong á Grã-Bretanha, começou o declinio de Macau, muito embora o advento da guerra na China, em 1937, tenha restabelecido a importancia da colonia como centro de navegação e ressuscitado a sua industria de pesca.

Inumeros chineses eminentes se refugiaram em Macau quando os japoneses atacaram Hongkong. A sua população aumentou de modo consideravel durante a guerra, tendo causado, segundo informações dali, epidemias de colera e tifo. Devido á proximidade do distrito costeiro chinês de Chungkshan, ocupado por forças navais e militares japonesas, Macau esteve sempre perigosamente na frente de guerra, muito embora a ilha de dez milhas quadradas tivesse sobrevivido para se tornar uma vez mais, o Monte Carlo do Extremo Oriente.

TERRORISMO NA INDIA

Bombaim policiada por mil e quinhentos homens

BOMBAIM, 27 (U. P.) — Mil e quinhentos oficiais e soldados da policia do distrito de Bombaim estão patrulhando o centro do distrito de Satara, á procura de terroristas, empenhados em pôr termo, usando todos os meios, á administração britanica na India.

Quatrocentos membros da organização foram presos e dezenas das suas celulas de aldeias desarticuladas e destruidas, ao mesmo tempo em que as autoridades britanicas impuseram pesadas multas coletivas.

Num maior esforço para combater o movimento politico e as organizações semi-politicas, que abrigam os elementos perseguidos, muitas dessas entidades foram dissolvidas. Não se registaram delitos nos ultimos dez dias.

Acredita-se que a "organização terrorista" ainda possue muitas centenas de membros. Talvez lembre o Partido Republicano irlandês e é conhecida como "Patri Sarkar" (Governo Paralelo).

O movimento parece ter nascido, na revolta de 1942, clandestinamente.

Naquele periodo a sabotagem e a destruição varreram o país e Satara, bairro historico e profundamente leal, não escapou. Mais tarde, inumeras pessoas conseguiram fugir e se abrigar neste distrito.

Reuniram-se em certa area e formaram uma organização que tem como um dos seus principios ser o ponto de partida para pôr fim ao dominio britanico.

Opera sob a direção de um comité de onze membros e se diz que um dos seus lideres e mentores é um eminente membro socialista do Partido do Congresso.

LICENCIADOS OS PRISIONEIROS

NOVA-DELHI, 27 (U. P.) — O governo indiano acaba de anunciar que a maioria dos membros do chamado exercito nacional indiano, organizado pelos japoneses com os prisioneiros de guerra da India, capturados na Birmania e na Malasia, receberão uma licença de quarenta e dois dias, com soldo, não se exigindo dos mesmos que reembolsem as quantias pagas ás suas familias durante o tempo em que estiveram na mãos do inimigo. Somente os lideres, acusados de crimes hediondos, tais como tortura de prisioneiros aliados ou que espontaneamente abraçaram a causa niponica serão submetidos a côrte marcial